

Faculdade de Farmácia
da Universidade de Lisboa

**RELATÓRIO DE
ATIVIDADES E DE GESTÃO
2018**

M
A



Junho 2019

ÍNDICE GERAL

Assunto	Pagina
Índice Geral	3
Índice de Quadros	5
Índice de Figuras	6
Índice Anexos	7
A . RELATÓRIO DE ATIVIDADES	8
1. Nota de Abertura	9
2. Caracterização da Faculdade	10
2.1. Missão	10
2.2. Órgãos de Governo e de Gestão da Faculdade e sua constituição	10
2.2.1 Órgãos de Governo e de Gestão da Faculdade	10
2.2.2 Membros do Conselho de Escola	11
2.2.3 Diretor e SubDiretores	12
2.2.4 Membros do Conselho Científico	12
2.2.5 Membros do Conselho Pedagógico	13
2.2.6 Membros do Conselho de Gestão	13
2.2.7 Comissão Interdepartamental	14
2.3. Organização Interna da Faculdade	14
2.3.1 Departamentos	14
2.3.2 Unidade de Investigação	14
2.3.3 Unidades de Prestação de Serviço ao Exterior	15
2.3.4 Organograma da Faculdade	15
3. Grandes Linhas de Ação em 2018	17
4. Ensino	18
4.1. Cursos Conferentes de grau em que a Faculdade foi entidade líder	18
4.2. Cursos Conferentes de grau em que a Faculdade foi entidade participante	18
4.3. Ingresso em 2018	22
4.3.1. Ingresso MICE pelo Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior	22
4.3.2. Ingresso MICE pelos Regimes Gerais de Acesso	23
4.3.3. Ingresso nos 2º Ciclos	24
4.3.4. Ingresso no 3º Ciclo	25
4.4. Cursos e Estudantes Inscritos	25
4.4.1. Comparação do nº de estudantes inscritos por cursos conferente de grau entre 2016 e 2018	25
4.4.2. Cursos não conferentes de grau e nº de estudantes neles inscritos	26
4.4.3. Estudantes inscritos em unidades curriculares isoladas	26
4.5. Estudantes Diplomados e Graduados pela Faculdade em 2018 e comparação com o nº de estudantes graduados nos anos 2016 e 2017	29
4.6. Internacionalização dos ciclos de estudo	30
4.6.1. Mobilidade ao abrigo do Programa Erasmus	30
4.6.2. Estudantes Estrangeiros	31
4.7. Estudantes com necessidades educativas especiais	33
4.8. Sucesso escolar	33
4.9. Estágio Curricular	34
4.9.1. Nº Estudantes em Estágio e sua opção pelas suas componentes	34
4.9.2. Nº vagas oferecidas e ocupadas em Farmácia Comunitária	35
4.9.3. Nº vagas oferecidas e ocupadas em Farmácia Hospitalar	35
5. Investigação e Transferência de Conhecimento	37
5.1. Atividade científica apoiada por Unidades de I&D	37
5.2. Avaliação do iMed.Ulisboa por painel de avaliação	37
5.3. Bolsas de Investigação	38
5.4. Projetos científicos financiados em 2018	38
5.5. Execução Financeira de Projetos em 2018	43
5.6. Produção Científica	49

5.7.	Participação da Faculdade nos Colégios da ULisboa	49
5.7.1.	Colégio F3 – Food, Farming and Forestry	49
5.7.2.	Colégio Mente Cérebro	50
5.7.3.	Colégio Química	51
5.8.	Eventos de divulgação das atividades de investigação	53
5.9	Comissões de Ética e de Segurança no Trabalho	53
5.9.1.	CEISH- Comissão de Ética de Investigação em Seres Humanos da FFUL	53
5.9.2.	ORBEA- Órgão Responsável pelo Bem-estar animal	53
5.9.3	CSST – Comissão Segurança e Saúde no Trabalho	54
6.	Faculdade e Sociedade	55
6.1	Ligação da FFUL às Empresas no âmbito do Ensino e da I&D	55
6.2	Cooperação Nacional e Internacional	58
6.3.	Serviços à Sociedade	58
6.4.	Ações de Educação em Saúde	59
6.5.	Eventos realizados na Faculdade	59
6.5.1.	Eventos organizados pela Faculdade	59
6.5.2.	Eventos organizados por outras entidades	59
6.6.	Captação e acolhimento de novos estudantes	63
6.7.	Comunicação e presença nas Redes Sociais	64
6.8.	Atividades Culturais	64
7.	Títulos, Prémios e Bolsas	66
7.1.	Título de Agregado	66
7.2.	Prémios atribuídos a estudantes do MIFC	66
7.3.	Bolsas	67
7.3.1.	Bolsas de Doutoramento	67
7.3.2.	Bolsas de Ação Social Escolar	67
7.3.3.	Bolsas de Biblioteca Dinâmica	67
8.	Informação e Documentação	68
8.1.	Atividades da Biblioteca	68
8.2.	Aquisições e Utilizadores	70
9.	Recursos Humanos	71
9.1.	Caracterização do pessoal Docente, Investigador, Administrativo e Técnico	71
9.2.	Média de idade dos recursos humanos a 31.12.2018	75
9.3	Concursos, entradas e saídas de recursos humanos	75
9.3.1.	Concursos	75
9.3.2.	Entradas e saídas de recursos humanos	75
9.3.3.	Evolução das entradas e saídas de recursos humanos na Faculdade nos últimos 3 anos	76
9.4.	Formação e Valorização Profissional	77
9.5.	Processo de Regularização dos vínculos precários na Administração Pública	78
10.	Recursos Físicos e Infraestruturas	79
10.1.	Obras no edificado e equipamento	79
11.	Modernização Administrativa e Tecnológica	80
11.1.	Modernização Administrativa	80
11.2.	Modernização Informática	80
12.	Desporto e Saúde	84
B.	RELATÓRIO DE GESTÃO FINANCEIRA	85
B.1.	Análise Orçamental	86
13.	Recursos Financeiros	86
13.1.	Receita	86
13.1.1.	Fontes de Receita	86
13.1.2.	Comparação da receita por fontes de financiamento no período 2016-2018	86
13.1.3.	Natureza das Receitas próprias geradas	89
13.1.4.	Saldos Transitados	90
13.1.5.	Execução da Receita 2018	90
13.2.	Despesa	91
13.2.1.	Execução orçamental da despesa por agrupamento económico	91
13.2.2.	Despesa com Pessoal	95
13.2.3.	Fatores de sustentabilidade ambiental	96

M
A
H

B.2.	Análise Patrimonial	97
13.3.	Balanço	97
13.4.	Demonstração de Resultados	99
13.5.	Estrutura de Gastos	100
13.6.	Estrutura de Rendimentos	101

ÍNDICE DE QUADROS

Nº	Assunto	Página
Quadro		
Quadro 1	Coordenação e Grupos de Investigação no iMed.Ulisboa e respetivos Responsáveis	15
Quadro 2	Cursos conferentes de grau em funcionamento em 2018	18
Quadro 3	Cursos conferentes de grau em que a Faculdade participou na docência	19
Quadro 4	Programas de Doutoramento em que a Faculdade esteve envolvida	22
Quadro 5	Candidatura ao MICF pelo Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior	22
Quadro 6	Nº estudantes candidatos ao MICF em 2018 ao abrigo de diferentes sistemas de acesso e comparação com os anos 2017 e 2016	23
Quadro 7	Nº de vagas oferecidas e estudantes colocados pela 1ª vez nos diferentes 2º Ciclos em 2018 e comparação com os anos de 2016 e 2017	24
Quadro 8	Nº de vagas oferecidas e estudantes colocados pela 1ª vez no 3º Ciclo em 2017-2018 e 2018-2019, bem como a comparação com os dados de 2016-2017	25
Quadro 9	Comparação entre o Nº Total de Estudantes inscritos nos diferentes ciclos de estudos conferentes de grau em 2018 e comparação com os anos de 2017 e 2016	26
Quadro 10	Cursos não conferentes de grau e nº estudantes neles inscritos	26
Quadro 11	UCs da Faculdade frequentadas por estudantes externos	27
Quadro 12	UCs inseridas nos planos curriculares de diferentes Cursos em funcionamento noutras Instituições frequentadas por estudantes da FFUL	28
Quadro 13	Nº estudantes diplomados pela Faculdade em 2018 e sua comparação com 2017	29
Quadro 14	Nº estudantes graduados pela FFUL em 2018 e sua comparação com 2017	30
Quadro 15	Mobilidade ao abrigo do Programa Erasmus 2018-2019	31
Quadro 16	Comparação do nº global de estudantes envolvidos no programa Erasmus nos anos letivos 2017-2018 e 2018-2019	31
Quadro 17	Distribuição dos estudantes estrangeiros em 2018-2019 por ciclo de estudos e por continente de origem	32
Quadro 18	Distribuição dos estudantes estrangeiros em 2017-2018 e 2018-2019 por ciclo de estudos e por continente de origem	32
Quadro 19	Registo de estudantes com necessidades educativas especiais	33
Quadro 20	Análise do desempenho estudantes MICF relativa à conclusão do curso	34
Quadro 21	Comparação do nº estudantes em Estágio curricular em 2017-2018 e 2016-2017 e sua opção por Farmácia Comunitária (FC) e Farmácia Hospitalar (FH)	34
Quadro 22	Comparação da oferta e procura de locais de Estágio em Farmácia Comunitária em 2017-2018 e 2016-2017	35
Quadro 23	Comparação da oferta e procura de locais de Estágio em Farmácia Hospitalar em 2017-2018 e 2016-2017	36
Quadro 24	Tipos de Bolsas ativas em 2018	38
Quadro 25	Novos Projetos angariados em 2018	39
Quadro 26	Execução Financeira dos Projetos em 2018	44
Quadro 27	Imputação da verba inicialmente alocada aos novos projetos angariados em 2018	47
Quadro 28	Produção científica em 2018 e sua comparação com 2017	49
Quadro 29	Pedido Registo de Patentes em 2018	52
Quadro 30	Eventos de divulgação das atividades de investigação	53
Quadro 31	Ligação da Faculdade a empresas públicas e privadas no âmbito do Ensino e I&D	56
Quadro 32	Receita proveniente dos diferentes serviços prestados	59
Quadro 33	Ações de Educação em Saúde	60
Quadro 34	Eventos organizados pela Faculdade	61
Quadro 35	Eventos organizados por outras entidades	62
Quadro 36	Ações conducentes à captação de estudantes	63

Nº	Assunto	Página
Quadro		
Quadro 37	Comunicação e Presença em Redes sociais em 2018	64
Quadro 38	Ações Culturais desenvolvidas em 2018	65
Quadro 39	Prémios MICF 2018	66
Quadro 40	Nº de Bolsas de Doutoramento atribuídas e renovadas	67
Quadro 41	Distribuição das Bolsas de Ação Social Escolar por Ciclos de Estudo	67
Quadro 42	Movimento da Biblioteca em aquisições e utilizadores	70
Quadro 43	Recursos Humanos 2018 (Fonte SAP RH)	71
Quadro 44	Média de Idade dos diferentes corpos dos Recursos Humanos da Faculdade	75
Quadro 45	Concursos em 2018	75
Quadro 46	Saídas e entradas de Recursos Humanos em 2018	76
Quadro 47	Ações de Formação Profissional	77
Quadro 48	Principais intervenções nos edifícios da Faculdade	79
Quadro 49	Modernização Administrativa	81
Quadro 50	Modernização Informática	82
Quadro 51	AEFFUL e Atividades Desportivas	84
Quadro 52	Comparação dos montantes das diferentes rubricas nos Orçamentos executados no período 2016-2018	87
Quadro 53	Natureza das receitas próprias 2018 e sua comparação com as de 2017	89
Quadro 54	Saldos Transitados	90
Quadro 55	Execução Orçamental de Receita em 2018	91
Quadro 56	Execução orçamental da Despesa por agrupamento económico	92
Quadro 57	Execução orçamental da Despesa por agrupamento económico - vertente Ensino (Incluiu Serviços)	93
Quadro 58	Execução orçamental da Despesa por agrupamento económico - vertente Investigação a decorrer na FFUL	94
Quadro 59	Despesa com Pessoal 2018	95
Quadro 60	Indicadores de Sustentabilidade ambiental 2018	96
Quadro 61	Principais Fontes de Despesa com o Funcionamento	97
Quadro 62	Balanço Patrimonial 2018	98
Quadro 63	Resultado Líquido do Exercício 2018	99
Quadro 64	Tipologia dos Gastos	100
Quadro 65	Natureza dos Gastos Operacionais	100
Quadro 66	Tipologia dos Rendimentos	101
Quadro 67	Natureza dos Rendimentos Operacionais	102

ÍNDICE DE FIGURAS

Nº Figura	Legenda	Página
Figura 1	Organização Interna da Faculdade	16
Figura 2	Distribuição percentual do pessoal da Faculdade, por corpo, a 31.12.2018	72
Figura 3	Distribuição percentual do pessoal Docente da Faculdade, por corpo, a 31.12.2018	73
Figura 4	Distribuição percentual dos Investigadores, por corpo, a 31.12.2018	74
Figura 5	Distribuição percentual do pessoal Técnico e Administrativo, a 31.12.2018	74
Figura 6	Evolução das entradas e saídas do pessoal de carreira de 2016-2018	76
Figura 7	Evolução das Receitas	88
Figura 8	Tipologia de receitas próprias arrecadadas	89
Figura 9	Balanço Patrimonial 2018 e sua representatividade	99

M
h

ÍNDICE DE ANEXOS

Nº Anexo	Assunto	Página
Anexo I	Entidades Nacionais com Protocolos ativos com a FFUL em 2018	104
Anexo II	Entidades Internacionais com Protocolos ativos com a FFUL em 2018	107
Anexo III	Listagem de Instituições com colaborações em Projetos com a FFUL	108
Anexo IV	Listagem de Instituições com colaborações em Projetos com a FARM-ID	111

A RELATÓRIO DE
ATIVIDADES



A.RELATÓRIO DE ATIVIDADES

1. NOTA DE ABERTURA

Ao longo de 2018 a Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa (FFUL) afirmou os seus objetivos ao nível do Ensino, da Investigação e Serviços de Extensão universitária dirigidos à área do Medicamento e das Ciências Farmacêuticas, apesar das múltiplas dificuldades com que se deparou.

Renovámos os Órgãos de Gestão da Faculdade (Conselho de Escola, Conselho Científico e Conselho Pedagógico), o que, por si só, é um sinal da vitalidade democrática da Escola.

O ano ficou marcado pelos processos relacionados com a aplicação da legislação relativa ao Programa de Regularização Extraordinária dos Vínculos Precários na Administração Pública (PREVPAP) – Lei nº 112/2017, de 29 de dezembro, bem como pela tramitação dos processos concursais para doutorados relacionados com o DL nº 57/2016 de 29 de agosto, com as respetivas alterações do DL nº 57/2017 de 19 de julho.

Ao nível do Ensino mantivemos em funcionamento, e com sucesso em termos de resultados e de nº de alunos inscritos, todos os cursos acreditados pela A3ES, participámos em inúmeros cursos conferentes de grau em Universidades portuguesas e estrangeiras e dinamizámos a internacionalização.

A nível da Investigação e Desenvolvimento aumentámos exponencialmente o nº de projetos científicos financiados e a produção científica.

Dadas as dificuldades orçamentais não tivemos capacidade para rejuvenescer os recursos humanos, nem foi possível abriremos concursos para progressão nas carreiras (docente, investigação e pessoal técnico e administrativo).

Em dezembro iniciámos a construção do novo edifício, o qual constitui um sinal de esperança no futuro da Faculdade, pois vai permitir a expansão das atividades de Ensino, I&D e Serviços.

Ultrapassámos múltiplas dificuldades mas, uma vez mais, fechámos 2018 com a sensação de dever cumprido!

Matilde Fonseca e Castro

Handwritten initials in blue ink.

2. CARACTERIZAÇÃO DA FACULDADE



2.1.

Missão

A FFUL tem por missão, através das suas atividades de Ensino, Investigação, Transferência de Conhecimento e Extensão Universitária na área da Farmácia, do Medicamento e das Ciências Farmacêuticas, lançar no mercado, nacional e internacional, Farmacêuticos dotados de elevados padrões de saberes científico, técnico e profissional, bem como assegurar-lhes uma atualização de conhecimentos ao longo da vida.

Este objetivo é diariamente alcançado através de um corpo docente diferenciado, com uma forte ligação à profissão farmacêutica, ao mundo empresarial e às instituições da área da Saúde, através de uma cultura baseada na responsabilidade, exigência e qualidade.

2.2.

Órgãos do Governo e Gestão da Faculdade e sua constituição

2.2.1. Órgãos do Governo e Gestão da Faculdade

São Órgãos de Governo e de Gestão da Escola:

- a) O Conselho de Escola;
- b) O Diretor;
- c) O Conselho Científico;
- d) O Conselho Pedagógico;
- e) O Conselho de Gestão;
- f) O Conselho de Coordenação Interdepartamental (Órgão consultivo).

M
A
B

2.2.2. Membros do Conselho de Escola

De janeiro a
setembro 2018

Personalidades Externas

João Carlos Lombo da Silva Cordeiro
Maria de Belém Roseira Martins Coelho Henriques de Pina

Professores e Investigadores

António José das Neves Almeida (Presidente)
Ana Paula Costa Santos Peralta Leandro
José António Frazão Moniz Pereira
José Miguel Azevedo Pereira
Maria do Rosário Beja Gonzaga Bronze
Maria Sofia Pintado Oliveira Martins

Rui dos Santos Ivo

Rui Ferreira Alves Moreira

Rui Manuel Amaro Pinto

Funcionários não Docentes

Maria Isabel Campos

Estudantes

Diogo Santos Capítulo

Inês Neto Reis

Rita Maria Pitadas de Matos

A partir de 7
setembro de
2018

Personalidades Externas

João Pedro Almeida Lopes

Paulo Anacleto Duarte

Professores e Investigadores

Rogério Paulo Pinto de Sá Gaspar (Presidente)
Ana Paula Costa Santos Peralta Leandro
Ana Paula Mecheiro de Almeida Martins Silvestre Correia
Bruno Miguel Nogueira Sepodes

Jorge Manuel Barreto Vítor

José Miguel Azevedo Pereira

Luís Filipe Vicente Constantino

Maria João Monteiro Santos Ferreira da Silva

Maria Manuel Duque Vieira Marques dos Santos

Funcionários não Docentes

Maria Isabel Campos

Estudantes

Luís Paulo Antunes da Silva

Mariana Santos Bento

Vanessa Silva Nascimento

M
A



2.2.3. Diretor e Sub-Diretores

De janeiro a novembro de 2018

Diretora: Matilde da Luz dos Santos Duque da Fonseca e Castro

Subdiretores:

Maria Beatriz Silva Lima

Maria da Graça Soveral Rodrigues

António José Infante Alfaia

A partir de 1 dezembro de 2018

Diretora: Matilde da Luz dos Santos Duque da Fonseca e Castro

Subdiretores:

Maria Beatriz Silva Lima

Maria da Graça Soveral Rodrigues

Maria Luísa Teixeira Rodrigues Corvo

2.2.4. Membros do Conselho Científico

De janeiro a outubro 2018

Matilde Luz Santos Duque da Fonseca e Castro (Presidente)

Afonso Miguel das Neves Cavaco

Carlos Alberto Mateus Afonso

Cecília Maria Pereira Rodrigues

Dora Maria Tuna Oliveira Brites

Helena Maria Cabral Marques

João Manuel Braz Gonçalves

José António Frazão Moniz Pereira

Maria Beatriz da Silva Lima

Maria Henriques Lourenço Ribeiro

Maria Madalena Pimentel

Maria do Rosário Brito Correia Lobato

Maria do Rosário Gonzaga Bronze

Maria da Graça Tavares Rebelo Soveral Rodrigues

Rui Ferreira Alves Moreira

A partir de 8 outubro 2018

António José das Neves Almeida (Presidente)

Carlos Alberto Mateus Afonso

Cecília Maria Pereira Rodrigues

Dora Maria Tuna Oliveira Brites

Hélder Dias da Mota Filipe

Helena Margarida Ribeiro

João Fernandes de Abreu Pinto

João Manuel Braz Gonçalves

Maria Alexandra de Oliveira Braga Pedreira de Brito

Maria Beatriz da Silva Lima

Maria José Umbelino Ferreira



M
A
B

Matilde Luz Santos Duque da Fonseca e Castro
Olga Maria Duarte Silva
Rogério Paulo Pinto de Sá Gaspar
Rui Ferreira Alves Moreira

2.2.5. Membros do Conselho Pedagógico

De janeiro a
setembro
2018

Professores

Maria Henriques Lourenço Ribeiro (Presidente)
Bruno Miguel Nogueira Sepodes
Cristina Maria Martins Almeida
Maria Manuel Pereira Lopes

Estudantes

Diana Raquel da Silva Costa
Leonor Mascarenhas Neto de Melo Soares
Marta Raquel Fernandes Vicente
Pedro José Lourenço Labisa

A partir de 7
setembro
2018

Professores

Maria Henriques Lourenço Ribeiro (Presidente)
Bruno Miguel Nogueira Sepodes
Elsa Maria Ribeiro Santos Anes
Maria Manuel Pereira Lopes

Estudantes

Jorge Nuno Resende Major
Margarida Rodrigues de Jesus Gil Pereira
Miguel Carola Mourão Grincho
Rita Isabel Estévão Braga

2.2.6. Membros do Conselho de Gestão

Matilde Luz Santos Duque da Fonseca e Castro (Diretora)
Alfredo Ferreira Moita (Secretário)
Sónia Alexandra Tiago (Coordenadora do Núcleo Financeiro)

M
A



2.2.7. Comissão Interdepartamental

Janeiro a setembro 2018

Matilde Luz Santos Duque da Fonseca e Castro (Diretora)
Cecília Maria Pereira Rodrigues (DBBH)
Helena Maria Cabral Marques (DFGTF)
José António Frazão Moniz Pereira (DMI)
Maria Beatriz da Silva Lima (DCF)
Maria do Rosário Gonzaga Bronze (DCTB)
Rogério Sá Gaspar (DSF)
Rui Alves Moreira (DQFT)

A partir de 20 setembro 2018

Matilde Luz Santos Duque da Fonseca e Castro (Diretora)
Maria da Graça Soveral Rodrigues (DBBH)
Helena Maria Cabral Marques (DFGTF)
João Manuel Braz Gonçalves (DMI)
Maria Beatriz da Silva Lima (DCF)
Maria José Umbelino Ferreira (DQFT)
Maria do Rosário Gonzaga Bronze (DCTB)
Rogério Sá Gaspar (DSF)

2.3. Organização interna da Faculdade

2.3.1. Departamentos

Departamento Bioquímica e Biologia Humana (DBBH)
Departamento Ciências Farmacológicas (DCF)
Departamento Ciências Toxicológicas e Bromatológicas (DCTB)
Departamento Farmácia Galénica e Tecnologia Farmacêutica (DFGTF)
Departamento Microbiologia e Imunologia (DMI)
Departamento Química Farmacêutica e Terapêutica (DQFT)
Departamento Sócio Farmácia (DSF)

2.3.2. Unidade de Investigação

Instituto de Investigação do Medicamento/ Research Institute for Medicines (iMed.Ulisboa). A organização dos grupos de investigação nessa unidade de I&D em 2018 constam do Quadro 1.

Quadro 1 – Coordenação e Grupos de Investigação no iMed.Ulisboa e respetivos responsáveis

iMed.Ulisboa		
Coordenadora da Unidade de Investigação – Cecília Maria Pereira Rodrigues		
Área	Grupos de investigação	Coordenador
DRUG DISCOVERY	Cellular Function and Therapeutic Targeting	Cecília Rodrigues
	Host-Pathogen Interactions	Elsa Anes
	Metabolism and Genetics	Ana Paula Leandro
	Molecular Microbiology and Biotechnology	João Gonçalves
DRUG DESIGN	Neuron-Glia Biology in Health and Disease	Dora Brites
	Bioorganic Chemistry	Pedro Gois
	Medicinal Chemistry	Rui Moreira
DRUG DEVELOPMENT	Natural Products Chemistry	Maria José Umbelino
	Chemical Biology and Toxicology	Maria Henriques Ribeiro
	BioNano Sciences – Drug Delivery and Immunotherapy	Helena Florindo
	Nanostructured Systems for Overcoming Biological Barriers	António Almeida
DRUG USAGE	Pharmacological and Regulatory Sciences	Maria Beatriz Silva Lima
	HIV Evolution, Epidemiology and Prevention	Nuno Taveira
	Pharmacoepidemiology and Social Pharmacy	Fernando Fernandez-Llimos

2.3.3. Unidades de Prestação de Serviços ao Exterior

Relacionada com a atividade científica desenvolvida por docentes e investigadores, foram oferecidos serviços técnicos/científicos especializados através do(a):

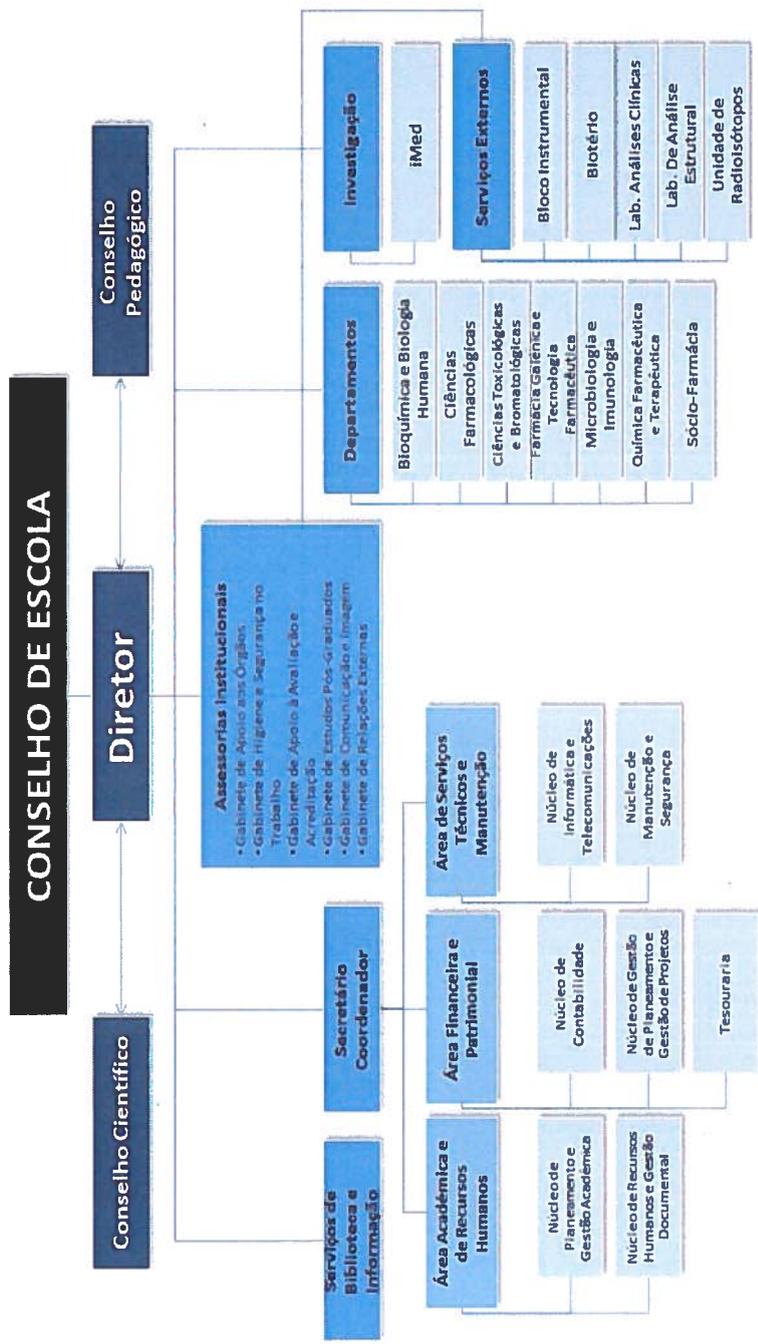
- Núcleo de Prestação de Serviços de Bioquímica e Microbiologia
- Unidade de Farmacovigilância do Sul (Protocolo Infarmed)
- Laboratório de Análise Estrutural
- Bloco Instrumental
- Unidade de Radioisótopos (Licença nº 845/16, de 11 de Julho, DGS)
- Biotério de Manutenção (Licença Direção Geral Alimentação e Veterinária)

2.3.4. Organograma da Faculdade

A Figura 1 representa a organização interna da FFUL em 2018. A organização das diferentes unidades operativas assegurou uma cadeia hierárquica definida, com partilha de competências e valorização dos recursos humanos existentes na Escola, capaz de dar resposta aos desafios que se colocaram nas várias vertentes de atuação.

M
A

Figura 1 – Organização Interna da Faculdade



3. GRANDES LINHAS DE AÇÃO EM 2018



Indo ao encontro da orientação estratégica da Universidade de Lisboa, em 2018 a FFUL contribuiu, total ou parcialmente, para os seguintes objetivos:

Objetivos Estratégicos	Eixos			
	Oferta Formativa	Ciência, Investigação e Desenvolvimento	Imagem, Cultura e Projeção	Recursos Humanos, Materiais e Financeiros
Promover a coesão e o espírito identitário da Ulisboa				
Atrair os melhores estudantes				
Promover a interação com o tecido produtivo e com a Sociedade				
Reforçar a capacidade de intervenção e influência em espaços internacionais estratégicos				
Assegurar a consolidação de um Sistema de Gestão da Qualidade				
Promover a responsabilidade social e as atividades de desporto, saúde e bem-estar				
Promover o rejuvenescimento, a qualificação e a mobilidade de recursos humanos				
Melhorar as infraestruturas ao dispor da comunidade académica				

4. ENSINO



4.1. Cursos Conferentes de grau em que a Faculdade foi líder

O Quadro 2 ilustra os diferentes cursos conferentes de grau, os quais estiveram em funcionamento em 2018 na Faculdade, sob a sua responsabilidade, bem como os respetivos docentes coordenadores.

Quadro 2 – Cursos conferentes de grau em funcionamento em 2018

Curso	Docente Coordenador
Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas	Maria Henriques Ribeiro
Mestrado em Análises Clínicas	Maria Cristina Marques
Mestrado em Ciências Biofarmacêuticas	Cecília Maria Rodrigues
Mestrado em Engenharia Farmacêutica	António Neves Almeida
Mestrado em Qualidade Alimentar e Saúde	Maria Eduardo Figueira
Mestrado em Química Farmacêutica e Terapêutica	Maria José Umbelino
Mestrado em Regulação e Avaliação de Medicamentos e Produtos de Saúde	Maria Beatriz Silva Lima e Ana Paula Martins
Doutoramento Farmácia	Cecília Maria Rodrigues

4.2. Cursos Conferentes de grau em que a Faculdade foi entidade participante

O Quadro 3 ilustra os diferentes cursos conferentes de grau nos quais a Faculdade participou em 2018 em parceria com outras Instituições de Ensino Superior, bem como os docentes envolvidos na lecionação. O Quadro encerra, igualmente, a informação sobre a responsabilidade ou apenas participação da FFUL nas unidades curriculares (UCs) envolvidas nesse curso (Fonte informação: serviço docente 2017-2018 FFUL).

O Quadro 4 ilustra os Programas Doutorais em que a Faculdade esteve envolvida ao longo do ano.

Quadro 3 – Cursos conferentes de grau em que a Faculdade participou na docência

Curso	Entidade Responsável	Unidades Curriculares de que a FFUL foi responsável	Unidades Curriculares em que a FFUL participou	Docentes da FFUL envolvidos
Licenciatura em Ciências da Saúde	Universidade de Lisboa (Lisboa)		Bioética	Carolino Monteiro Ana Rita Conde Elsa Eanes Joana Miranda
			Biologia Celular	Ana Francisca Bettencourt Helena Margarida Ribeiro Isabel Ribeiro Monge Joana Marto Lidia Pinheiro Lidia Gonçalves
			Biomateriais e Dispositivos Médicos	Ana Paula Leandro M ^a João Silva
			Bioquímica II	Filipa Duarte Ramos
			Epidemiologia e Saúde Pública	Cristina Sampayo M ^a Beatriz Lima M ^a Isabel Vieira M ^a Rosário Lobato Pedro Contreiras Pinto
			Farmacologia	Carolino Monteiro Isabel Antolin Carvalho
			Genética Humana	João Gonçalves José Miguel Pereira Madalena Pimentel M ^a Aida Duarte M ^a Isabel Portugal Jordão M ^a Manuel Pereira
			Microbiologia	Carolino Monteiro Ana Paula Marrelha Ana Cristina Ribeiro Cristina Leitão Carvalho Joana Miranda M ^a Luísa Mateus Nuno Guerreiro Oliveira Vasco Neves Branco
			Projeto I e Projeto II Toxicologia	Helena Margarida Ribeiro
			Licenciatura em Ciências dos Materiais	Faculdade Ciências e Tecnologia da Universidade Nova Lisboa
Licenciatura em Ciências da Nutrição	Faculdade de Medicina da Ulisboa	Química dos Alimentos		



Licenciatura em Enfermagem	Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Santarém	Ciências Biomédicas II	Rui Amaro Pinto João Rocha
Licenciatura em Tradução	Faculdade Letras Universidade Lisboa	Introdução à Terminologia	António Neves Almeida Bruno Miguel Sepodes
Mestrado Integrado em Ciências Farmacéuticas	Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade do Algarve	Bioquímica Clínica Farmacologia II	Rui Amaro Pinto Rui Amaro Pinto
Mestrado Integrado em Eng ^a Biomédica e Biofísica	Faculdade Ciências ULisboa	Anatomia Humana Fisiologia	M ^a Alexandra Brito Luís Monteiro Rodrigues
Mestrado Biologia Molecular e Genética	Faculdade Ciências ULisboa	Fisiologia Humana Mecanismos de Doença	Luís Monteiro Rodrigues Cristina Crespo Marques Henrique Nazaré e Silva Cristina Crespo Marques Luís Monteiro Rodrigues
Mestrado em Bioquímica	Faculdade Ciências ULisboa	Genética Humana Bioquímica Aplicada	Carolino Monteiro Helena Cabral Marques Helena Margarida Ribeiro António Cardoso M ^a Graça Soveral Rodrigues M ^a João Silva Luís Filipe Constantino M ^a Luísa Rodrigues Corvo
Mestrado em Microbiologia Aplicada	Faculdade Ciências ULisboa	Bioquímica de Fármacos Biomateriais Laboratório de Microbiologia II	Elsa Santos Anes José Azevedo Pereira José Moniz Pereira Elsa Santos Anes Carlos São José João Gonçalves José Azevedo Pereira José Moniz Pereira M ^a Isabel Portugal Jordão M ^a Manuel Lopes
Mestrado em Medicina Legal e Ciências Forenses	Faculdade Medicina da ULisboa	Microbiologia e Saúde Toxicologia	Matilde Fonseca e Castro
Mestrado em Oncobiologia	Faculdade Medicina da ULisboa	Target Science Communication	Joana Dias Amaral

Mestrado em Divulgação e Comunicação em Ciência	Instituto Educação da ULisboa	Laboratório de Ciências de Saúde	Bruno Miguel Sepodes Nuno Guerreiro de Oliveira
Mestrado Química Farmacéutica Industrial	Faculdade Farmácia Universidade Coimbra	Fármacos de origem Natural	M ^ª José Umbelino Ferreira
Mestrado Biotecnologia Farmacéutica	Faculdade Farmácia Universidade Coimbra	Farmacogenómica e Gestão de Risco	Carolino Monteiro
Master en Indústria Cosmética	Facultad de Farmácia, Universidad de Valencia	Filtros solares	Helena Margarida Ribeiro
Doutoramento em Enfermagem	Escola Superior de Enfermagem ULisboa	Projeto	Afonso Neves Cavaco
Programa Doutoral Ciências Farmacéuticas	Faculdade Farmácia Universidade Coimbra	Regulatory Affairs & Patents	Helena Margarida Ribeiro
Programa Doutoral MedChem Train	Faculdade Ciências e Tecnologia Universidade Coimbra	Analytical and Imaging Tools in Drug Discovery	M ^ª José Umbelino Ferreira

Quadro 4 – Programas de Doutoramento em que a Faculdade esteve envolvida

Programa	FFUL	Instituições Envolvidas	Universidades que conferem o Grau
Medicamento e Inovação Farmacêutica	Proponente	FFUL, FFUP, REQUIMTE, IBMC, INEB, Hovione, Novartis, Sanofi	Universidade Lisboa, Universidade do Porto
Programas de Doutoramento em Bioquímica e Biofísica Médica	Participante	Universidade Lisboa, Universidade Coimbra, Universidade Porto	Universidade Lisboa, Universidade Coimbra, Universidade Porto
Programas de Doutoramento em Neurociências Integradas da Ulisboa	Participante	FMULisboa, FFUL, FCULisboa, FPULisboa, IST-ULisboa	Universidade Lisboa
Programas de Doutoramento em Microsistemas Integrados Avançados	Participante	INESC, INESC-ID, INL, ITQB, IBB, FFUL	Universidade Lisboa, Universidade Nova de Lisboa
Programas de Doutoramento em Química Medicinal	Participante	FCTUcoimbra, FFUL, IST-ULisboa, IMM, CNC, Bial, Bluepharma, Hovione	Universidade Lisboa, Universidade Coimbra

4.3. Ingresso em 2018

4.3.1. Ingresso no MICF pelo do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior

O Quadro 5 revela-nos o nº de estudantes que se candidataram ao MICF na primeira fase do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior e que estiveram inscritos em 2018, bem como a sua comparação com os inscritos em 2017 e 2016 (Fonte: RAIDES). Verificamos que foram ocupadas todas as vagas colocadas a concurso, o que atesta o interesse dos estudantes por este ciclo de estudos. A situação foi semelhante à verificada nos anos anteriores.

De notar que, por imposição da Tutela, em 2018 o número de vagas oferecidas na 1ª fase do concurso foi 5% inferior ao registado no ano anterior.

Quadro 5 – Candidatura ao MICF pelo Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior

	Nº Estudantes		
	2018	2017	2016
Vagas 1ª Fase	209	220	220
Colocados 1ª Fase	209	220	220
% Vagas ocupadas	100%	100%	100%
Nº estudantes colocados ao fim de 1ª, 2ª e 3ª fases	209	219	220
% Vagas ocupadas no final das 1ª, 2ª e 3ª fases	100%	99,5%	100%

4.3.2. Ingresso no MICF pelos Regimes Gerais de Acesso

O Quadro 6 revela-nos o nº de estudantes que se candidataram ao MICF envolvidos nos diferentes sistemas de acesso e que estiveram inscritos em 2018, bem como a sua comparação com os anos 2017 e 2016 (Fonte RAIDES).

Verificamos que houve um aumento de procura, superior à oferta, no sistema de Mudança de Par Instituição/Curso, um pouco superior à verificada nos anos anteriores. Foi possível aceitar esses candidatos por troca com o nº de vagas não preenchidas nos Maiores de 23.

Tal como nos anos anteriores, esgotámos as vagas oferecidas no sistema de Titulares de Cursos Superiores.

Nos últimos anos tem vindo a diminuir a procura do MICF por parte de Licenciados em Ciências Farmacêuticas com vista a adquirirem o grau de Mestre em Ciências Farmacêuticas. Este facto veio novamente a verificar-se em 2018. Em oposição, verificámos um aumento de procura do MICF através do sistema de Reingresso.

Da análise global destes diferentes Sistemas de Acesso verificamos que continua patente o interesse dos candidatos pelo MICF. Por não ser possível aumentar em mais de 20% o nº de vagas nestes sistemas, em relação ao *numerus clausus* autorizado pela Tutela para o Concurso Geral de Acesso, as vagas globais são condicionadas.

Quadro 6 - Nº estudantes candidatos ao MICF em 2018 ao abrigo de diferentes sistemas de acesso e comparação com os anos 2017 e 2016

Sistemas de Acesso	2018			2017			2016		
	Vagas iniciais	Colocados	% vagas ocupadas	Vagas iniciais	Colocados	% vagas ocupadas	Vagas iniciais	Colocados	% vagas ocupadas
Mudança de Par Instituição /Curso	22	25	114%	23	21	95%	23	23	100%
Maiores 23	10	6	60%	10	6	60%	10	9	90%
Titulares de Cursos superiores	10	10	100%	11	12	109%	11	11	100%
Licenciados em Ciências Farmacêuticas	20	2	10%	20	6	30%	20	1	5%
Total		43			45			44	
Reingressos*	S/Limite	12	-----	S/Limite	10	-----	S/Limite	7	-----

- Não contabilizados nas vagas ocupadas

Handwritten initials and a mark in the top left corner.

4.3.3. Ingresso nos 2º Ciclos

O Quadro 7 revela-nos o nº de estudantes que se candidataram pela primeira vez nos diferentes 2º Ciclos em funcionamento na Faculdade e que estiveram inscritos em 2018, bem como a sua comparação com os anos 2017 e 2016.

Verificamos que embora o nº total de estudantes inscritos pela 1ª vez (127) em 2018 seja ligeiramente superior ao dos anos anteriores, a sua percentagem diminuiu em relação aos dois anos anteriores, fruto do maior número de vagas oferecidas. Para alguns destes 2º Ciclos é desejável, no futuro, aumentar o nº de estudantes nele inscritos. As modificações curriculares operadas na recente submissão dos cursos à acreditação pela A3ES podem contribuir para esse objetivo.

Quadro 7 – Nº de vagas oferecidas e estudantes colocados pela 1ª vez nos diferentes 2º Ciclos em 2018 e comparação com os anos de 2016 e 2017

Cursos 2ª Ciclo	2018			2017			2016		
	Vagas Iniciais	Colocados	% vagas ocupadas	Vagas Iniciais	Colocados	% vagas ocupadas	Vagas Iniciais	Colocados	% vagas ocupadas
Mestrado em Análises Clínicas	21	14	67	21	19	90	21	7	33
Mestrado em Ciências Biofarmacêuticas	32	34	106	30	33	110	16	30	188
Mestrado em Engenharia Farmacêutica	20	19	95	21*	-----*	-----*	16	19	119
Mestrado em Qualidade Alimentar e Saúde	25	14	56	25	18	72	16	18	113
Mestrado em Química Farmacêutica e Terapêutica	21	13	62	21	18	86	16	9	56
Mestrado em Regulação e Avaliação de Medicamentos e Produtos de Saúde	45	33	73	45	33	73	40	22	55
TOTAL	164	127	77,4%	142	121	85%	125	105	84%

* As candidaturas foram realizadas no ano letivo de 2017/2018 no IST – Instituto Superior Técnico.

4.3.4. Ingresso no 3º Ciclo

O Quadro 8 revela-nos o nº de estudantes que se candidataram ao 3º Ciclo em funcionamento na Faculdade em 2018, bem como a sua comparação com os números registados em 2016-2017.

Verificamos que em 2018 o nº de estudantes inscritos no 3º Ciclo foi inferior em cerca de 26% ao registado em 2017 e ligeiramente superior (10%) ao de 2016. A diminuição em relação a 2017 é justificada pelo facto de em 2017 terem estado inscritos na FFUL todos os estudantes do 1º ano do Programa Doutoral em MedChem Train, ministrado em associação com a Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra. Dada a rotação alternada, estabelecida por ambas as Instituições para a inscrição dos estudantes no 1º ano em cada uma delas, em 2018 essa inscrição não esteve sediada na FFUL.

Quadro 8 – Nº de vagas oferecidas e estudantes colocados pela 1ª vez no 3º Ciclo em 2017-2018 e 2018-2019, bem como a comparação com os dados de 2016-2017

Curso 3º Ciclo	2018			2017			2016		
	Vagas iniciais	Colocados	% vagas ocupadas	Vagas iniciais	Colocados	% vagas ocupadas	Vagas iniciais	Colocados	% vagas ocupadas
Doutoramento em Farmácia	25	23	92%	25	31	% 124*	25	21	84%

*Englobando estudantes do Programa Doutoral em MedChem Train

4.4. Cursos e Estudantes Inscritos

4.4.1. Comparação do nº de estudantes inscritos por cursos conferentes de grau entre 206-2018

O Quadro 9 revela-nos o nº total de estudantes inscritos nos diferentes ciclos de estudos conferentes de grau em 2018, e a sua comparação com os dados referentes a 2017 e 2016.

Verificamos que houve um ligeiro acréscimo do nº de estudantes inscritos em relação a 2017 (cerca de 3%) e a 2016 (6,7%). Para esse aumento em relação ao ano anterior contribuiu o MICF e os cursos de 2º Ciclo.

Quadro 9 – Comparação entre o Nº Total de Estudantes inscritos nos diferentes ciclos de estudos conferentes de grau em 2018 e comparação com os anos de 2017 e 2016

Cursos conferentes de Grau	2018	2017	2016
	Estudantes Inscritos		
Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas	1121	1102	1122
Mestrado em Análises Clínicas	45	39	29
Mestrado em Ciências Biofarmacêuticas	70	68	56
Mestrado em Engenharia Farmacêutica	23	16	24
Mestrado em Qualidade Alimentar e Saúde	44	36	31
Mestrado em Química Farmacêutica e Terapêutica	32	27	16
Mestrado em Regulação e Avaliação de Medicamentos e Produtos de Saúde	70	63	43
Doutoramento em Farmácia	88	93	74
Total	1493	1444	1399

Fonte: Registo de Estudantes Inscritos e Diplomados do Ensino Superior (RAIDES).

4.4.2. Cursos não conferentes de grau e nº de estudantes neles inscritos

O Quadro 10 ilustra os Cursos não conferentes de grau que tiveram lugar na Faculdade em 2018 e o nº de estudantes neles inscritos, totalizando 175 estudantes.

Quadro 10 – Cursos não conferentes de grau e nº estudantes neles inscritos

Nome do Curso Pós Graduado de Atualização	Nº Estudantes Inscritos
Curso FFUL-SPCAL de Categoria B de Ciências em Animais de Laboratório	52
Cosmetologia Avançada – Edição Especial Regulamentação (b-learning)	58
Boas Páticas de Laboratórios Classificados – Pressão Positiva (Clean Room) e Negativa (BSL-3)	51
Curso Pós-Graduado de Atualização em Farmacovigilância (6ª edição)	14
Total	175

4.4.3. Estudantes inscritos em Unidades Curriculares (UCs) isoladas

O Quadro 11 ilustra as UCs inseridas nos planos curriculares dos diferentes Cursos em funcionamento na Faculdade frequentadas por estudantes externos. Em 2018, 28 estudantes escolheram UCs em funcionamento na FFUL para as integrarem na sua formação. Este nº foi superior em 12% ao registado em 2017 (25 estudantes).

Handwritten signature and initials

Quadro 11 - UCs da Faculdade frequentadas por estudantes externos

Curso	UC(s) frequentada(s)	Nº Estudantes que a(s) frequentaram	Origem do Estudante
Mestrado em Ciências Biofarmacêuticas	Barreiras do Encéfalo no Desenvolvimento de Fármacos	4	Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa (ULisboa)
Mestrado em Ciências Biofarmacêuticas	Sinalização Celular	1	Faculdade de Medicina da ULisboa
Mestrado em Regulação e Avaliação do Medicamento e Produtos de Saúde	Ensaio Clínicos	1	Sem vínculo a instituições do Ensino Superior
Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas	Anatomia Humana	1	Aluno Externo à ULisboa
Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas	Biologia Celular	1	Aluno Externo à ULisboa
Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas	Botânica Farmacêutica	1	Aluno Externo à ULisboa
Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas	Deontologia e Legislação Farmacêutica	1	Aluno Externo à ULisboa
Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas	Farmacocinética e Biogalénica	3	Alunos Externos à ULisboa
Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas	Farmacoterapia I	2	Alunos Externos à ULisboa
Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas	Fisiopatologia	2	Alunos Externos à ULisboa
Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas	Gestão da Qualidade em Saúde	1	Aluno Externo à ULisboa
Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas	História da Farmácia e da Terapêutica	2	Alunos Externos à ULisboa
Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas	Laboratório de Biologia	1	Aluno Externo à ULisboa
Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas	Plantas Medicinais e Fitoterapia	1	Aluno Externo à ULisboa
Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas	Projeto I	1	Aluno Externo à ULisboa
Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas	Química Farmacêutica I	1	Aluno Externo à ULisboa
Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas	Química Farmacêutica II	1	Aluno Externo à ULisboa
Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas	Química Geral	1	Aluno Externo à ULisboa
Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas	Saúde Pública	1	Aluno Externo à ULisboa
Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas	Tecnologia Farmacêutica II	1	Aluno Externo à ULisboa
TOTAL		28	

O Quadro 12 ilustra as diferentes UCs oferecidas por outras unidades orgânicas da ULisboa frequentadas por estudantes da FFUL. Verificamos que 16 estudantes da FFUL procuraram enriquecer a sua formação noutras áreas do saber. Em 2017 esse numero fora de 18, o que corresponde a uma diminuição de próxima dos 11%. Esta diminuição pode ser explicada pela oferta de UCs opcionais mais atrativas no plano curricular da FFUL, o que desincentiva o aluno na procura exterior de oferta formativa.

Quadro 12 - UCs inseridas nos planos curriculares de diferentes Cursos em funcionamento noutras Instituições frequentadas por estudantes da FFUL

Instituição de acolhimento	Curso	UC(s) frequentada(s)	Nº Estudantes da FFUL que a(s) frequentaram
FMULisboa	Programa de Doutoramento em Neurociências Integradas	Research in Clinical Neurosciences Therapeutic Research in Neurosciences Cognitive Deterioration in ageing and dementia	1
FCULisboa	Licenciatura em Biologia	Biologia Animal I	1
	Mestrado Integrado em Engenharia Biomédica e Biofísica	Neurociência e Neuromodelação	1
ISEG	Licenciatura em Gestão	Tecnologias de Informação	1
		Marketing Estratégico	3
		Marketing Operacional	3
FLULisboa	Licenciatura em Línguas, Literaturas e Culturas	Alemão A1.1	1
		Francês A2.1	1
		Literatura dos EUA 1900-1945	1
		Espanhol A2.1	1
ISCSP	Mestrado em Relações Internacionais	Instituições e Políticas Europeias	1
IST	Mestrado Integrado em Engenharia do Ambiente/Arquitetura/Engenharia Informática e de Computadores	Gestão	1
Total			16

Handwritten initials: K, H

4.5 Estudantes Diplomados e Graduados pela Faculdade em 2018 e comparação com o nº de estudantes graduados nos anos 2017 e 2016

Os Quadros 13 e 14 ilustram, respetivamente, a comparação entre o nº de estudantes diplomados e graduados pela Faculdade em 2018 nos diferentes cursos conferentes de grau, bem como os equivalentes em 2017.

O Quadro 13 dá-nos o nº de diplomados (RAIDES 2018). Considera-se diplomado todo o estudante que reuniu as condições legalmente previstas para a emissão do diploma de Licenciado, Mestre (Integrado ou não integrado), do Curso de Mestrado (componente curricular), de Doutor e do Curso de Doutoramento (componente curricular).

Verificamos que houve, no global, uma diminuição em 4% do nº de diplomados. Contudo, não podemos deixar de nos preocupar com a diminuição que ocorreu ao nível do MICEF, não só na sua Licenciatura como no nº de diplomados com o grau de Mestre. Este facto pode ser explicado por um nº muito significativo de estudantes que anularam a sua matrícula entre os anos de 2012-2013 até 2015-2016 (100 estudantes no total – 51;19;9;21). Muitos desses abandonos foram relacionados com problemas económicos na época da crise que assolou o País. Em 2016-2017 e em 2017-2018 registámos 35 estudantes que anularam a sua matrícula (22;13).

Para o número global alcançado de diplomados contribuiu o incremento muito significativo de diplomados na esmagadora maioria dos concursos de 2º Ciclo, o que é um fator muito positivo na projeção dos mesmos a nível da ULisboa.

Quadro 13 – Comparação entre o nº estudantes diplomados pela Faculdade em 2018 e sua comparação com 2017

	2018	2017	Varição	Δ%
Nº Estudantes Graduados				
Licenciatura em Estudos Básicos em Ciências Farmacêuticas	167	213	-46	-21,6%
Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas	183	200	-17	-8,5%
Mestrado em Análises Clínicas	8	9	-1	-11,1%
Mestrado em Ciências Biofarmacêuticas	61	44	+17	+38,6%
Mestrado em Engenharia Farmacêutica	15	6	+9	+150%
Mestrado em Qualidade Alimentar e Saúde	44	15	+29	+193%
Mestrado em Química Farmacêutica e Terapêutica	18	10	+8	+80%
Mestrado em Regulação e Avaliação de Medicamentos e Produtos de Saúde	40	20	+20	+100%
Doutoramento em Farmácia	34	36	-2	-5,6%
	544	566	-22	

O Quadro 14 fornece-nos a informação referente ao nº de graduados (Mestres e Doutores) em 2018 e a sua comparação com o ano anterior. Pelas razões referidas anteriormente o MICF teve uma diminuição do nº de graduados (9,5%). O nº total de graduados, fruto da produtividade dos Mestrados de Ciências Biofarmacêuticas, Engenharia Farmacêutica e Regulação e Avaliação de Medicamentos e Produtos de Saúde dos cursos de 2º ciclo, mantiveram a estabilidade global do nº de graduados com uma variação mínima de 1,5%.

Quadro 14 – Nº estudantes graduados pela FFUL em 2018 e sua comparação com 2017

	2018	2017	Variação
Nº Estudantes Graduados			
Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas	181	200	-19
Mestrado em Análises Clínicas	5	8	-3
Mestrado em Ciências Biofarmacêuticas	31	16	+ 15
Mestrado em Engenharia Farmacêutica	12	6	+ 6
Mestrado em Qualidade Alimentar e Saúde	0	0	0
Mestrado em Química Farmacêutica e Terapêutica	2	4	-2
Mestrado em Regulação e Avaliação de Medicamentos e Produtos de Saúde	10	4	+ 6
Doutoramento em Farmácia	15	21	-6
Total	255	259	-4

4.6. Internacionalização dos ciclos de estudo

4.6.1. Mobilidade ao abrigo do Programa Erasmus

A mobilidade internacional de estudantes na Faculdade assentou fundamentalmente no Programa Erasmus, ao nível do MICF.

O Quadro 15 dá-nos o resumo das principais atividades desenvolvidas pelos estudantes europeus no âmbito desse Programa. Da sua análise verificamos que os estudantes em mobilidade ERASMUS, quer os da nossa Faculdade em universidades europeias, quer os europeus na FFUL, optam por frequentar unidades curriculares para complementar a sua formação ou por desenvolverem um Projeto científico conducente à elaboração da sua Monografia/Trabalho de Campo/Tese, referente ao Mestrado em Ciências Farmacêuticas.

Quadro 15 – Mobilidade ao abrigo do Programa Erasmus 2018-2019

Origem dos Estudantes	Atividades Desenvolvidas			Total
	Student Mobility for Studies (SMS)	Hospital Practice (SMS)	Student Mobility for Traineeship (SMT)	
Estudantes de Universidades Europeias na Faculdade	22	0	13	35
Estudantes da Faculdade em Universidades Europeias	39	4	19	62

O Quadro 16 compara os números de estudantes em mobilidade no Programa Erasmus nos anos letivos 2017-2018 e 2018-2019.

Verificamos que em 2018-2019 houve um aumento de 24% dos estudantes em mobilidade comparativamente ao ano 2017-2018, o que é muito significativo na política de internacionalização da Escola e da ULisboa.

Quadro 16 – Comparação do nº global de estudantes envolvidos no programa Erasmus nos anos letivos 2017-2018 e 2018-2019

	Nº Estudantes envolvidos no Programa Erasmus	
	2018-2019	2017-2018
Estudantes de Universidades Europeias na Faculdade	35	30
Estudantes da Faculdade em Universidades Europeias	62	48
Total	97	78

4.6.2. Estudantes estrangeiros

Em 2018-2019 a Faculdade atraiu estudantes estrangeiros em todos os seus ciclos de estudos conferentes de grau. O Quadro 17 ilustra a distribuição de estudantes estrangeiros por ciclo de estudos e por continente de origem (Fonte Fénix Edu). De notar que não estão incluídos os alunos Erasmus no contingente dos alunos europeus

Quadro 17 – Distribuição dos estudantes estrangeiros em 2018-2019 por ciclo de estudos e por continente de origem

Origem dos Estudantes	Nº Estudantes Estrangeiros inscritos em 2018-2019			
	Europa	África	América	Ásia
MICF	16	3	0	0
Cursos de 2º Ciclo	3	6	7	6
3º Ciclo	2	0	1	0
Total	21	9	8	6

O Quadro 18 compara o nº de estudantes estrangeiros nos dois últimos anos letivos. Verificamos em 2018-2019 um ligeiro aumento de estudantes europeus, em detrimento dos de outras nacionalidades, havendo uma diminuição global de 31%. Pensamos que esta diminuição de alunos dos continentes africano, americano (sobretudo oriundos do Brasil) e asiático, sobretudo ao nível do MICF, pode estar relacionada com a dificuldade do pagamento da propina de estudante internacional fixada em 7.000,00€/anual.

Quadro 18 – Distribuição dos estudantes estrangeiros em 2017-2018 e 2018-2019 por ciclo de estudos e por continente de origem

Origem dos Estudantes	Nº Estudantes estrangeiros inscritos em 2018-2019 e 2017-2018							
	2018-2019				2017-2018			
	Europa	África	América	Ásia	Europa	África	América	Ásia
MICF	16	3	0	0	13	11	5	3
Cursos de 2º Ciclo	3	6	7	6	1	7	8	4
3º Ciclo	2	0	1	0	5	4	0	3
TOTAL	21	9	8	6	19	22	13	10



4.7 Estudantes com necessidades educativas especiais

Em 2018 a Faculdade continuou a implementar medidas específicas que tiveram por objetivos identificar problemas e criar soluções que permitissem o acesso dos estudantes com necessidades educativas especiais a todas as atividades em curso na Faculdade. Esta política de inclusão, que envolveu de forma ativa o Conselho Pedagógico e os Serviços Académicos, permitiu melhorar as condições de frequência e de sucesso académico a 10 estudantes (Quadro 19).

Quadro 19 – Registo de estudantes com necessidades educativas especiais

Estudantes com Necessidades Educativas Especiais em 2018	
Motivo da Necessidade Educativa Especial	Nº de estudantes abrangidos
Deficiência motora	1
Foro psicológico/ psiquiátrico	4
Dificuldades específicas de aprendizagem	1
Outras de ordem neurológica / neurodesenvolvimento	1
Várias necessidades educativas especiais	1
Outras	2

4.8. Sucesso Escolar

O Quadro 20 revela-nos o desempenho académico dos estudantes do MICEF relativamente ao nº de anos que precisaram para completar esse ciclo de estudos. Tendo por referência o término desse ciclo de estudos em 2017-2018 foi considerado o desempenho dos estudantes nos últimos 5 anos. O ano 2013-2014 foi anómalo relativamente aos demais, pois os pressupostos das datas de término da defesa da tese não são comparáveis aos restantes, razão pela qual não será considerado na comparação.

Efetivamente, verificamos que após a introdução da obrigatoriedade dos estudantes defenderem a discussão do seu Estágio e da Monografia/Trabalho de Campo até 31 de dezembro do ano respetivo, tem havido uma percentagem de cerca de 80% dos estudantes que terminam o seu Mestrado Integrado em 5 anos. Aproximadamente 10-11% terminam-no em 6 anos, cerca de 5% em 7 anos e cerca de 5% terminam-no em mais de 8 anos.

Nos últimos 2 anos letivos tivemos um ligeiro decréscimo de estudantes que não terminaram o curso até 31 de dezembro do ano em que perfizeram os 5 anos, tendo-o terminado no ano seguinte.

Quadro 20 – Análise do desempenho estudantes MICF relativa à conclusão do curso

Ano de Graduação	Conclusão do Curso								Total Graduados	Nº Estudantes que anularam matrícula
	Até 5 anos		Com + 1 ano		Com + 2 anos		Com + 3 ou mais anos			
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%		
2013-2014	57	17,1	171	51,4	74	22,2	31	9,3	333	19
2014-2015	213	81,6	26	10,0	8	3,1	14	5,4	261	9
2015-2016	166	80,2	21	10,1	13	6,3	7	3,4	207	21
2016-2017	158	79,0	23	11,5	9	4,5	10	5,0	200	22
2017-2018	136	75,1	24	13,3	8	4,4	13	7,2	181	13

4.9. Estágio Curricular

4.9.1. Nº Estudantes em Estágio e sua opção pelas componentes de Estágio

O Quadro 21 dá-nos a comparação entre a panorâmica do nº de estudantes estagiários nos anos letivos 2017-2018 e 2016-2017 e da sua opção quanto às possíveis componentes a inserir no Estágio (Farmácia Comunitária e Farmácia Hospitalar ou só Farmácia Comunitária).

Da sua análise, verificamos:

- i) uma diminuição do nº de estudantes em estágio, o que é consentâneo com a diminuição do nº de estudantes no MICF na fase terminal do curso;
- ii) um aumento do nº de estudantes que optaram por fazer o seu estágio nas vertentes Farmácia Comunitária (4 meses) e Hospitalar (2 meses);
- iii) uma diminuição significativa do nº de estudantes que apenas optaram por fazer 6 meses de Estágio em Farmácia Comunitária.

Quadro 21- Comparação do nº Estudantes em Estágio curricular em 2017-2018 e 2016-2017 e sua opção por Farmácia Comunitária (FC) e Farmácia Hospitalar (FH)

Estudantes em Estágio em Farmácia Comunitária e Hospitalar		
	2017-2018	2016-2017
Nº total de estudantes que realizaram estágio	174 (100%)	207 (100%)
Nº estudantes que realizaram estágio em FC e FH	135 (78%)	125 (61%)
Nº estudantes que realizaram estágio exclusivamente em FC	39 (22%)	81 (39%)

Handwritten signature

4.9.2. Nº Vagas oferecidas e ocupadas em Farmácia Comunitária

Para os anos letivos 2017-2018 e 2016-2017, o Quadro 22 compara o nº de Farmácias Comunitárias que se ofereceram para serem locais de Estágio, a sua localização na Grande Lisboa e noutras áreas do País, bem como o nº de vagas totais oferecidas e as efetivamente ocupadas. Da sua análise, verificamos o nº de Farmácias que se mostraram interessadas em receber estudantes estagiários da FFUL foi semelhante em ambos os anos letivos, embora tenha diminuído o nº de Farmácias que efetivamente os receberam. O nº de vagas ocupadas foi de cerca de 15% em relação ao nº de vagas oferecidas.

Quadro 22 – Comparação da oferta e procura de locais de Estágio em Farmácia Comunitária em 2017-2018 e 2016-2017

	Oferta e procura de locais de Estágio em Farmácia Comunitária					
	2017-2018			2016-2017		
	Grande Lisboa	Outras Regiões	Total	Grande Lisboa	Outras Regiões	Total
Nº Farmácias que abriram vagas	246	105	351	233	117	350
Nº Farmácias que receberam estudantes	94	30	124	120	24	144
Nº total de vagas disponibilizadas	1195			1146		
Nº total de vagas ocupadas	174 (139 GLx + 35 Outras)			207 (182 G Lx + 25 Outras)		

4.9.3. Nº Vagas oferecidas e ocupadas em Farmácia Hospitalar

Para os anos letivos 2017-2018 e 2016-2017, o Quadro 23 compara o nº de Farmácias Hospitalares envolvidas nas atividades de Estágio. Reportamos as Farmácias Hospitalares na região da Grande Lisboa e noutras áreas do País, bem como o nº de vagas totais oferecidas e as efetivamente ocupadas. Da sua análise, verificamos que o nº de Serviços Farmacêuticos Hospitalares que efetivamente receberam estudantes do MICF da FFUL aumentou em 25% em 2017-2018. A percentagem das vagas ocupadas neste ano letivo foi de cerca de 85% em relação às vagas disponibilizadas. É importante realçar que em 2017-2018 todos os estudantes que pretenderam efetuar 2 meses de Estágio em Farmácia Hospitalar o puderam fazer.

Quadro 23 – Comparação da oferta e procura de locais de Estágio em Farmácia Hospitalar em 2017-2018 e 2016-2017

	Oferta e Procura de Locais de Estágio em Farmácia Comunitária					
	2017-2018			2016-2017		
	Grande Lisboa	Outras Regiões	Total	Grande Lisboa	Outras Regiões	Total
Nº Hospitais que abriram vagas	18	15	33	15	12	27
Nº Hospitais que receberam estudantes	18	12	30	15	9	24
Nº total de vagas disponibilizadas	155			144		
Nº total de vagas ocupadas	132 (111 G Lx + 21 Outras)			125 (99 GLx + 26 Outras)		

5. INVESTIGAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO



5.1. Atividade Científica apoiada por Unidades de I&D

Em 2018, a investigação científica continuou a ser desenvolvida sobretudo com o apoio da Unidade de Investigação, o Instituto de Investigação do Medicamento – *Research Institute for Medicines* (iMed.Ulisboa), que se centra na Descoberta de alvos terapêuticos, no Design de novas moléculas, no Desenvolvimento farmacêutico e no Uso racional do Medicamentos (i3DU).

O iMed.Ulisboa incluiu 288 docentes/investigadores, dos quais 166 doutorados, a que se associaram 34 pós-doutorados e 88 estudantes de doutoramento, apoiados por colaboradores nacionais e internacionais. A investigação é desenvolvida por 14 grupos de investigação, descritos no Quadro 1.

A investigação realizada incidiu sobre questões fundamentais e translacionais na área da inovação terapêutica, desde o laboratório à pré-clínica, valorizando um ambiente que promoveu a resposta aos desafios impostos nas áreas emergentes, nomeadamente o envelhecimento e doenças relacionadas (diabetes, cancro e neurodegenerescência), bem como patologias inflamatórias, infecciosas e metabólicas.

Outros docentes e investigadores desenvolveram a sua atividade de I&D noutros Centros de Investigação, dentro e fora da ULisboa, contribuindo, igualmente, para o desenvolvimento do conhecimento nas áreas da Farmácia, Medicamento e Ciências Farmacêuticas.

5.2. Avaliação do iMed.Ulisboa por Painel da Avaliação

A 6 de novembro de 2018, o iMed.Ulisboa foi submetido a uma avaliação por parte da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT). O painel internacional de avaliadores na área da *Health Sciences - Biomedicine and Molecular Biology* foi constituído pelos Doutores Hinrich Gronemeyer (*Chair*), Alexandre Reymond, Ana Cumano, Andreas G. Ladurner, Marcos Malumbres, Mario Clerici, Michele Goodhardt, Narender Ramnani, Paola Giunti, Paul A Townsend. Acompanhou a visita a Dr^a Patrícia Sousa da FCT. Aguarda-se o resultado dessa avaliação.

5.3 Bolsas de Investigação

O Quadro 24 ilustra o nº de Bolsas atribuídas pela FCT, ou com a sua tipologia, que estiveram ativas em 2018 na FFUL, bem como os respetivos montantes.

Quadro 24 – Tipos de Bolsas ativas em 2018

Bolsas a decorrer na FFUL					
Tipologia das Bolsas	Nº Total	Receitas Próprias	Montante anual	Financiamento externo	Montante anual
Bolsas de Pos Doutoramento	6	-	-	6	71 311,51 €
Bolsas de Doutoramento FCT	45	-	-	45	123 750,00 €
Bolsas de Investigação	20	3	25 733,50 €	17	133 154,65 €
Bolsas de Iniciação Científica	2	1	1 883,00 €	1	651,00 €
Bolsas de Gestão de Ciência e Tecnologia	16	13	115 825,00 €	3	34 609,50 €
Bolsa de Técnico de Investigação - BTI	9	7	16 302,07 €	2	3 917,33 €
TOTAL			159 743,57€		367 393,99

5.4 Projetos científicos financiados em 2018

O Quadro 25 ilustra os novos projetos científicos angariados em 2018. Optámos por enquadrar os Projetos em curso na FFUL, quer como entidade proponente, quer como entidade participante, bem como os que decorreram na FARM-ID (proponente ou participante), com a finalidade de obtermos uma visão global da competitividade das atividades de Investigação e Desenvolvimento realizadas na Escola no seu todo.

A FFUL angariou 5 Projetos (4 como Proponente e 1 como participante) e a FARM-ID 43 Projetos (31 como Proponente e 12 como Participante).

Quadro 25 – Novos Projetos angariados em 2018

Projetos de I&D em curso em 2018 | Financiamento Nacional

Papel Instituição	Financiador	Identificação Projeto	Nome do Projeto	Financiamento Instituição	Financiamento Global Projecto	Data de início e término
FFUL						
Proponente	Nacional/FCT	PTDC/MED-NEU/29650/2017 (*)	Controlo metabólico da reparação neural pela dieta e microbioma intestinal durante o envelhecimento	6.250,00 €	239.949,62 €	01-09-2018 - 31-08-2021
Proponente	Nacional/PT2020 (financiamento via FCT)	LISBOA-01-0145-FEDER-029097 PTDC/MED-FAR/29097/2017 (*)	Fígado gordo não alcoólico: biomarcadores, alvos e terapias emergentes	17.500,00 €	238.124,62 €	01-06-2018 - 31-05-2021
Proponente	European Society of Clinical Microbiology and Infectious Diseases (ESCMID)	ESCMID Research Grant 2018	Decoding the peptidoglycan patterns associated with beta-lactams hypersusceptibility in drug-resistant Mycobacterium tuberculosis	20.000,00 €	20.000,00 €	01-06-2018 - 01-06-2019
Proponente	Nacional/FCT	Cooperação Portugal-França Programa Pessoa	Valorização de blocos sintéticos derivados da biomassa contendo a unidade de furano	3.000,00 €	3.000,00 €	01-01-2018 - 31-12-2019
Participante	Nacional/PT2020 (financiamento via FCT)	LISBOA-01-0145-FEDER-031395 PTDC/MED-NEU/31395/2017	Desenvolvimento de uma terapia para uso de exosomas autólogos após modulação de microRNAs em microglia e neuronios-motores recorrendo a modelos animais e humanos de esclerose lateral amiotrófica	7.500,00 €	219.994,62 €	10-08-2018 - 09-08-2021
Total				54.250,00 €	721.068,86€	

FARM-ID

Proponente	Internacional/ Merck KGaA	Grant for Innovation	Targeting multiple sclerosis immune-and psycho-pathophysiology by modulation of neuroinflammation	198.000,00€	198.000,00€	01-07-2018 - 30-06-2021
Proponente	Nacional/PT2020 (financiamento via FCT)	LISBOA -01-0145-FEDER-030266 PTDC/MED-FAR/ 30266/2017	Explorando uma nova ferramenta química para desenvolver novas terapias e alvos moleculares na tuberculose	230.334,62 €	230.334,62 €	01-06-2018 - 31-05-2021 -
Proponente	Nacional/PT2020 (financiamento via FCT)	LISBOA-01-0145-FEDER-032008 PTDC/QUI-QOR/32008/2017	Valorização sintética da unidade de furano derivada de fontes bio-renováveis	213.537,13 €	213.537,13 €	01-06-2018 - 31-05-2021
Proponente	Nacional/PT2020 (financiamento via FCT)	LISBOA-01-0145-FEDER-030197 PTDC/SAU-SER/30197/2017	Abordagem Sustentável, Segura e eScalável (3S) para a valorização do licopeno: conduzindo o conhecimento para uma interface académia-indústria para o tratamento tópico da inflamação	155.699,62 €	198.694,93 €	01-06-2018 - 31-05-2021
Proponente	Nacional/PT2020 (financiamento via FCT)	LISBOA-01-0145-FEDER-029967 PTDC/QUI-QOR/29967/2017	Plataformas Boronadas Citoxicas Multivalentes – um novo conceito para combater o cancro	217.499,62 €	217.499,62 €	02-07-2018 - 0107-2021

Proponente	Nacional//PT2020 (financiamento via FCT)	LISBOA-01-0145-FEDER-031395 PTDC/MED-NEU/31395/2017	Desenvolvimento de uma terapia para uso de exossomas autólogos após modulação de microRNAs em microglia e neurónios-motores recorrendo a modelos animais e humanos de esclerose lateral amiotrófica	219.994,62 €	239.994,62 €	10-08-2018 - 09-08-2021
Proponente	Nacional//PT2020 (financiamento via FCT)	LISBOA-01-0145-FEDER-030194 PTDC/MED-FSL/30194/2017	Isoformas do PGC-1alpha como novos alvo terapêutico na Doença de Parkinson	238.267,12 €	238.267,12 €	01-08-2018 - 31-07-2021
Proponente	Nacional//PT2020 (financiamento via FCT)	LISBOA-01-0145-FEDER-030949 PTDC/CTM-CTM/30949/2017	Produção aditiva de medicamentos personalizados por impressão tridimensional (3D)	145.887,12 €	239.637,12 €	10-08-2018 - 09-08-2021
Proponente	Nacional//FCT	PTDC/SAU-INF/28080/2017	Uma nova arma na luta contra a tuberculose. Co-fármacos ativados por esterases micobacterianas	229.180,87 €	229.180,87 €	01-10-2018 - 30-09-2021
Proponente	Nacional//FCT	PTDC/SAU-INF/28182/2017	Manipulação de catepsinas lisossomais e seus inibidores cistatinas em macrófagos humanos como estratégia de terapêutica da tuberculose e da co-infecção com HIV.	239.949,62 €	239.949,62 €	01-08-2018 - 31-07-2021
Proponente	Nacional//FCT	PTDC/BTM-SAU/28977/2017	Inibição da aquaporina-3 como uma nova abordagem terapêutica para o melanoma	223.699,62 €	223.699,62 €	01-10-2018 - 30-09-2021
Proponente	Nacional//FCT	PTDC/BTM-SAU/28978/2017	Fago-enzibiótico: lidando com bactérias potencialmente patogênicas resistentes a antibióticos	223.824,08 €	237.574,08 €	01-10-2018 - 30-09-2021
Proponente	Nacional//FCT	PTDC/MED-ONC/29402/2017	Detectar, prevenir, erradicar: uma estratégia concertada para combater a metastização do cancro da mama para o cérebro	239.859,62 €	239.859,62 €	01-09-2018 - 31-08-2021
Proponente	Nacional//FCT	PTDC/BIA-BFS/29448/2017	Investigando o elo biofísico entre a doença de Gaucher e de Parkinson	193.699,37 €	206.199,37 €	01-10-2018 - 30-09-2021
Proponente	Nacional//FCT	PTDC/MED-NEU/29650/2017	CYP46A1 as a new Therapeutic Target in Niemann-Pick type C disease	218.267,12 €	237.017,12 €	01-08-2018 - 31-07-2021
Proponente	Nacional//FCT	PTDC/QUI-QOR/29664/2017	Descoberta de fármacos inibidores de interações proteína-proteína da p53	229.324,64 €	234.324,62 €	01-09-2018 - 31-08-2021
Proponente	Nacional//FCT	PTDC/MED-QUI/29712/2017	Hidroxilases dos aminoácidos aromáticos (AAAHs) como alvo para modulação de alterações da homeostase de catecolaminas, serotonina e melatonina	231.167,10 €	231.167,10 €	01-10-2018 - 30-09-2021
Proponente	Nacional//FCT	PTDC/MED-QUI/30021/2017	Uma estratégia multialvo para atuar em todas as fases do ciclo de vida do Plasmodium	194.872,36 €	239.872,36 €	01-10-2018 - 30-09-2021
Proponente	Nacional//FCT	PTDC/MED-DER/30198/2017	Terapias baseadas em fármacos serotoninérgicos para diminuir o impacto da psoríase moderada a grave: da investigação académica à indústria	160.949,62 €	206.230,87 €	01-10-2018 - 30-09-2021
Proponente	Nacional//FCT	PTDC/SAU-INF/30729/2017	Protótipos vacinais de vírus influenza gerados por genética reversa: Mecanismos que promovem a cosegregação entre PB1 e proteínas antigénicas	58.796,55 €	163.746,17 €	01-09-2018 - 31-08-2021
Proponente	Nacional//FCT	PTDC/MED-FAR/31136/2017	Thioredoxin Arrest to Reduce Glioblastoma: Ethylmercury and Thimerosal to target Cancer	235.339,62 €	235.339,62 €	10-09-2018 - 09-09-2021

Proponente	Nacional/FCT	PTDC/BIA-MIC/31233/2017	Significado clínico da diversidade estrutural da parede celular de <i>Mycobacterium tuberculosis</i> : contribuição para novos mecanismos de resistência aos antibióticos e relevância para a progressão e tratamento da tuberculose.	193.022,12 €	238.647,12 €	01-10-2018 - 30-09-2021
Proponente	Nacional/FCT	PTDC/MED-QUI/31468/2017	Doçuras ou travessuras? Glico-conjugados organometálicos de Ruténio (III) como agentes anticancerígenos seletivos.	224.844,62 €	236.719,62 €	01-10-2018 - 30-09-2021
Proponente	Nacional/FCT	PTDC/MED-QUI/31721/2017	Compostos híbridos nanoformulados para o direcionamento específico de melanoma metastático.	222.499,22 €	222.499,22 €	01-10-2018 - 30-09-2021
Proponente	Nacional/FCT	PTDC/MED-PAT/31882/2017	Sinalização Exossomal entre o Tecido Adiposo e Hepático no Fígado Gordo Não Alcoólico: Função e Modulação	238.074,63 €	238.074,63 €	01-09-2018 - 31-08-2021
Proponente	Nacional/FCT	PTDC/SAU-TOX/32515/2017	Novas Substâncias Psicoativas, Cérebro e Adolescência - Uma Plataforma de Avaliação de Risco	223.673,01 €	223.673,01 €	01-10-2018 - 30-09-2021
Proponente	Nacional/FCT	PTDC/BIA-BQM/29570/2017	Compreender para tratar: estratégias in vitro e in silico na exploração de novas abordagens terapêuticas no tratamento da deficiência mais comum da beta-oxidação mitocondrial de ácidos gordos	101.155,00 €	237.719,53 €	01-10-2018 - 30-09-2021
Proponente	Nacional/FCT	PTDC/MED-QUI/30591/2017	Reversão da multirresistência no cancro: compostos derivados de plantas como moduladores da glicoproteína-P (P-gp) e da proteína de resistência do cancro da mama (BCRP) e agentes de sensibilidade colateral	218.349,62 €	227.724,62 €	01-10-2018 - 30-09-2021
Proponente	Nacional/FCT	PTDC/MED-TOX/29183/2017	Compreender os mecanismos subjacentes à regeneração hepática promovida pelas células estaminais mesenquimatosas: o papel específico dos exossomas	219.949,62 €	239.949,62 €	01-10-2018 - 30-09-2021
Proponente	Nacional/FCT	PTDC/BTM-SA U/29335/2017	Biomaterial funcionalizado com glicolipídios para a prevenção de infeções por cateteres	193.989,62 €	193.989,62 €	04-10-2018 - 03-10-2021
Proponente	Internacional/Fundación General de la Universidad de Salamanca	OLD-HEPAMARKER	MicroRNAs como biomarcadores diagnósticos de la evolución del dano hepático y papel en la enfermedad en pacientes ancianos	48.250,00€	48.250,00€	29/11/2018 - 26/06/2020
Participante	Nacional/PT2020 (financiamento via FCT)	LISBOA-01-0145-FEDER-029097 PTDC/MED-FAR/29097/2017 (*)	Fígado gordo não alcoólico: biomarcadores, alvos e terapias emergentes	212.530,87 €	238.124,62 €	01-06-2018 - 31-05-2021
Participante	Nacional/FCT	PTDC/MED-NEU/29650/2017 (*)	Controlo metabólico da reparação neural pela dieta e microbioma intestinal durante o envelhecimento	233.699,62 €	239.949,62 €	01-09-2018 - 31-08-2021
Participante	Nacional/PT2020 (financiamento via FCT)	LISBOA-01-0145-FEDER-032085	Desenvolvimento de uma nova classe de moléculas de conjugados de anticorpos para o tratamento de cancro	9.750,00 €	n.d.	14-06-2018 - 13-06-2021
Participante	Nacional/PT2020 (financiamento via FCT)	LISBOA-01-0145-FEDER-029256	Novas sondas de imagiologia molecular para Fibrose Quística	9.000,00 €	233.315,10 €	01-08-2018 - 31-07-2021
Participante	Nacional/PT2020 (financiamento via FCT)	POCI-01-0145-FEDER-031322	Conceção de membranas de diálise visando a elastase neutrofílica para a redução da inflamação / stress oxidativo na doença renal em fase terminal	16.125,00 €	232.499,40 €	10-08-2018 - 09-08-2021

Handwritten signature and initials in blue ink.



Participante	Nacional/PT2020 (financiamento via FCT)	POCI-01-0145-FEDER-031794	HOTSPOT: Novel upconversion nanoparticles for multimodal therapy of melanoma: photothermal Therapy, Photodynamic therapy and chemoTherapy	9.187,50 €	235.080,68 €	10-08-2018 - 09-08-2021
Participante	Nacional//FCT	PTDC/BIA-BFS/28419/2017	Lidar com PAINS: estratégias para identificar moduladores de membrana	37.500,00 €	235.111,50 €	01-10-2018 - 30-09-2021
Participante	Nacional/PT2020 (financiamento via FCT)	POCI-01-0145-FEDER-032572	Leads4Flu - Novel antivirals against Influenza: NS1 target validation and lead discovery	19.950,00 €	227.027,70 €	01-08-2018 - 31-07-2021
Participante	Nacional//FCT	PTDC/CTM-CTM/29869/2017	Tailor - made skin drug delivery biomaterials using new ionic liquids	48.077,50 €	238.857,73 €	01-10-2018 - 30-09-2021
Participante	Nacional//FCT	PTDC/CVT-CVT/31840/2017	Programação do tipo e localização de imunidade adaptativa com base na estimulação de TLR2: uma estratégia para o desenvolvimento de novas vacinas veterinárias	10.000,00 €	239.999,35 €	01-10-2018 - 30-09-2021
Participante	Nacional//FCT	PTDC/SAU-PUB/29481/2017	Mecanismos celulares e moleculares de toxicidade dos nanomateriais ingeridos	13.750,00 €	234.562,62 €	04-10-2018 - 03-10-2021
Participante	Nacional/PT2020 (financiamento via FCT)	POCI-01-0145-FEDER-029274	Desenvolvimento de microdispositivos flexíveis à base de microagulhas de biocimento compósito para administração transdérmica de fármacos	21.156,25 €	232.208,12 €	20-10-2018 - 19-10-2021
			Total	6.822.684,24 €	9.394.109,63 €	

n.d.: informação sobre o montante financiado não disponível.

5.5. Execução Financeira de Projetos em 2018

O Quadro 26 elucida-nos sobre a execução financeira dos Projetos em curso na FFUL e na FARM-ID em 2018 em termos dos pedidos de reembolsos e dos encargos gerais efetivamente coletados no ano.

O ano de 2018 caracterizou-se por uma gestão muito difícil dos Projetos, relacionada com a obrigatoriedade de aplicar às atividades de I&D o Código das Compras Públicas (CCP). A impossibilidade de se projetar a longo prazo a compra de reagentes químicos e biológicos, sempre dependentes do evoluir da investigação em curso, impediu a aquisição antecipada de muitos desses reagentes, alguns deles com prazos de validade curtos. Juntou-se a esse facto o prolongamento dos prazos de entrega dos bens relacionados com a tramitação legal dos processos de ajuste direto e das consultas prévias aos fornecedores. Todos estes procedimentos implicaram a necessidade de procedimentos administrativos muito demorados, envolvendo o processo de lançamento da consulta pública em Plataformas de Compras Públicas criadas pelo Ministério das Finanças para esse efeito. Todos estes procedimentos dificultaram a realização de despesa e, em consequência, atrasaram os pedidos de pagamento às entidades financiadoras.

Depois de um longo período de contestação por parte das Instituições e dos Investigadores a nível nacional, a situação foi regularizada com a saída do DL 60/2018, de 3 de agosto, que excecionou as atividades de I&D da aplicação geral do CPP desde que devidamente justificadas. Neste momento a situação está estabilizada e existe um enorme esforço do Gabinete de Gestão de projetos e da Contabilidade para recuperar a execução desses projetos.

O mesmo Quadro dá-nos a informação sobre os encargos gerais gerados pelos diferentes tipos de Projetos. No caso dos encargos gerais gerados pelos Projetos alicerçados na FARM-ID está respeitado, na íntegra, o Protocolo estabelecido entre ambas as Instituições e as entidades financiadoras.

Quadro 26 - Execução Financeira dos Projetos em 2018

Ref# do Projecto	Data Inicio	Data fim	Execução de Projectos 2018 com os pedidos de pagamento e os encargos gerais coletados para a FFUL			Encargos Gerais
			Montante da instituição	Pedidos de Pagamento de 2018 (S/EG)		
FFUL						
UID/DTP/04138/2013	01/01/2015	31/12/2018	528.915,00	123 322,98	27 099,38	
PTDC/CTM-NAN/2658/2014	01/07/2016	30/06/2019	13 814,00	1 975,72	493,93	
PINFRA/22125/2016	01/01/2017	31/12/2019	176 417,21	132 506,27	0,00	
SAICTPAC/0019/2015	01/01/2017	31/12/2019	912 107,35	258 708,56	64 677,14	
Total				516 513,53	92 270,45	
Execução de Projectos 2018 com os pedidos de pagamento e os encargos gerais coletados para a FARM-ID						
UID/DTP/04138/2013	01/01/2015	31/12/2018	271.085,00	114 380,23	27 763,54	
UTAP-ICDT/DTP-FTO/0016/2014	01/06/2015	10/02/2019	157 324,00	29 366,91	4 871,00	
ENMed/0009/2015	01/03/2016	30/11/2019	106 233,00	23 412,61	4 681,44	
PTDC/BBB-BQB/3710/2014	02/05/2016	01/11/2019	151 440,00	31 069,19	6 213,70	
WaterPI/0001/2014	01/05/2016	31/10/2019	120 936,00	12 563,02	2 512,60	
PTDC/BIM-MEC/0895/2014	01/07/2016	30/06/2019	199 999,00	57 781,13	11 556,10	
PTDC/SEQ-QOR/3644/2014	01/06/2016	30/11/2019	163 738,00	19 793,63	3 958,70	
PTDC/SEQ-QOR/1434/2014	01/05/2016	31/10/2019	175 059,00	27 968,49	5 593,82	
PTDC/CTM-BIO/3946/2014	01/07/2016	31/12/2019	23 300,00	7 379,74	1 475,94	
PTDC/SEQ-MED/7097/2014	01/06/2016	31/12/2019	122 493,00	30 364,57	5 429,40	
PTDC/SEQ-MED/5512/2014	01/05/2016	31/10/2019	95 732,00	27 186,35	5 436,40	
PTDC/SEQ-MED/7042/2014	01/07/2016	31/12/2019	101 436,00	15 911,92	3 182,00	
JPCOFUND/0003/2014	01/01/2016	30/06/2019	150 000,00	54 369,63	11 936,21	
PTDC/AGR-PRO/6817/2014	01/06/2016	31/05/2019	14 400,00	1 575,63	315,12	
PTDC/DTP-FTO/1981/2014	01/04/2016	01/04/2019	27 490,00	5 792,92	1 448,00	
PTDC/SEQ-MED/4412/2014	01/06/2016	30/11/2019	50 000,00	4 663,22	932,00	
PTDC/BBB-BEP/2463/2014	01/06/2016	31/12/2019	119 570,00	33 373,66	6 456,74	
PTDC/BIM-MEC/6631/2014	18/04/2016	17/10/2019	21 600,00	2 346,54	469,30	
ENMed/0003/2015	01/04/2016	30/09/2019	61 629,00	15 042,28	3 011,00	
PTDC/AAG-TEC/4501/2014	01/05/2016	31/10/2019	12 360,00	1 502,09	300,42	
PTDC/SEQ-PRS/4157/2014	01/05/2016	31/10/2018	42 000,00	25 365,17	5 073,00	
ERANETLAC/0008/2014	01/01/2016	30/06/2019	160 738,00	19 087,94	5 817,00	
TUBITAK/0003/2014	01/01/2017	31/12/2019	77 099,00	14 822,66	2 964,30	

ENMed/0051/2016	01/01/2017	31/12/2019	141 682,00	12 168,47	2 433,00
ENMed/0036/2016	01/01/2017	31/12/2019	135 979,32	10 647,14	2 269,69
ENMed/0065/2016	01/01/2017	31/12/2019	85 854,00	19 617,37	2 883,30
Total			617.552,51		128 983,72
Outros Projetos não FCT					
Nome Projeto	Entidade Financiadora	Verba entrada 2018	Encargos Gerais		
Targeted liposomal antioxidant and anti-inflammatory therapy for liver ischemic reperfusion injury	Phospholipid Research Institute	24.000,00	0,0*		
CYP46A1 as a new therapeutic target in Niemann-Pick Type C disease	Brainvectis	6.654,00	0,0*		
Exploring the impact of astrocyte-derived microvesicles for motor neuron degeneration and as vehicles to deliver neuroprotective cargoes in Amyotrophic Lateral Sclerosis	Santa Casa da Misericórdia de Lisboa	38.240,00	2.832,60		
Dissolution of Dry Powder inhaler formulations: in vitro/in vivo correlations	Hovione FarmaCiência, SA	35 000,00	5 833,00		
CYP46A1 as a new therapeutic target in niemann-pick type C Disease	SPDM-Soc. Portuguesa Doenças metabólicas	5 000,00	833,33		
Targeting multiple sclerosis immune-and psycho-pathophysiology by modulation of neuroinflammation	Merck KGaA	30 000,00	5 000,00		
Gel Oral mucoadesivo de fosfato de Dexametasona como estratégia profilática para a mucosite por everolimus	Ordem dos Farmacêuticos	2 676,00	243,27		
NAFLD_ID: Identificação de biomarcadores circulantes de doença de fígado gordo não alcoólico	APEF-Associação Portuguesa para o Estudo do Fígado	3 000,00	272,72		
Metabolic Control of Neural Repair by Diet and Gut Microbiome during Aging	Associação Viver a Ciência	1 000,00	90,90		
Total			145 570,00	15 105,82	

*A Entidade financiadora não aceita encargos gerais

~~MA~~

O Quadro 27 elucida-nos sobre o montante da verba disponibilizada pela(s) entidade(s) financiadora(s) para o início da execução dos novos Projetos angariados em 2018, quer na FFUL , quer na FARM-ID. O Quadro reflete, igualmente, o montante dos encargos gerais cativados, mas efetivamente não disponibilizados para execução uma vez que não houve nenhum pedido de pagamento consumado até 31 de dezembro de 2018.

Quadro 27 – Imputação da verba inicialmente alocada aos novos Projetos angariados em 2018

Início da execução financeira dos projetos angariados em 2018 e cativação dos encargos gerais				
Ref#	Projecto FCT	Verba recebida (€)	Cativação de Encargos Gerais (€)	Transferências para Parceiros (€)
		FFUL PROPONENTE		
	PTDC/MED-NEU/29650/2017	71 984,89	375,00	70 109,89
	PTDC/MED-FAR/29097/2017	71 437,39	1 050,00	66 187,39
	Total	143 422,28	1 425,00	136 297,28
		FARM-ID PROPONENTE		
	PTDC/MED-FAR/30266/2017	69 100,39	13 820,08	0,00
	PTDC/QUI-QOR/32008/2017	78 484,39	15 696,88	0,00
	PTDC/SAU-SER/30197/2017	59 008,48	8 716,37	12 298,59
	PTDC/QUI-QOR/29967/2017	65 234,89	13 046,98	0,00
	PTDC/MED-NEU/31395/2017	71 998,39	13 199,67	6 000,01
	PTDC/MED-FSL/30194/2017	71 480,14	14 296,03	0,00
	PTDC/CTM-CTM/30949/2017	71 891,14	8 753,23	28 125,00
	PTDC/SAU-INF/28080/2017	68 754,26	13 750,85	0,00
	PTDC/SAU-INF/28182/2017	71 984,89	14 396,98	0,00
	PTDC/BTM-SAL/28977/2017	67 109,89	13 421,98	0,00
	PTDC/BTM-SAL/28978/2017	74 272,22	13 429,44	4 125,00
	PTDC/MED-ONC/29402/2017	71 957,89	14 391,58	0,00
	PTDC/BIA-BFS/29448/2017	61 859,81	11 621,96	3 750,00
	PTDC/MED-NEU/29650/2017	71 104,14	13 096,03	5 625,00
	PTDC/QUI-QOR/29664/2017	70 297,39	13 759,48	1 500,00
	PTDC/MED-QUI/29712/2017	69 350,13	13 870,03	0,00
	PTDC/MED-QUI/30021/2017	71 961,71	11 692,34	13 500,00
	PTDC/MED-DER/30198/2017	61 869,26	9 356,98	13 584,37
	PTDC/SAU-INF/30729/2017	49 123,85	3 527,80	31 484,88
	PTDC/MED-FAR/31136/2017	70 601,89	14 120,38	0,00
	PTDC/BIA-MIC/31233/2017	71 594,14	3 375,00	13 687,50
	PTDC/MED-QUI/31468/2017	71 015,89	12 830,68	3 562,50

Handwritten signature and initials in blue ink.



PTDC/MED-QUI/31721/2017	66 734,89	13 046,98	0,00
PTDC/MED-PAT/31882/2017	71 422,39	14 284,48	0,00
PTDC/SAU-TOX/32515/2017	67 101,90	13 420,38	0,00
PTDC/BIA-BQM/29570/2017	70 315,86	6 069,30	40 969,36
PTDC/MED-QUI/30591/2017	68 317,39	13 100,98	3 562,50
PTDC/MED-TOX/29183/2017	71 984,89	13 196,98	6 000,00
PTDC/BTM-SAL/29335/2017	70 846,39	11 639,38	12 649,50
Total	1 996 778,89	348 929,23	200 424,21
FARM-ID PARTICIPANTE			
PTDC/MED-NEU/29650/2017	70 109,89	14 021,98	-
PTDC/MED-FAR/29097/2017	38 255,56	7 651,44	-
PTDC/BTM-TEC/29256/2017	4 500,00	900,00	-
PTDC/BIA-BFS/28419/2017	11 250,00	2 250,00	-
PTDC/QUI-OUT/32572/2017	9 975,00	1 995,00	-
PTDC/SAL-PUB/29481/2017	4 125,00	825,00	-
Total	138 215,45	27 643,42	-

5.6. Produção Científica

O Quadro 28 ilustra a produção científica em 2018 e compara-a com a efetuada em 2017. A análise desse Quadro permite-nos concluir que houve um aumento de 26% no número de artigos publicados e do nº de citações, mantendo-se idêntico o h-index. Houve um decréscimo de 29% de teses de doutoramento em relação a 2017.

O Quadro 29 refere os pedidos de concessão de Patentes, a nível nacional e internacional, em que docentes/investigadores são coautores. De notar que, muitas dessas Patentes resultam de colaborações com a indústria farmacêutica, a nível nacional e internacional.

Quadro 28 - Produção científica em 2018 e sua comparação com 2017

	2018	2017
Nº Artigos em revistas internacionais com arbitragem científica	280	220
h-index	91	90
Nº Citações	10 079	8.000
Nº Livros/Capítulos	19	30
Nº Teses Doutoramento	15	21

5.7. Participação da Faculdade nos Colégios da ULisboa

Durante 2018 a Faculdade participou em várias atividades incluídas no funcionamento dos vários Colégios da ULisboa onde é membro ativo, nomeadamente o Colégio F3- Food, Farming and Forestry, o Colégio Mente Cérebro e o Colégio de Química.

5.7.1. Colégio F3- Food, Farming and Forestry

Fruto do trabalho do Colégio F3 foi criado o Doutoramento em “Ciências da Sustentabilidade, REASOn | REcursos, Alimentação e SOciedade”, acreditado pela A3ES em novembro 2017.

A 1ª edição do Curso teve início a 12 outubro 2018.

A Professora Maria Henriques Ribeiro é membro da Comissão Científica do Doutoramento. Fazem parte do Conselho Coordenador do Doutoramento a Professora Maria Rosário Bronze, da Comissão de Acompanhamento a Professora Maria Eduardo Figueira e do Grupo de Oferta Educativa a Professora Maria Henriques Ribeiro.

Vários docentes participaram em 2018 na docência do Programa Doutoral, tendo alguns sido responsáveis de unidades curriculares e/ou módulos. Exemplos, a coordenação da UC de “Práticas Sociais, Alimentação e Saúde (Profª Mª Henriques) e docência na UC de “Uso de Recursos - Água e Solo” (Profª Cristina Almeida). No



âmbito dessa formação foi efetuada a preparação de material pedagógico específico de apoio às UCs, tal como aconteceu com a elaboração de vídeos.

Alguns docentes participaram em Grupos de Trabalho do Colégio F3. Exemplo disso o Grupo do “Uso de Recursos: Água, Solo e Energia” (Prof^a Cristina Almeida).

5.7.2. Colégio Mente Cérebro

No âmbito deste Colégio a Faculdade esteve presente nas seguintes atividades:

- **Ações realizadas**

Quarto Encontro de Estudantes de Doutoramento

Data: 14 e 15 novembro (Reitoria da ULisboa)

A Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa e o seu Instituto de Investigação do Medicamento (iMed.Ulisboa) estiveram representados por diversos estudantes de doutoramento que fizeram apresentações orais e comunicações em forma de poster. Na abertura estiveram presentes os membros da Direção do Colégio, a saber os Professores José Santos-Victor, (Institute for Systems and Robotics do Instituto Superior Técnico da ULisboa), Ana Maria Ferreira de Sousa Sebastião (Instituto de Medicina Molecular, Faculdade de Medicina, ULisboa), Sonia Frota (Departamento de Linguística, Faculdade de Letras, ULisboa) e Dora Brites (Departamento de Bioquímica e Biologia Humana da Faculdade de Farmácia e iMed.Ulisboa).

Seminários de investigação conjuntos

De forma gradual, iniciou-se a inserção de membros do Colégio Mente-Cérebro ULisboa em alguns dos seminários de investigação já existentes nas Escolas pertencentes a esse Colégio. De igual modo, tornou-se, progressivamente, evidente o maior conhecimento recíproco entre docentes e estudantes das diversas Escolas, refletido na participação recíproca em eventos organizados por elas, promovendo a interdisciplinaridade.

- **Atração de estudantes, docentes e investigadores**

O Projeto SynaNet organizou a sua terceira reunião anual.

Data – 17 e 18 janeiro (IMM)

A reunião teve 132 participantes inscritos. Vários estudantes e investigadores da Faculdade de Ciências e da Faculdade de Farmácia da ULisboa estiveram presentes. A reunião final deste projeto realizou-se a 12 e 13 de dezembro de 2018, também no IMM. O Colégio Doutoral Mente-Cérebro da Universidade de Lisboa está referido na proposta, relacionando-se com o seu programa de ação e objetivos e fomentando a promoção da interação entre as atividades da SynaNet e os diversos grupos de investigação do Colégio.



- **Networking e internacionalização**

O Colégio apoiou a presença da Professora Doutora Dora Brites (FFUL) como oradora convidada no XXVI Congresso Europeu de Medicina Perinatal, 5 a 8 de setembro de 2018 em St. Petersburg, Rússia.

5.7.3. Colégio Química

No âmbito do Colégio Química Universidade Lisboa (CQUL) a Faculdade participou em várias ações inseridas nas atividades deste Colégio.

- **Conferências, Escola de Verão e outros eventos**

Organização do *Chemistry at ULisboa* (3º Encontro do CQUL) –

Data - 27 e 28 junho (Salão Nobre da Reitoria da ULisboa)

A Faculdade participou nas *Comunicações Orais Convidadas* através dos seus docentes Carlos Afonso e Maria Jesus Perry, tendo o Encontro como público-alvo estudantes e investigadores em Química da ULisboa.

Organização da *2018 Summer School* (associada ao 3º Encontro do CQUL)

Data - 29 de junho (Complexo 3Is da ULisboa);

A Faculdade participou através da Professora Rita Guedes como oradora convidada na área dos Métodos Computacionais.

- **Colaboração em iniciativas com Escolas da ULisboa**

A Faculdade, em conjunto com outras Escolas da ULisboa que integram o CQUL, esteve envolvida na promoção da colaboração e da visibilidade do CQUL em eventos de cariz internacional, nomeadamente:

7th EuCheMS Conference on Nitrogen-Ligands”

Data - 4 a 7 de setembro (FCUL)

Para a realização deste evento foi criada uma Comissão Organizadora que integrou membros do IST, FCUL, FFUL e de outras Universidades, tendo uma lição plenária sido designada com o nome do CQUL (lição proferida pelo Prof. Matti Haukka da Universidade de Jyväskylä, Finlândia);

Apoio do CQUL à proposta do IST (subscrita por membros do IST, FCUL, FFUL e da Academia das Ciências de Lisboa) para atribuição do Doutoramento *Honoris Causa* ao Prof. Vadim Kukushkin da Universidade Estatal de S. Petersburg (outubro de 2018), a qual foi aprovada pelo Conselho Científico do IST.

Neste Colégio fazem parte, o Professor Carlos Afonso, como um dos Coordenadores da Divisão de Tecnologia & Indústria, e o Professor Rui Moreira, como um dos Coordenadores da Divisão Vida & Saúde. Fazem parte das Comissões Executivas, para a Investigação o Professor Pedro Góis, para os Assuntos Pedagógicos a Professora

Maria Henriques Ribeiro, para as Relações Exteriores o Professor António Almeida e para a Comunicação & Imagem a Professora Judite Costa. Na Mesa da Assembleia do Colégio a Professora Maria da Graça Soveral exerce as funções de segunda Secretária.

Quadro 29 – Pedidos de Registo de Patentes em 2018

Pedido Registo da Patente	Autores	Título
European Patent Application, Nº 14739561.0 – 1462	L Saraiva, MM Santos, NAL Pereira, S Moreira, M Leão, A Monteiro, J Soares	Tryptophanol-derived oxazolisoindolinones: small – molecule P53 activators
Patent Application No. PT 103495B	Constantino L, Anes E, Simões M, Valente E	Pró-fármacos de ácidos orgânicos e composições farmacêuticas contendo os referidos pró-fármacos.
Patent Application No. UK 1804628.4.	Fanning S, Anes J, Rocha A, Afonso CAM, Lourenço NMT	Antimicrobial Compounds
Patent Application No. BR 102018 069598 3	Ferrara MA, Perales J, Rocha SLG, Girão LFC, Bom EPS, Corvo ML, Carvalheiro MC, Martins MBAF	Formulação lipossomal, composição farmacêutica, uso de uma formulação lipossomal, método para tratamento de câncer, e, processo para preparação de uma formulação lipossomal
Publication number US20180030084A1	Finch MD, Low W, Steer C, Munshi CB, Rodrigues CMP, Lucas de Oliveira SD	Deuterated Bile Acids
US Patent Application 15/556, 768, US20180044373A1	Finch M, Munshi CB, Rodrigues CMP, de Oliveira SDL	Fluorinated and Alkylated Bile Acids
PCT/GB2017/053396, WO2018087561A1	Lourenço NT, Sobral L, Antunes R, Santos MMM, Espadinha M	Process for the preparation of umeclidinium bromide.
PCT Application No. PCT/IB2018/053357	Melo T, Santos B, Pibnatelli R, Bartolo I, Taveira N	Novel spiro-lactam compounds, process and uses thereof
PCT Application No. 20181000078171	Russo R, Padanha RI, Gois PMP	On the use of 3-Hydroxy Quinolinones as Boron Hot-Spot for the preparation of protein conjugates, their uses and methods for their preparation
US Provisional Patent Application No. 62/785,715	Satchi-Fainaro R, Florindo H, Conriot J, Scomparin A	Polymeric nanovaccines and uses thereof
Patent Application No. PT 20181000070606	Vitorino CS, Pais AACC, Sousa JJ, Ferreira AC, Fortuna AC, Cova, TF, Nunes SC, Silva JF, Torres JD, Miranda AA, Almeida AJ, Mendes MM, Gonçalves LMD	Dual nanostructured lipid carrier as a multifunctional platform for brain tumor therapy.



5.8. Eventos de divulgação das Atividades de Investigação

O Quadro 30 ilustra duas atividades que decorreram no âmbito da atividade de investigação desenvolvida na Faculdade.

Quadro 30 – Eventos de divulgação das atividades de investigação

Ação desenvolvida	Tipologia do evento
“Merging high-content and higher-throughput screening: Microphysiological Organ-on-a-Chip systems integrating human retinal, cardiac and adipose tissue”	Seminário
“10 th iMed.Ulisboa Postgraduate Students Meeting & 3 rd i3DU Meeting”	Reunião Anual

5.9 Comissões de Ética e Comissão de Segurança e Saúde no Trabalho

5.9.1 CEISH – Comissão de Ética de Investigação com Seres Humanos da FFUL

A Comissão de Ética de Investigação com Seres Humanos da FFULisboa (CEISH - FFULisboa), cujo objeto é a identificação das questões éticas, legais ou sociais relacionadas com a investigação em seres humanos, zelando pela observância de elevados padrões de ética na investigação, de forma a proteger e garantir a dignidade e integridade humanas, foi criada em 2018, através do Despacho n.º 7173/2018, publicado em Diário da República, 2.ª série, N.º 144, de 27 de julho.

A CISH é constituída pelos Doutores: Bruno Miguel Nogueira Sepodes (Professor Auxiliar com Agregação do Departamento de Ciências Farmacológicas da FFUL); Manuel do Rosário Caneira (Médico e Professor Auxiliar convidado do Departamento de Ciências Farmacológicas da FFUL); João Miguel Valente Cordeiro (Professor Auxiliar convidado da Escola Nacional de Saúde Pública, área do Direito da Saúde); Mário Miguel Rosa (Médico e Professor associado convidado da Faculdade de Medicina da ULisboa, área de Farmacologia Clínica e Neurologia); Isabel Maria Antolin Carvalho (Professora Auxiliar com Agregação do Departamento de Bioquímica e Biologia Humana).

5.9.2 ORBEA – Órgão Responsável pelo Bem-Estar Animal

O ORBEA viu o seu regulamento publicado em Diário da República, 2.ª série, N.º 157 de 17 de agosto de 2016 (Regulamento n.º 806/2016). A partir dessa altura o ORBEA tem demonstrado a sua importância no desenvolvimento das atividades educativas e científicas envolvendo animais para fins experimentais.

Entre janeiro e dezembro de 2018, foram apresentados 8 pedidos de Parecer à Presidente do ORBEA, encontrando-se todos concluídos à data. A assegurar a resposta a esses pedidos estiveram envolvidas as Doutoradas: Matilde Castro

(Presidente), Manuela Gaspar (Investigadora Auxiliar FFUL responsável pela gestão e bem-estar dos animais do Biotério); Maria Leonor Meisel (Médica Veterinária e Professora Auxiliar convidada da FFUL, Departamento de Ciências Farmacológicas), Maria Cristina Crespo Ferreira Silva Marques (Professora Auxiliar FFUL, Departamento de Ciências Farmacológicas), Maria João Gama (Professora Auxiliar FFUL, Departamento de Bioquímica e Biologia Humana); Maria Luísa Lopes Andrade Mateus (Professora Auxiliar FFUL, Departamento de Ciências Toxicológicas e Bromatológicas) e Sandra Isabel Dias Simões (Investigadora Auxiliar FFUL), todas na qualidade de responsáveis científicos. A Doutora Maria Eugénia Meirinhos Cruz integrou a Comissão na qualidade de pessoa sem qualquer relação jurídica com a FFULisboa ligada à ciência de animais de laboratório.

5.9.3 5.9.3 – CSST - Comissão de Segurança e Saúde no Trabalho

Durante 2018 a CSST prosseguiu a sua atividade em prol de melhores condições de segurança e saúde no trabalho. Nessa perspetiva, e como principais ações, salientamos:

- i) Promoção da tramitação concursal e acompanhou o processo da instalação do sistema de Alarme e deteção de incêndios nos edifícios a, CPM e F;
- ii) Início das Avaliações de Risco dos trabalhadores da FFULisboa, dando cumprimento do artigo 15.º da Lei nº 102/2009 de 10 de Setembro;
- iii) Início da revisão do Manual de Segurança em Laboratórios, versão em inglês, para edição em 2019;
- iv) Várias Formação nas áreas: Comportamentos de segurança, Trabalho em segurança, Segurança nos laboratórios de química, Segurança em laboratórios de microbiologia, ministradas a alunos do MICEF, 2º ciclo, bolsiros, docentes e não docentes da FFULisboa.

6. FACULDADE E SOCIEDADE



6.1. Ligação da Faculdade a Empresas no âmbito do Ensino e da I&D

No âmbito do Ensino foram estabelecidos Protocolos de colaboração entre a Faculdade e:

- ☒ Farmácias Comunitárias que proporcionaram aos estudantes do MICF, durante 4 ou 6 meses, o estágio obrigatório de caráter profissionalizante (*vide ponto 4.9*);
- ☒ Hospitais que, através dos respetivos Serviços Farmacêuticos, proporcionaram aos estudantes do MICF, 2 meses de estágio profissionalizante (*vide ponto 4.9*);
- ☒ Laboratórios de Análises Clínicas que proporcionaram aos estudantes do Mestrado em Análises Clínicas um Estágio de 6 meses;
- ☒ Empresas Farmacêuticas que proporcionam aos estudantes MICF estágios extracurriculares em ambiente industrial, reforçando a competência desses estudantes na área da Tecnologia Farmacêutica;
- ☒ Empresas Farmacêuticas no âmbito dos Programas de Doutoramento, proporcionando-lhes a realização de teses em ambiente industrial.

O Quadro 31 dá-nos a visão da ligação estabelecida entre a Faculdade, Farmácias Comunitárias, Hospitais e Empresas e Laboratórios no âmbito do Ensino e da I&D, o que fortalece a ligação de estudantes, professores e investigadores ao mundo profissional.

QUADRO 31- Ligação da Faculdade a Empresas públicas e privadas no âmbito do Ensino e I&D				
Autoridade Reguladora e Empresas Farmacêuticas e 2018	Farmácias - Estágios Curriculares MICF 2017/2018	Hospitais – Estágios Curriculares MICF 2017/2018	Laboratório de Análises Clínicas 2018	
Infarmed, I.P.	A.S.M. João de Deus	ExpoSul	CUF Descobertas	Labeto – Centro de Análises Bioquímicas
Edol	Aguilar	Farinha Pascoal	CUF Santarém	Laboratório Labocentro
Gilead Sciences Lda	Algarve (Lisboa)	Fátima (Lisboa)	CUF Torres Vedras	
Glintt Global Intelligent Technologies SA	Aliança (Lisboa)	Fátima (Loures)	Hospital Abrantes	
Hovione	Aliança (Porto)	Fernandes Borges	Hospital Amato Lusitano	Laboratório Joaquim Chaves – Laboratório de Análises Clínicas, S.A.
LÓreal Portugal	Alto do Lumiar	Figueiras	Hospital Beatriz Ângelo	
Medinfa Serviços, Lda.	Apolo 70	Fiamma Vitae	Hospital Cascais	
Sanofi – Produtos Farmacêuticos, Lda.	Ascensão Nunes	Fontes Pereira Melo	Hospital Curry Cabral	
Lusomedicamenta – Sociedade Técnica Farmacêutica, S.A.	Ascenso (Lisboa)	Garcia Alves	Hospital Egas Moniz	
Hospital St. Louis	Avis	Godinho Tomaz	Hospital Espírito Santo - Évora	
Quiliban – Química Laboratorial Analítica, Lda.	Barrada	Gouveia	Hospital Faro	
Gilead – Portugal	Beatriz Godinho	Higiene (Montijo)	Hospital Fernando Fonseca	
	Belo	Holon Barreiro	Hospital Forças Armadas	
	Bento Lino	Holon Bplanet	Hospital Garcia de Orta	
	Braz da Silva	Holon Campo Grande	Hospital Lusitadas	
	Campos	Holon Évora	Hospital Luz	
	Carnaxide	Holon Leiria	Hospital Madeira - SESARAM	
	Cartaxo (Lisboa)	Holon Moita	Hospital Ortopédico Sant'Ana	
	Central Cacém	Holon Rio de Mouro	Hospital Portimão	
	Central Carnaxide	Ibéria	Hospital Santa Cruz	
	Central Lumiar	Ideal (Feijó)	Hospital Santa Maria	
	Central Olivais	João XXI	Hospital Santa Marta	
	Joleni	Santa Marta do Pinhal	Hospital Santarém	
	Largo do Rato	Santa Sofia	Hospital São Francisco Xavier	
	Latina	São Francisco Xavier	Hospital São José	
	Leal (Oeiras)	São Martinho	Hospital Setúbal	
	Leão	Silveira FórumBarreiro	Hospital Tomar	

QUADRO 31- Ligação da Faculdade a Empresas públicas e privadas no âmbito do Ensino e I&D

Autoridade Reguladora e Empresas Farmacêuticas e 2018	Farmácias - Estágios Curriculares MIF 2017/2018		Hospitais – Estágios Curriculares MIF 2017/2018	Laboratório de Análises Clínicas 2018
<p>Líbia</p> <p>Lisboa</p> <p>Loures</p> <p>Lusitana</p> <p>Maldonado</p> <p>Mendes (Porto Alto)</p> <p>Moderna (Vila F. Xira)</p> <p>Morgado Duarte</p> <p>Nicolau</p> <p>Nova Alverca</p> <p>Nova Carnaxide</p> <p>Nova Olival Basto</p> <p>Nova Samora Correia</p> <p>Nova Telheiras</p>	<p>Palmeira</p> <p>Paris</p> <p>Patuleia</p> <p>Paula de Campos</p> <p>Picoas</p> <p>Pinhal de Frades</p> <p>Pinto Leal</p> <p>Quimia</p> <p>Remédios</p> <p>Roma</p> <p>Ronil</p> <p>Sacoor do Chiado</p> <p>Sacoor Palmeiras</p> <p>Sanex</p>	<p>Silveira Forum Sintra</p> <p>Silveira Mem Martins</p> <p>Simões (Lisboa)</p> <p>Simões (Torres V.)</p> <p>Tapada das Mercês</p> <p>Tavares de Matos</p> <p>Trindade Brás</p> <p>Uruguai</p> <p>Varela (Carregado)</p> <p>Varela (Moscavide)</p> <p>Vieira</p> <p>Vieira Lopes</p> <p>Viso</p> <p>Viva</p> <p>Xavier da Cunha</p>	<p>Hospital Torres Novas</p> <p>Hospital Vila Franca de Xira</p> <p>Instituto Port. Oncologia Lisboa</p>	

Handwritten signature in blue ink.

6.2. Cooperação Nacional e Internacional

A Faculdade tem continuado a estabelecer protocolos de colaboração com Instituições de Ensino e Investigação, empresas, serviços oficiais, associações profissionais nacionais e internacionais com a finalidade de desenvolver diversos tipos de atividades.

Os Anexos I e II ilustram os Protocolos ativos em 2018, respetivamente, com entidades nacionais e Internacionais.

Os Anexos III e IV dão-nos todas as entidades envolvidas com a FFUL e com a FARM-ID no que concerne a atividades de investigação apoiadas por Projetos científicos.

6.3. Serviços à Sociedade

O Quadro 32 elucida-nos sobre o montante global recebido na diferente tipologia dos principais Serviços de extensão universitária prestados.

O Núcleo de Prestação de Serviços Bioquímica e Microbiologia (NPSBM), em parceria com a Unidade de Radioisótopos, deram resposta a diversos Serviços de Pediatria de Hospitais Portugueses, através dos seus estudos de disfunção hepática e lesão cerebral, erros do metabolismo e genética, com o apoio do Laboratório Generalista de Análises Clínicas.

Ao longo de 2018 o Núcleo de Prestação de Serviços Bioquímica e Microbiologia dispôs de acordos com diversos serviços de saúde públicos e privados (ADSE, ARS, Médis-CTT, IASFA-ADM, CGD).

Para além da colaboração com o NPSBM, a Unidade de Radioisótopos realizou diversos ensaios, salientando-se a marcação de proteínas e outras substâncias de baixo peso molecular por ligação química de grupos marcados, estudos de associação celular *in vitro* e *in vivo*, e ainda estudos de farmacocinética, biodistribuição, metabolização, entre outros. Nesta atividade existiu uma intensa colaboração com o Biotério.

O Biotério realizou em 2018 um Curso de Experimentação Animal, em parceria com a Sociedade Portuguesa de Ciências em Animais de Laboratório (SPCAL), com a participação de 52 inscritos (*vide* Quadro 10). Para além disso, o Biotério funcionou como unidade de apoio a todos os Projetos científicos que envolveram experimentação animal.

A Unidade de Farmacovigilância do Sul (UFS), apoiada por um Projeto de cooperação com o INFARMED, exerceu a sua atividade no âmbito da Farmacovigilância, através da receção, tratamento e avaliação das notificações de suspeitas de reações adversas a medicamentos de uso humano, ocorridas nos Distritos de Setúbal e Santarém, respetivamente com 13 e 21 Concelhos. A UFS tem por missão contribuir para a proteção da Saúde Pública através da monitorização do perfil de segurança dos medicamentos de uso humano comercializados em território nacional.

Os Laboratórios de Análise Estrutural e o Bloco Instrumental prestaram serviços à Indústria Farmacêutica e a Unidades de Investigação. Esses Serviços foram prestados através da FARM-ID. Tendo por base o protocolo entre ambas as Instituições, esses serviços renderam à Faculdade em encargos gerais 3.065,79 €.

O aluguer de espaços (Auditório, anfiteatro, salas de aulas, parque de estacionamento) deu origem a um montante significativo de receita.

Quadro 32 – Receita proveniente dos diferentes serviços prestados

Serviços prestados	Receita (€)
Núcleo de Prestação de Serviços de Bioquímica e Microbiologia	179 201,57
Prestação de Serviços:	344 604,66
Aluguer de espaços	150 108,13
Serviços Técnicos	177 205,71
Serviços Pontuais	17 290,82
Total	523.806,23

6.4. Ações de Educação em Saúde

O Quadro 33 ilustra algumas das várias ações de Educação em Saúde, desenvolvidas com a participação ativa de docentes, estudantes da AEFUL e da Lisbon PH, às quais se associaram vários profissionais de Saúde e especialistas convidados de outras áreas. Estas ações tiveram como alvo o cidadão comum, os Profissionais de Saúde, Associações de Doentes e estudantes.

6.5. Eventos realizados na Faculdade

6.5.1. Eventos organizados pela Faculdade

O Quadro 34 compila os eventos organizados e realizados na Faculdade, sob sua responsabilidade.

6.5.2. Eventos organizados por outras entidades

O Quadro 35 ilustra os eventos ocorridos na Faculdade organizados com o apoio de várias entidades que os patrocinaram.



Quadro 33 – Ações de Educação em Saúde

Ações	Entidade organizadora	Local de Realização e Data
Tabagismo e cessação tabágica – 4ª Formação Pré-graduada dos Profissionais de Saúde~	Conselho Pedagógico em associação com a Direção Geral de Saúde	Instituto Politécnico Santarém, Escola Superior Saúde, 10 abril
Controlar, reduzir e eliminar o tabagismo: prioridades globais em Saúde Pública	Conselho Pedagógico em associação com a Direção Geral de Saúde	FFUL, 22 maio
Tabagismo e cessação tabágica – 5ª Formação Pré-graduada dos Profissionais de Saúde	Conselho Pedagógico em associação com a Direção Geral de Saúde	Escola Superior Enfermagem Coimbra, 11 Junho
Passo a Passo Contra a Obesidade (Formação)	LisbonPH	FFUL, 8 outubro
Congresso AEFUL 2018, «Bioética: Evolução da (cons)Ciência»	AEFUL, Ordem dos Farmacêuticos, CNECV, UNESCO	FFUL, 26 e 27 de outubro
Diabetes: da Inovação à Terapêutica (Formação)	LisbonPH	FFUL, 12 novembro
Transformar em Saúde: HIV/SIDA	AEFUL, Associação SOL	FFUL, 29 de novembro a 2 de dezembro

Quadro 34 - Eventos organizados pela Faculdade

Natureza do Evento	Entidade Organizadora	Data da Realização
Cerimónia de entrega de Prémios FFULisboa/CGD 2016/2017 e 2015/2016	FFULisboa e Caixa Geral de Depósitos	08/11/2018
Conferência "Artificial Intelligence: Revival"	FFULisboa	05/11/2018
Semana Internacional de Acesso Aberto 2018	FFULisboa no âmbito Semana Internacional do Acesso Aberto 2018, uma iniciativa internacional promovida pela Scholarly Publishing and Academic Resources Coalition	22 a 28/10/2018
Visita de membros da Universidade Estadual de Ponta Grossa	FFULisboa	13/08/2018
Sessões de Esclarecimento sobre Unidades Curriculares de Opção 2018/2019	FFULisboa	25/06/2018
Exposição "Arquivos ULisboa: Laboratórios Vivos"	Colégio Food, Farming and Forestry (F3) da Universidade de Lisboa (ULisboa) em colaboração com várias Escolas da ULisboa, incluindo a FFULisboa	14/05 a 01/06/2018
Visita de membros da Universidade Zambeze	FFULisboa	29/05/2018
Pharmacy@Lisbon	FFULisboa	28/05/2018
Workshop "Controlar, Reduzir e Eliminar o Tabagismo: Prioridades globais em Saúde Pública"	FFULisboa	22/05/2018
Dia Aberto	FFULisboa	03/05/2018
Visita de membros do Projeto "Reforço do Quadro para a Educação Experiencial em Cuidados de Saúde na Sérvia" (Reinforcement of the Framework for Experiential Education in Healthcare in Serbia – ReFEEHS)	FFULisboa	16 a 18/04/2018
Visita de estudantes da Universidade de Utrecht	FFULisboa	16/04/2018
Workshop "Novas substâncias psicoativas: Uso, risco e avaliação"	FFULisboa	16/03/2018

[Handwritten signature]

Quadro 35 - Eventos organizados por outras entidades

Natureza do Evento	Entidade Organizadora	Data da Realização
Simpósio "Importância das Políticas no Setor Farmacêutico"	LisbonPH	06/12/2018
Congresso "Drug Discovery and Development"	LisbonPH	20/11/2018
Fórum "Inovação em Saúde: um novo amanhecer"	LisbonPH	06/11/2018
Curso de Formação de Voluntários – Projeto Nacional de Educação pelos Pares	Fundação Portuguesa "A Comunidade Contra a SIDA"	05/11/2018
Formação Administração de Vacinas e Injetáveis"	Assistool – Gabinete de Engenharia Lda	13/10/2018
1.ª Conferência Internacional em Investigação de Farmácia Prática	"International Pharmaceutical Federation" e FFULisboa	25 a 27/06/2018
Simpósio "Formação em Biossimilares para Gestores Hospitalares"	CQBFarma - Centro de Química e Biotecnologia Farmacêutica	09/07/2018
Simpósio Científico "Oncologia: Promessas & Realidades"	Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas da Ordem dos Farmacêuticos	07/07/2018
TIMU'18 (Formação)	LisbonPH	05/06/2018
Seminário "Challenges in Chemical Synthesis: Flow Chemistry and NMR Spectroscopy"	Paralab S.A	23/05/2018
TIMU'18 (Formação)	LisbonPH	22/05/2018
Cerimónia Comemorativa do Dia Internacional dos Ensaio Clínicos	EUPATI Portugal e Apifarma	18/05/2018
Academia da Pele FFULisboa (Formação)	L' Oréal Portugal, Unipessoal, Lda	10/05, 18/04 e 03/04/2018
TIMU'18 (Formação)	LisbonPH	08/05/2018
jenial'18 – Encontro Nacional dos Júnior Empresários (Formação)	LisbonPH	23 e 24/03/2018
Divulgação de cartões Unicre	Life Capital, Lda	06/04/2018
PitchPH (Formação)	LisbonPH	22 e 23/02/2018
Curso de Facebook para Farmacêuticos	Miligrama - Comunicação em Saúde, Unipessoal Lda	02 e 09/03/2018
Curso "Health Research Winter School using Stata"	Timberlake e FFULisboa	29/01 a 02/02/2018
Curso SafeSciMET "Regulatory Requirements and Guidelines"	SafeSciMET	22 a 26/01/2018

6.6. Captação e Acolhimento de novos estudantes

A Faculdade participou em várias iniciativas que visaram a captação de novos estudantes do ensino secundário, demonstrando-lhes o carácter multidisciplinar do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas e a sua vasta aplicabilidade ao mercado de trabalho. O Quadro 36 ilustra essa participação.

Para além da presença nesses eventos, a Faculdade produziu material informativo sobre o MICF, 2º e 3º Ciclos, que foi distribuído, divulgou a sua atividade pedagógica e científica, bem como reforçou a sua projeção em termos da empregabilidade. Promoveu visitas de estudantes pré-universitários à Faculdade, recebendo-os nos seus laboratórios de Ensino e Investigação.

Quadro 36 – Ações conducentes à captação de estudantes

Ações	Data de realização	Local realização
Ciência Viva no Laboratório	09 a 13/07/2018	FFULisboa
Verão na ULisboa	02 a 06/07/2018	FFULisboa
Dia Aberto	03/05/2018	FFULisboa
XI Feira das Profissões do Agrupamento de Escolas Eça de Queirós	20/04/2019	Escola Secundária Eça de Queirós (Lisboa)
IX Feira das Universidades	10/04/2018	Externato Marista de Lisboa
Futurália	14 a 17/03/2018	Feira Internacional de Lisboa – Parque das Nações
Feira “Unlimited Future”	22/02/2018	Alameda da Universidade (Lisboa)
Mostra de Ofertas Educativas do Agrupamento de Escolas de Portela e Moscavide	21/02/2018	Escola Secundária da Portela
III Feira de Orientação Vocacional do Agrupamento de Escolas Poeta Joaquim Serra	09/02/2018	Escola Secundária Poeta Joaquim Serra (Montijo)
Exposição Descobre a ULisboa	08 e 09/02/2018	Reitoria da Universidade de Lisboa
Dia Aberto M23	09/02/2018	Reitoria da Universidade de Lisboa

M
A

6.7. Comunicação e Presença em Redes sociais

O Quadro 37 dá-nos a visão das atividades desenvolvidas pela Faculdade no âmbito da Comunicação que estiveram em funcionamento em 2018. Essas atividades envolveram a divulgação das atividades pedagógica, científica, cultural e serviços, promovidas pela Faculdade, iMed.Ulisboa e Farm-ID.

Quadro 37 - Comunicação e Presença em Redes sociais em 2018

Plataformas de Comunicação			
Plataformas Comunicação	Existência		
Internet	Sim		
Facebook	Sim		
Youtube	Sim		
Linkedin	Sim		
Twitter	Sim		
Instagram	Não		
Newletter digital	Não		
Boletim ou revista	Não		
Intranet	Sim		
INTERNET	Nº Visitas	Tempo médio permanência min	nº cliques
	358.393	00:03:01	n.d.
FACEBOOK	Seguidores	Novos seguidores em 2018	N.º post publicados
	5.585	415	150

6.8. Atividades Culturais

As atividades culturais tiveram uma participação ativa da AEFUL, através dos seus diferentes Núcleos de Atividades. O Quadro 38 ilustra algumas dessas ações.

Quadro 38 – Ações Culturais desenvolvidas em 2018

Ação	Entidade organizadora
XXIII Sarau Académico AEFUL	AEFFUL, Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM)
Noite de Fados 2018	AEFFUL, Fadistas convidados
Hospital dos Pequeninós	AEFMUL e AEFUL
Quiz Cultural	AEFFUL
Criação do Roteiro Fotográfico + Cultural por Lisboa	AEFFUL
Criação Blog Cultural, Spotify e da Parede Cultural	AEFFUL
Concurso de Aconselhamento do Doente	APEF e AEFUL
Apoio à Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental	AEFFUL e APPACDM
70ª Edição da Revista Pharmaceutica	AEFFUL
Programa Avançado de soft-skills	AEFFUL
Curso Marketing para Farmacêuticos	AEFFUL

Handwritten initials in blue ink.

7. TÍTULOS, PRÉMIOS E BOLSAS

7.1. Título de Agregado

A 1 e 2 de fevereiro de 2018 a Professora Auxiliar Doutora Helena Isabel Florindo Roque Ferreira obteve o título de Agregado no Ramo Farmácia, especialidade Tecnologia Farmacêutica.

7.2. Prémios atribuídos a estudantes do MICF

O Quadro 39 ilustra os estudantes do MICF a quem em 2018 foram atribuídos os Prémios Caixa Geral de Depósitos (CGD) e os Prémios de Imunologia e de Biotecnologia, atribuídos, respetivamente, pelas Empresas Farmacêuticas Biomérieux e Gilead Biotecnologia Farmacêutica.

Quadro 39 – Prémios MICF 2018

Prémio atribuído	Nome(s) do(s) Premiado (s)	Categoria do Premiado	Local da entrega do Prémio
Prémio FFUL/CGD 2015/2016	Sara Dias Figueiredo	1º premiado	Salão Nobre - FFUL
Prémio FFUL/CGD 2015/2016	Mariana Isabel da Silva Valente	2º premiado	Salão Nobre - FFUL
Prémio FFUL/CGD 2015/2016	David José Infante Tibério	3º premiado	Salão Nobre - FFUL
Prémio FFUL/CGD 2016/2017	Ana Patrícia Pereira Gomes	1º premiado	Salão Nobre - FFUL
Prémio FFUL/CGD 2016/2017	Patrícia Gaspar Gomes	2º premiado	Salão Nobre - FFUL
Prémio FFUL/CGD 2016/2017	Francisco Olivença Miguel	3º premiado	Salão Nobre - FFUL
Prémio de Imunologia "Professora Manuela Catarino" 2017/2018	Inês Alexandra de Sá Martins	Prémio unitário	Anfiteatro F - FFUL
Prémio GILEAD-Biotecnologia Farmacêutica	Ariana Colaço Dany Figueiredo José Pio Mariana Cunha	1º Prémio (visita Sede Empresa na Irlanda)	Anfiteatro A - FFUL

Handwritten signature

7.3. Bolsas

7.3.1. Bolsas de Doutoramento

Em 2018 estiveram ativas 46 Bolsas de Doutoramento. O Quadro 40 ilustra o seu número, a entidade financiadora e identifica o novo nº de novas Bolsas atribuídas e o nº de renovações.

Quadro 40 – Nº de Bolsas de Doutoramento atribuídas e renovadas

Entidade Financiadora	Novas Bolsas concedidas	Renovações
Fundação para a Ciência e Tecnologia, I.P.	10	35
Bolsa de Doutoramento ULisboa	0	1

7.3.2. Bolsas de Ação Social Escolar

Em 2018 foram atribuídas pelos Serviços de Ação Social da Reitoria da ULisboa, Bolsas de Ação Social a estudantes da Faculdade (MICF e 2º Ciclos), cuja distribuição está patente no Quadro 41.

Quadro 41 – Distribuição das Bolsas de Ação Social Escolar por Ciclos de Estudo

Ciclo de Estudos	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano	Total
MICF	31	31	24	22	29	137
2º Ciclos	17	11	na	na	na	28

7.3.3. Bolsas de Biblioteca Dinâmica

Em 2018 foram atribuídas 9 Bolsas de 80,50€ mensais a estudantes que asseguraram o apoio ao funcionamento da Biblioteca. Cada aluno teve a responsabilidade de cumprir 5h semanais.

Os estudantes selecionados pela Responsável da Biblioteca foram:

- Catarina Maria Palma Leão (1 contrato)
- Catarina Pinto Faria (2 contratos)
- Corina Guzun (2 contratos)
- Joana Margarida Costa Ferreira (1 contrato)
- Mafalda Maria Teixeira Pereira (1 contrato)
- Mariana Inês Araújo Ferreira (1 contrato)
- Rita Montalto Rosado (1 contrato)

M
A

8. INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO



8.1 Atividades da Biblioteca

Em 2018, os Serviços de Biblioteca e Informação da Faculdade facultaram 2655 consultas de publicações periódicas, monografias e documentos multimédia, disponibilizaram para empréstimo domiciliário 394 títulos e promoveram diversas atividades.

Acesso Aberto: A Faculdade de Farmácia da ULisboa associou-se à Semana Internacional do Acesso Aberto, que decorreu de 22 a 28 de outubro de 2018. Ao longo da semana a Biblioteca divulgou e promoveu o Acesso Aberto, através da difusão de vídeos de conteúdos alusivos ao tema, os quais foram projetados na entrada principal da Faculdade. Ao longo da semana foram enviados e-mails a toda a comunidade com informação sobre um tema específico:

- 2ªf – Ciência Aberta | Open Science
- 3ªf – Acesso Aberto | Open Access
- 4ªf – Dados Abertos | Open Data
- 5ªf – Financiadores e Editores | Funders and Publishers
- 6ªf – Ciência Aberta no Panorama Nacional

Repositório: Administração e gestão da comunidade FF e respetivas coleções, no Repositório Institucional da Universidade de Lisboa e colaboração com a Equipa RCAAP no cumprimento das diretrizes nacionais e europeias; Arquivo e gestão de parte da produção científica da FFUL; Validação dos metadados do Repositório, para as Provas Académicas, com base na informação do RENATES. Registo e arquivo de 467 novos documentos no Repositório.

Literacia da Informação: No âmbito do Programa de Formação desenvolvido em conjunto com a Biblioteca da FMULisboa, realizaram-se 14 ações de formação programadas sobre: Mendeley - gestor de referências bibliográficas; Normas de Citação e Referenciação Bibliográfica; Indicadores de Avaliação da Investigação; *Predatory Journals*; EndNote; Normas de Afiliação da Universidade de Lisboa e Ferramentas de Desambiguação de Autoria; Publicar em Acesso Aberto: Mito ou Realidade?; URKUND – Sistema de deteção de plágio; Como evitar o Plágio.



Enquadrada no programa de formação conjunto, a Biblioteca da FFUL colaborou também com a FMULisboa no âmbito do XII Seminário de Trabalho Final de Mestrado da AEFMUL com uma sessão dedicada ao tema “Referenciação Bibliográfica? Como?”; Para além do referido, manteve-se a colaboração com o Núcleo de Estágios do MICF com a realização da 1ª Atividade Complementar de Estágio (2 sessões), com o Mestrado em Qualidade Alimentar e Saúde, na UC Projeto com duas sessões sobre “Orientações Gerais para as Teses de Mestrado” e “Pesquisas bibliográficas e gestão de referências com o Mendeley” e com o Seminário do Mestrado em Química Farmacêutica e Terapêutica, com uma sessão dedicada às Pesquisas bibliográficas e ao Mendeley; realizaram-se ainda diversas sessões de apoio individual aos estudantes através do serviço de Pesquisas Assistidas.

Projeto "Memória e Património da FFUL": Participação no 1º Encontro “A Universidade de Lisboa e o Património” - Livros e manuscritos da Universidade que se realizou nos dias 19 e 20 de novembro no IST, tendo sido sobretudo abordado o património cultural como recurso estratégico no panorama nacional e Europeu.

Exposições Permanentes: Mostra de antigo material instrumental e de laboratório, na Faculdade e na Biblioteca; Exposição de Livro Antigo; Mostra de antigas embalagens usadas para formas farmacêuticas e de antigos equipamentos e materiais de laboratório; Exposição “Farmácia vintage”.

Gestão de Coleções: Atualização das coleções de Monografias, Publicações Periódicas e Recursos Eletrónicos, de acordo com a bibliografia das disciplinas dos cursos, através de compra, oferta ou permuta; Tratamento documental das Provas Académicas (Teses de Doutoramento, Dissertações de Mestrado e Trabalhos Finais de Mestrado Integrado).

Bibliometria: Apuramento de dados da produção científica da FFUL de 2017, 2016 e 2015 (artigos científicos indexados na Web of Science e na SCOPUS; livros e capítulos de livros publicados de acordo com lista de editores previamente definidos pela Reitoria);

Eventos: Participação no Grupo de Trabalho “Arquivos da ULisboa” do Colégio F3 - Food, Farming and Forestry, cujo objetivo é evidenciar o potencial patrimonial e científico dos arquivos históricos geridos pela Universidade de Lisboa. Desse grupo de trabalho resultou a realização de uma exposição itinerante (fotografias e textos de enquadramento) que esteve presente em diversas Faculdades. A Faculdade de Farmácia associou-se ao evento, tendo a exposição ficado patente no corredor da Microbiologia, entre os dias 14 de maio e 1 de junho.

Handwritten signature in blue ink.



Protocolos: Acesso à documentação e aos serviços da Biblioteca para os estudantes do Instituto de Medicina Tradicional, no âmbito do protocolo celebrado entre esse Instituto e a Faculdade de Farmácia.

Participação em Grupos de Trabalho: colaboração com o Grupo de Trabalho dos Arquivos da ULisboa (Colégio F3) com o objetivo de evidenciar o potencial patrimonial e científico dos arquivos históricos geridos pela Universidade de Lisboa.

8.2 Aquisições e Utilizadores

O Quadro 42 revela-nos o nº de Aquisições feitas pela Biblioteca durante 2018 e a despesa correspondente. Indica-nos também a movimentação em termos de utilizadores e das obras consultadas na Sala de Leitura ou requisitadas para empréstimo domiciliário e interbibliotecas.

Quadro 42– Movimento da Biblioteca em aquisições e utilizadores

Aquisições durante 2018	Nº	Despesa (€)
Monografias	47	Ofertas
	49	5.388,52
Publicações periódicas - correntes	12	12.705,51
Bases de dados	2	10.221,30
Utilizadores em 2018		
Total de utilizadores	2109	
Total de documentos consultados	3911	
Total de empréstimos domiciliários	394	
Total de empréstimos EIB	16	

*MP
A*

9. RECURSOS HUMANOS



9.1. Caracterização do pessoal Docente, Investigador, Administrativo e Técnico

O Quadro 43 indica-nos o nº absoluto e o nº de ETI referente aos Recursos Humanos que a 31 de dezembro de 2018 se encontravam ligados, por contrato, à Faculdade.

Quadro 43 – Recursos Humanos 2018 (Fonte SAP RH)

Quadro 40 – Recursos Humanos 2018 (Fonte SAP RH- 2018)					
		Nº	ETI	Nº Indivíduos Sexo Masculino	Nº Indivíduos Sexo Feminino
Docentes de Carreira	Professor Catedrático	8	8	5	3
	Professor Associado	18 ⁽¹⁾	18	5	13
	Professor Auxiliar	66 ⁽²⁾	66	19	47
Docentes convidados	Professor Catedrático	1	0	1	0
	Professor Associado	5	0,5	5	0
	Professor Auxiliar	25	4,8	11	14
	Assistente	26	2,1	9	17
Total parcial		149	99,4	55	94
Investigadores	Investigador Coordenador	1	1	0	1
	Investigador Auxiliar	6 ⁽³⁾	6	0	6
	Assistente de Investigação	2 ⁽⁴⁾	2 ⁽⁵⁾	1	1
Total parcial		9	9	1	8
Pessoal Técnico e Administrativo	Assistente Operacional	14	14	3	11
	Assistente Técnico	9	9	1	8
	Técnico Superior	23	23	2	21
	Informática	2	2	2	0
	Dirigente	6	6	3	3
	Técnico de Diagnóstico e Terapêutica	2	2	0	2
Total parcial		56	56	11	45

Handwritten initials in blue ink, possibly 'MA' and 'A'.

Notas: Dos quais 8 com agregação; ⁽²⁾ Dos quais 7 com agregação; ⁽³⁾ Dos quais 2 Investigador FCT nível inicial; ⁽⁴⁾ - Early Researcher

A Figura 2 dá-nos a distribuição percentual do total do nº de docentes, investigadores e pessoal técnico e administrativo na Faculdade em 2018. Verificamos que os Docentes representam 61% dos Recursos humanos, os Investigadores 5% e o Pessoal Técnico e Administrativo representa 34%.

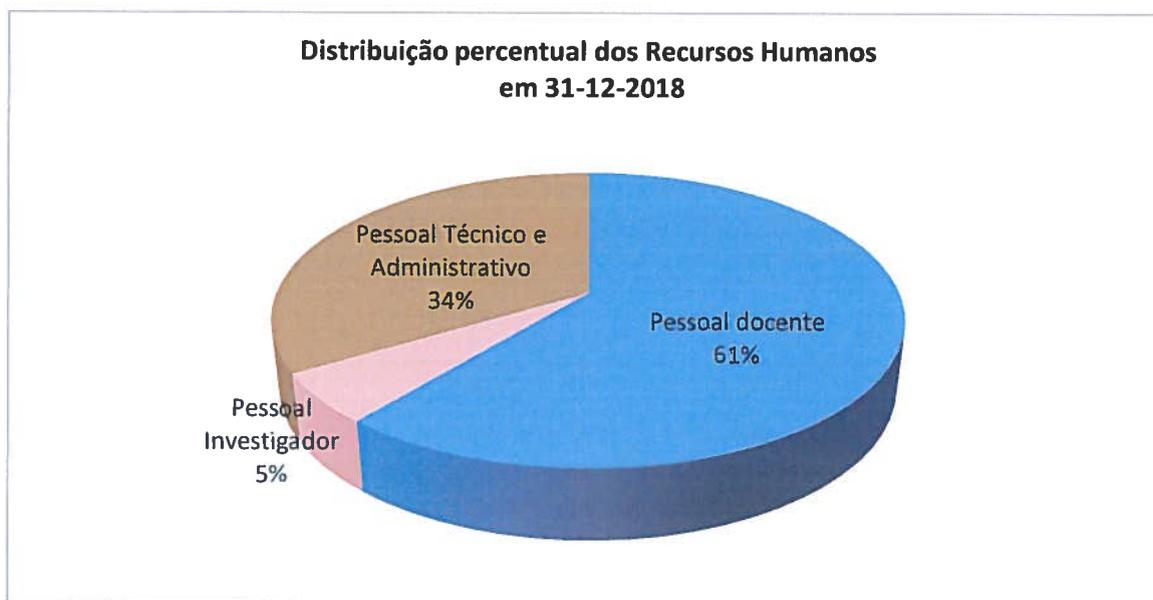


Figura 2 - Distribuição percentual do pessoal da Faculdade, por corpo, a 31.12.2018

A Figura 3 dá-nos a percentagem do corpo Docente, por categorias, a 31.12.2018. Da sua análise verificamos que 66% dos efetivos são Professores Auxiliares, 18% são Professores Associados, 8% são Professores Catedráticos, 5% são Professores Auxiliares Convidados, 2% são Assistentes Convidados e 1% são Professores Associados Convidados. Verifica-se que a soma percentual entre Professores Catedráticos e Associados, ambos de carreira, totaliza 26%, longe da fasquia dos 45-50% considerada ideal na pirâmide da carreira académica. Limitações no orçamento da FFUL têm impedido, nos últimos anos, a autorização reitoral para a abertura de concursos conducentes à progressão dos docentes, por manifesta incapacidade da cabimentação da verba necessária a essa operação.

MA
A

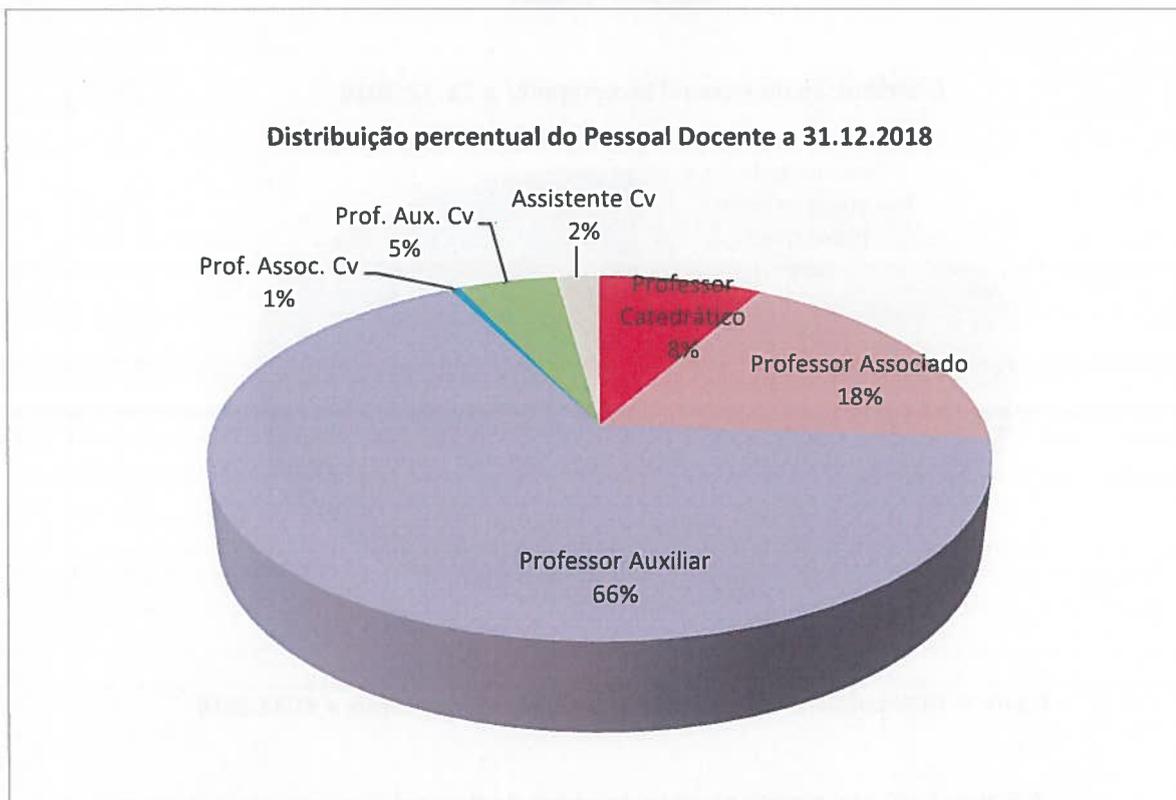


Figura 3 - Distribuição percentual do pessoal Docente da Faculdade, por corpo, a 31.12.2018

A Figura 4 dá-nos a percentagem do corpo de Pessoal Investigador, por categorias, a 31.12.2018. Da sua análise verificamos que 67% dos efetivos são Investigadores Auxiliares, 22% Assistentes de Investigação e 11% corresponde a Investigador Coordenador.

Handwritten marks in blue ink, possibly initials or a signature.

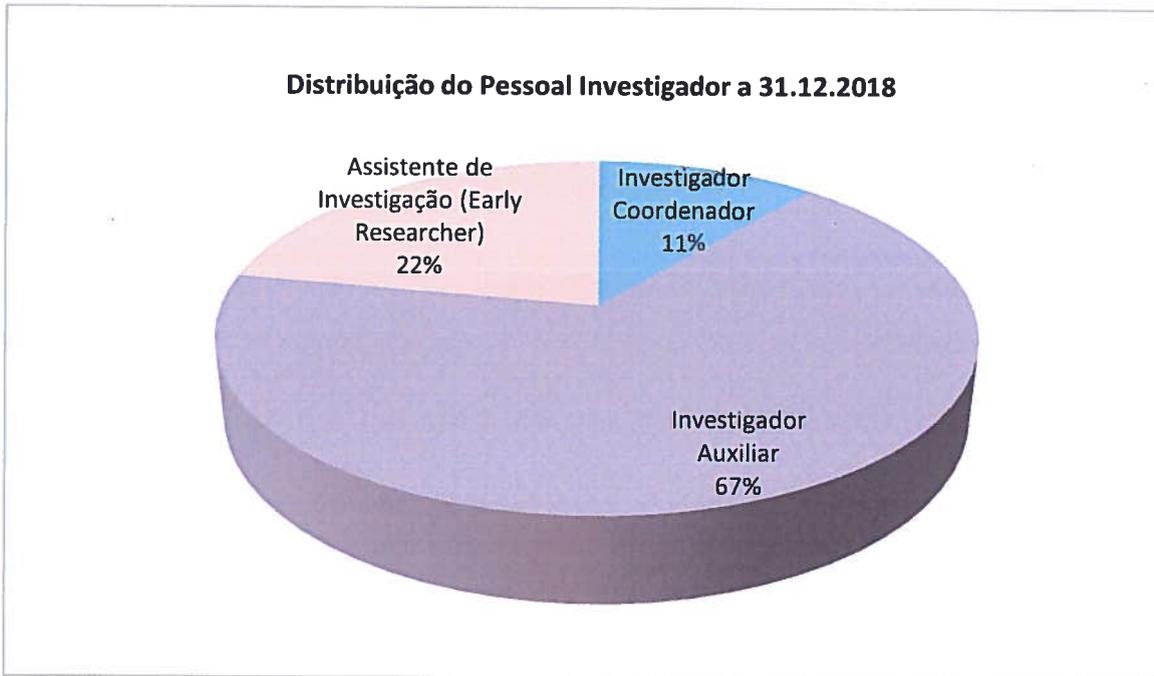


Figura 4- Distribuição percentual dos Investigadores, por corpo, a 31.12.2018

A Figura 5 dá-nos a percentagem do corpo de Pessoal Técnico e Administrativo, por categorias, a 31.12.2018. Da sua análise verificamos que 41% dos efetivos são técnicos superiores, 25% são assistentes operacionais, 16% assistentes técnicos, 11% dirigentes, 4 % Informáticos e 3% Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica.

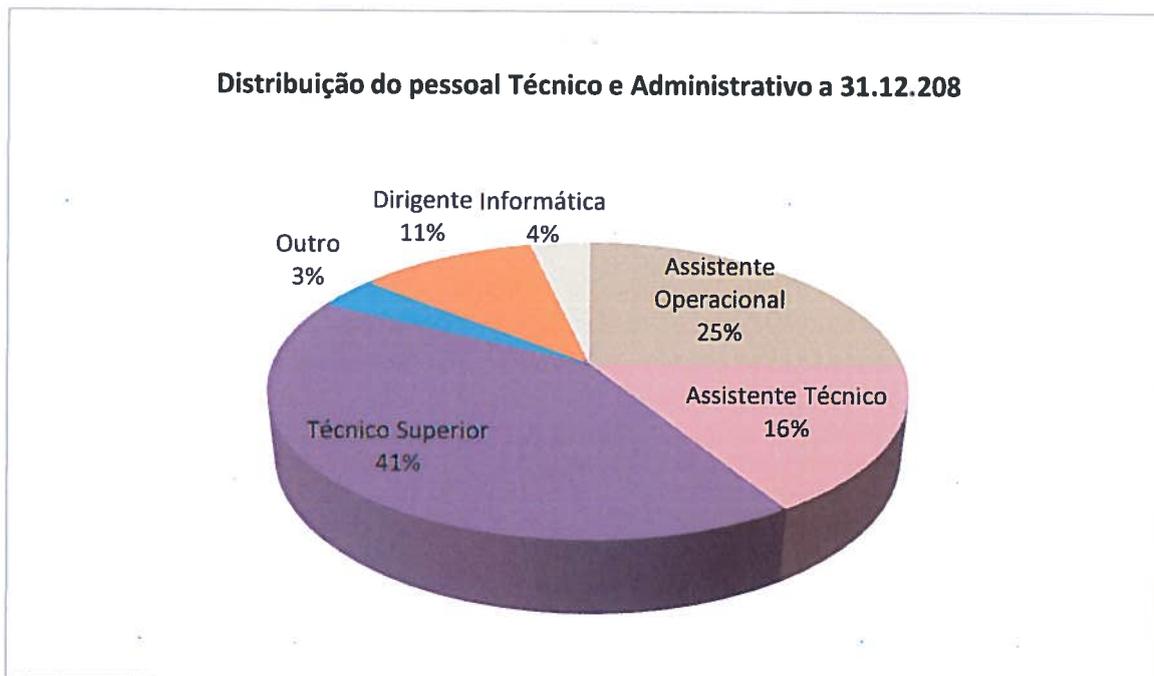


Figura 5 - Distribuição percentual do pessoal Técnico e Administrativo, a 31.12.2018

Handwritten initials: M, P, R

9.2. Média de idades dos recursos humanos a 31.12.2018

O Quadro 44 indica-nos a média da idade dos funcionários pertencentes ao corpo docente, investigadores, não docentes e Bolseiros. Verificamos que no pessoal docente e no pessoal administrativo e técnico essa média é particularmente elevada e superior à média na ULisboa. Na ULisboa a idade média do corpo Docente (carreira e convidados), a 31.12.2017, era de 50,3 anos, a do corpo de Investigadores de 49,3 e a do Pessoal Administrativo e Técnico de 48,3 anos.

Estes dados permitem-nos refletir sobre a necessidade de rejuvenescer os Recursos Humanos, objetivo muito difícil de atingir face à limitação orçamental instalada.

Quadro 44 – Média de Idade dos diferentes corpos dos Recursos Humanos da Faculdade

Categoria do Recurso Humano	Média de idade
Docentes	52
Investigadores	47
Pessoal Administrativo e Técnico	51

9.3. Concursos, entradas e saídas de Recursos Humanos

9.3.1. Concursos

O Quadro 45 elucida-nos sobre o nº de concursos lançados em 2018, para a contratação de Investigadores doutorados no âmbito do Decreto-Lei nº 57/2016.

Quadro 45 – Concursos em 2018

Nº Concursos abertos	Nº Concursos finalizados	Tipo de concurso	Nº de entradas	Corpo
18	0	Externo à Função Pública	-	Investigadores Doutorados

9.3.2. Entradas e saídas de Recursos Humanos

O Quadro 46 indica-nos o nº de saídas e de entradas durante o ano de 2018, assim como o motivo dessa movimentação.

Handwritten initials in blue ink.

Quadro 46 – Saídas e entradas de Recursos Humanos em 2018

Saídas e Entradas em 2018						
Motivo	Docentes		Investigadores		Pessoal Técnico e Administrativo	
	Nº	ETI	Nº	ETI	Nº	ETI
Denúncia (iniciativa trabalhador)	2	0,2	-	-	1	-
Caducidade	47	5,5	1	1	1	1
Mobilidade	-	-	-	-	3	3
Reforma/Aposentação	2	1	1	1	1	1
Total		6,7		2		5

ENTRADAS						
Outras situações	52	6,5 (Convidados)	-	-	1	1*
Procedimento Concursal	2	2			2	2
	-	-	-	-	-	-
Total		8,5		0		3

* Mobilidade Interna (ULisboa)

9.3.3. Evolução das Entradas e Saídas de Recursos Humanos na Faculdade nos últimos 3 anos

A Figura 6 apresenta a evolução das entradas e saídas do pessoal de carreira, por corpo docente, Investigadores e Pessoal Técnico e Administrativo nos últimos 3 anos (2016-2018). Verificamos que no corpo docente, o *ratio* entrada *versus* saída foi positivo nos 2 últimos anos, o que não aconteceu no agrupamento dos Investigadores (apenas favorável em 2017) e no pessoal Técnico e Administrativo. A limitação orçamental não tem permitido o rejuvenescimento nos quadros de pessoal, o que é um fator de preocupação.



Figura 6 - Evolução das entradas e saídas do pessoal de carreira de 2016-2018

9.4. Formação e Valorização Profissional

O Quadro 47 ilustra as Ações de Formação Profissional desenvolvidas por pessoal não docente como forma de atualizar e consolidar os seus conhecimentos, para garantir a melhoria na qualidade do serviço prestado.

Quadro 47 – Ações de Formação Profissional

Designação da Ação Formação	Tipo Ação	Horas	Nº Participantes da FFUL
Gestão de candidaturas Fénix	Interna	2:00	7
SAP-RH- Formação – Portal	Interna	7:00	2
SAP-RH- Formação – Balanço Social	Interna	6:00	2
Marketing Comunicação e Relações Públicas na Era Digital 4.0	Interna	21:00	1
O Código dos Contratos Públicas	Externa	8:00	7
XIII JORNADAS APDIS	Externa	24:00	4
Plano Estratégico de Comunicação	Externa	50:00	1
Workshop Infecções Fúngicas Invasivas	Externa	7:00	1
VII Congresso Científico da Associação nacional dos Laboratórios Clínicos	Externa	14:00	1
LIS Bibliometrics Event: Responsible Bibliometrics in Practice	Externa	7:00	1
1ª Conferência Internacional de Farmácia Prática	Externa	16:00	1
9ª Conferência Luso-Brasileira sobre o acesso aberto	Externa	21:00	3
10º Congresso Nacional da AP- Inovação S/Fronteiras	Externa	10:00	2
Workshop Curadoria e Integração de Sistemas	Externa	21:00	1
Workshop Práticas de curadoria de dados de pesquisa em Instituições Científicas	Externa	21:00	1
Alterações ao Regime de trabalho Independente: Código Contributivo; IVA e IRS	Externa	8:00	2
Código do procedimento administrativo para não juristas	Externa	21:00	1
Comunicação assertiva	Externa	18:00	1
O Regime de Férias, Faltas e Licenças na Lei Geral do Trabalho em FP	Externa	21:00	2
O Estatuto da Carreira Docente Universitária- ECDU	Externa	14:00	1
Contabilidade Orçamental SNC-AP	Externa	20:00	1
Gestão de ativos patrimoniais	Externa	20:00	1
O sistema de normalização contabilística para as administrações públicas	Externa	28:00	1

u
A



9.5. Processo de Regularização dos Vínculos Precários da Administração Pública

Inserido no Processo de Regularização dos Vínculos Precários da Administração Pública (PREVPAP), tiveram lugar nos dias 30 de maio e 14 de junho de 2018 as reuniões com a Comissão de Avaliação Bipartida (CAB).

Foram aprovados pela CAB trabalhadores, considerados como necessidade permanente de serviço e sem vínculo adequado, 3 Investigadores FCT, 2 Pós-Doutorados, 9 Técnicos Superiores, 1 Assistente Técnico e 3 Assistentes Operacionais. Até ao dia 31 de dezembro de 2018 não existiu homologação superior dessa decisão, aguardando-se que tal aconteça em 2019.

Handwritten signature/initials

10. RECURSOS FÍSICOS E INFRAESTRUTURAS



10.1. Obras no Edificado e Equipamento

O Quadro 48 dá-nos a ideia das principais intervenções nos vários edifícios e espaços envolventes da Faculdade e respetivo valor de despesa paga em 2018.

Para além das intervenções diretas foram feitos vários estudos relacionados com a contaminação do solo onde esteve implementado o Edifício E e com o diagnóstico do estado de conservação dos elementos das fachadas e de elementos de betão á vista relacionados com os Edifícios G e H.

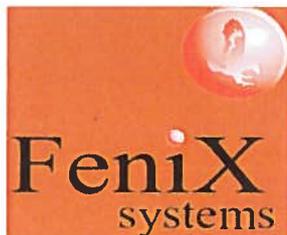
A exiguidade do Orçamento Geral do Estado, insuficiente para pagar os vencimentos de recursos humanos, obrigou a que a todas as intervenções efetuadas tenham sido pagas com receitas próprias geradas pela Faculdade.

Quadro 48 – Principais intervenções nos edifícios da Faculdade

Tipologia de intervenção	Despesa paga em 2018 (€)
Abate de árvores em eminente risco de queda	5.904
Instalação de uma estrutura para suportar os compressores e gases no Edifício H	5.999
Substituição do ramal de abastecimento de água no Edifício D (Pav. Almeida Ribeiro)	2.998
Empreitada de monitorização e diagnóstico das anomalias estruturais dos edifícios	9.655
Prospeção complementar para o estudo de contaminação de solos nas imediações do Edifício E	13.555
Atenuador de som para o AVAC da Biblioteca	2.620
Sistema de deteção de Incêndio para os edifícios da Faculdade (A, F e CPM)	44.161
Instalação de iluminação tecnologia LED nos anfiteatros A, B e nas fachadas da Faculdade	4.094
Instalação da Firewall	35.436,30
Análise do ar Biblioteca	5.690,54
Total	130.115,84

Ms
A

11. MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E TECNOLÓGICA



11.1. Modernização Administrativa

O Quadro 49 sistematiza as medidas implementadas em 2018 e todas as que estão em curso nos serviços académicos, financeiros, recursos humanos e biblioteca. Verificamos que os diferentes Serviços mantiveram uma dinâmica de funcionamento, apesar das inúmeras dificuldades encontradas.

11.2. Modernização Informática

O Quadro 50 ilustra o desenvolvimento informático que continuou a ser implementado ao longo do ano na Faculdade. Verificamos que o Núcleo informático operacionalizou os sistemas de apoio aos docentes, aos estudantes, aos Serviços Técnicos, Administrativos e Financeiros, aos Serviços à Comunidade e assegurou a ligação da FFUL ao exterior através da manutenção da página Web, mantendo a segurança da rede e ficheiros.

Quadro 49 – Modernização Administrativa

Área Académica	Área RH	Biblioteca	Área Financeira
<p>Fenix Edu - Sistema Informático de Gestão Académica</p> <p>Plataforma de gestão dos docentes, dos estudantes e dos planos de estudos, implementada em setembro 2015, que permite:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Processo de candidatura a todos os Ciclos de Estudo da FFUL; b) Processo de escolha de horários; c) Processo de escolha das UCs Opcionais do 1º e 2º ciclos; d) Processo de seriação de estágios do MICEF; e) Processo de candidatura aos estatutos especiais; f) Processo de candidatura a creditação; g) Processo de candidatura dos estudantes Erasmus (Outgoing e Incoming); h) Processo de admissão a provas do 2º ciclo; i) Processo de entrega do trabalho final do MICEF e 2º Ciclo; j) Realização de inquéritos de avaliação do Ensino/Aprendizagem das UCs. 	<p>Software de gestão integrada SAP (RH)</p> <p>Continuação da Implementação do SAP em 2018 - novo Portal do Colaborador; gestão de recursos humanos; registo de assiduidade, etc.</p> <p>Web-doc Gestão documental</p> <p>Plataforma de protocolos</p> <p>Plataforma (RUL) de inventariação e consulta dos protocolos nacionais e internacionais celebrados pela FFUL.</p> <p>Plataforma de gestão de reserva dos espaços da FFUL</p> <p>melhoria da gestão dos pedidos de reserva de salas de aulas, anfiteatros, entre outros.</p>	<p>Intranet - ligação ao Catálogo Coletivo da bibliografia das disciplinas do MICEF (atualização anual)</p> <p>Provas Académicas - ligação do RENATES com o Repositório Ulisboa</p> <p>Gestão da Qualidade - reorganização das publicações periódicas - novo sistema de classificação e cotação assente na NLM e LC; Repositório. UL e Catálogo Coletivo;</p> <p>Início da Inventariação e verificação do acervo na sala de leitura (monografias, dissertações de Mestrado e Teses de Doutoramento) num total de 18570 títulos</p> <p>KHOA - início dos testes, ajustes e parametrização do software de acordo com os requisitos dos SBI para futura implementação</p> <p>EDS - implementação da plataforma agregadora dos recursos dos SBI</p> <p>Website da Biblioteca - Estudo/planeamento de um novo website para a Biblioteca, que permita uma maior integração e comunicação com o website da Faculdade</p>	<p>Software de gestão integrada SAP (RH)</p> <p>Continuação da Implementação do SAP em 2017 - novo software de gestão orçamental, financeiro e de gestão. Esta ferramenta permite fazer face às exigências legais e envolve todo o procedimento administrativo nas suas subáreas, contratação pública, contabilidade orçamental, contabilidade financeira, contabilidade de gestão, controlo de inventário e património, manutenção de património entre tantas outras soluções ainda em fase de desenvolvimento e implementação.</p> <p>A Instituição integrada na Ulisboa implementou de forma pioneira o novo normativo contabilístico SNC-AP e coincidiu com mudança de paradigma de consolidação permitindo implementar uma ferramenta de gestão, agregadora e desafiadora para o novo contexto.</p>
<p>Webdoc (Sistema integrado de Gestão Documental)</p> <p>Promove uma mais valia na gestão diária de toda a documentação (entradas e saídas) da Faculdade.</p> <p>Formulários /plataformas online</p> <p>Disponibilização online de plataformas/formulários para agilização de pedidos académicos (inscrição em época especial e melhoria de nota, inscrição em Cursos não Conferentes de Grau, etc.).</p> <p>Plataforma moodle - Ferramenta informática desenvolvida para prestar apoio académico aos estudantes e docentes (Sumários / Conteúdos / Bibliografia).</p>			

Quadro 50 – Modernização Informática

Modernização Informática

Modernização do parque informático	Aquisição de computadores com o objetivo de modernizar o parque informático de apoio às atividades administrativa, letiva e de investigação da FFUL. Foram adquiridos computadores que foram posteriormente preparados para dar resposta às necessidades de TIC na Faculdade.
Modernização do parque audiovisual	Substituição de uma parte dos equipamentos de suporte audiovisual nas salas de aulas e anfiteatros.
Virtualização da infraestrutura de servidores	Continuação do processo de virtualização da infraestrutura de servidores da FFUL, com conceitos de sustentabilidade e economia. No âmbito deste projeto, estão-se a desativar gradualmente os servidores obsoletos e com grande probabilidade de falha, passando os serviços para a infraestrutura virtualizada.
Atualização do sistema de e-Learning (Moodle) para o novo ano letivo	Migração de todos os conteúdos de todas as unidades curriculares do ano 2017 para o ano 2018.
Atualização da aplicação para gestão da Distribuição de Serviço Docente (DSD), desenvolvida internamente. Fusão das duas plataformas de gestão de incidentes e pedidos de serviço (informática e manutenção)	Manutenção da aplicação Web de DSD que obedece a um conjunto de critérios para distribuição de serviço docente aprovados em Conselho Científico. Com esta aplicação é possível gerir o serviço docente alocado a cada docente e respetivo departamento. Desativação da plataforma de gestão de incidentes de manutenção antiga e integração dos serviços na plataforma de gestão de incidentes de informática. Atualmente existe apenas um ponto único de contacto para notificação de incidentes de informática e manutenção.
Criação de uma plataforma de alojamento de websites para gestão de múltiplos eventos organizados com o apoio da FFUL, assim como para alojar páginas de projetos de investigação	Criação de novo servidor (virtual) de suporte a uma nova rede de websites com o intuito de promover eventos organizados pela FFUL e dar visibilidade a grupos de investigação.
Manutenção de uma aplicação web para a Unidade de Farmacovigilância Setúbal e Santarém, sediada na FFUL	Manutenção/Atualização de uma aplicação web para a Unidade de Farmacovigilância sediada na FFUL, que permite a notificação da Reações Adversas a Medicamentos aos profissionais de saúde.
Atualização do Website da FFUL	Atualização do Website da FFUL. Estudo/planeamento de um novo website a ser desenvolvido por equipa externa.
Atualização das plataformas de reservas da FFUL	Atualização das plataformas de reservas da FFUL: Reserva de Salas e Reserva de Equipamentos. Ambas as plataformas tiveram as suas versões atualizadas. A plataforma de reserva de equipamentos foi atualizada internamente para garantir compatibilidade com o novo servidor virtual onde foi alojada.
Apoio informático aos colaboradores e estudantes da FFUL	Disponibilização permanente do NIT para o apoio aos utilizadores em diversas situações, sendo prioritário o apoio às atividades letivas.
Recondicionamento de computadores	Recondicionamento e posterior distribuição de vários computadores da FFUL para voltarem a ficar operacionais em tarefas menos exigentes, como por exemplo, o controlo de equipamentos de laboratório.
Manutenção do sistema de partilha de ficheiros	Continuação da implementação de um novo sistema de partilha de ficheiros para os serviços administrativos e órgãos de gestão da FFUL. Este sistema tem maior capacidade de armazenamento e rapidez de leitura/escrita. Neste ano concluiu-se a migração de

	<p>todas as partilhas de ficheiros para o novo servidor, garantindo maior performance e segurança da informação face ao servidor antigo.</p>
Manutenção do sistema de cópias de segurança (backup)	<p>Manutenção do sistema de segurança (backup) para os servidores físicos e virtuais da FFUL. Monitorização permanente das cópias de segurança e de indicadores de performance dos servidores.</p>
Modernização da infraestrutura de rede	<p>Continuação do projeto de substituição e configuração dos equipamentos de rede, Switchs e Router.</p>
Modernização da rede de voz	<p>Continuação da implementação da rede VoIP da FFUL. Aquisição e instalação de novos telefones VoIP</p>
Modernização da rede Wireless	<p>Continuação do projeto de instalação de novas antenas, para substituição dos antigos equipamentos e aumento da cobertura da rede Wireless, para abranger todos os edifícios da Faculdade.</p>
Aquisição e Instalação de uma nova Firewall de perímetro para melhor proteção da infraestrutura tecnológica da FFUL	<p>Foi instalada e configurada uma firewall de nova geração. Esta solução permite proteger a rede de dados contra ameaças internas e externas em todo o Sistema de Informação da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa. Além disso, permite criar relatórios para auditorias de segurança. Este equipamento fornece proteção abrangente contra todo o tipo de ameaças, conhecidas ou desconhecidas (capacidade em criar novas assinaturas de acordo com novos tipos de malware), aumentando assim a segurança da infraestrutura tecnológica da FFUL.</p>
Desativação de Controladores de Domínio Obsoletos	<p>Foi concluída a migração de todos os serviços de rede (DHCP, DNS, ...) para servidores mais recentes, com sistemas operativos modernos e com suporte pelo fabricante. Esta migração permitiu a desativação total de servidores com Windows Server 2003 para passarem a ser usados servidores com Windows Server 2012R2, com as devidas atualizações de segurança e funcionalidades.</p>

M
A

12. DESPORTO E SAÚDE



Atividades Desportivas

A Faculdade apoiou a atividade letiva dos estudantes de alta competição de acordo com a Lei vigente.

O Quadro 51 indica-nos os sucessos e insucessos das equipas que integraram estudantes da FFUL nos principais Torneios dos Campeonatos Universitários de Lisboa (CUL).

Ao longo do ano a AEFUL promoveu a divulgação e procura de atletas para integrarem as equipas a ULisboa, nas modalidades de Andebol Feminino, Polo Aquático, Hóquei Masculino e Basquetebol Masculino.

Quadro 51 – AEFUL e Atividades Desportivas

Atividades	Torneio	Lugar ocupado
Equipa Basquetebol Feminina AEFUL	1ª Divisão dos CUL	5º lugar
Equipa de Voleibol Masculino ULisboa	2ª Divisão CUL	2º lugar e subida à 1ª Divisão
Equipas de Futsal Masculino e Feminino AEFUL	1ª Divisão dos CUL	Descida à 2ª Divisão

[Handwritten signature]

B. RELATÓRIO DE GESTÃO FINANCEIRA

13. RECURSOS FINANCEIROS

B1 - ANÁLISE ORÇAMENTAL

13.1. RECEITA

13.1.1. Fontes de Receita

A Faculdade para a execução e desenvolvimento das suas atividades utilizou como receita os proventos angariados nas seguintes fontes de financiamento:

- Receitas Gerais:
Orçamento de Estado (OE) – Fonte Financiamento 311 e 313
Transferência entre organismos (FCT) – Fontes Financiamento 319, 358 e 359
- Financiamentos União Europeia - Fontes Financiamento 414, 482 e 488;
- Receitas Próprias - Fonte de Financiamento 513.

13.1.2. Comparação da Receita por Fontes de Financiamento no período 2016-2018

O Quadro 52 indica-nos a comparação da receita 2018, por fontes de financiamento comparada com a obtida nos orçamentos executados de 2016 e 2017.

Verifica-se que em 2018 a receita global foi cerca de 5% inferior à obtida nos anos de 2017 e 2016. Esse decréscimo teve a ver com uma diminuição significativa da componente entrada pela via de Transferência entre Organismos (FCT).

Verifica-se que OE teve em 2018 uma expressão percentual na receita na ordem dos 66%, cerca de 3% superior ao verificado nos dois anos anteriores.

No que respeita à Transferência entre organismos (FCT) o valor percentual foi 53,7% inferior ao registado em 2017 e cerca de 43,4% do transferido em 2016. A queda do valor em 2018 tem a ver com a redução do nº de projetos científicos financiados em que a FFUL foi entidade proponente ou participante, já que a grande maioria dos mesmos teve a FARM-ID como entidade proponente ou participante (*vide* 5.4).

O valor percentual conjunto do co-financiamento entre organismos, do Feder-Lisboa 2020 e de outros fundos europeus registou em 2018 um aumento em relação a 2017 (11%) e a 2016 (43%).

As receitas próprias mantiveram-se na ordem dos 25% do total da Receita arrecadada, valor semelhante ao dos anos anteriores. Em termos globais as variações não foram significativas conforme se observa na figura n-97.

Quadro 52- Comparação dos montantes das diferentes rubricas nos Orçamentos executados no período 2016-2018

Tipo Receita	2018		2017		2016	
	Montante Receita	% rubrica no Total	Montante Receita	% rubrica no Total	Montante Receita	% rubrica no Total
Orçamento Estado	6 721 496,00	66,33%	6 728 256,94	63,30%	6 648 916,00	62,59%
Transferência entre organismos (FCT)	470 285,94	4,64%	918 839,08	8,64%	1 135 293,99	10,69%
Co-financiamento entre organismos	94 627,90	0,93%	82 089,66	0,77%	0,00	0,00%
Feder-Lisboa 2020	61 107,45	0,60%	54 726,44	0,51%	247 352,38	2,33%
Outros Fundos Europeus	179 756,22	1,77%	182 206,45	1,71%	0,00	0,00%
Receitas Próprias	2 590 534,68	25,56%	2 660 460,80	25,03%	2 563 671,90	24,13%
Receitas próprias transferidas entre Organismos públicos	16 345,94	0,16%	3 000,00	0,03%	28 251,12	0,27%
TOTAL	10 134 154,13	100	10 629 579,37	100	10 623 485,39	100

[Handwritten signature]
87

[Handwritten signature]

Receitas Recebidas por Fonte Financiamento

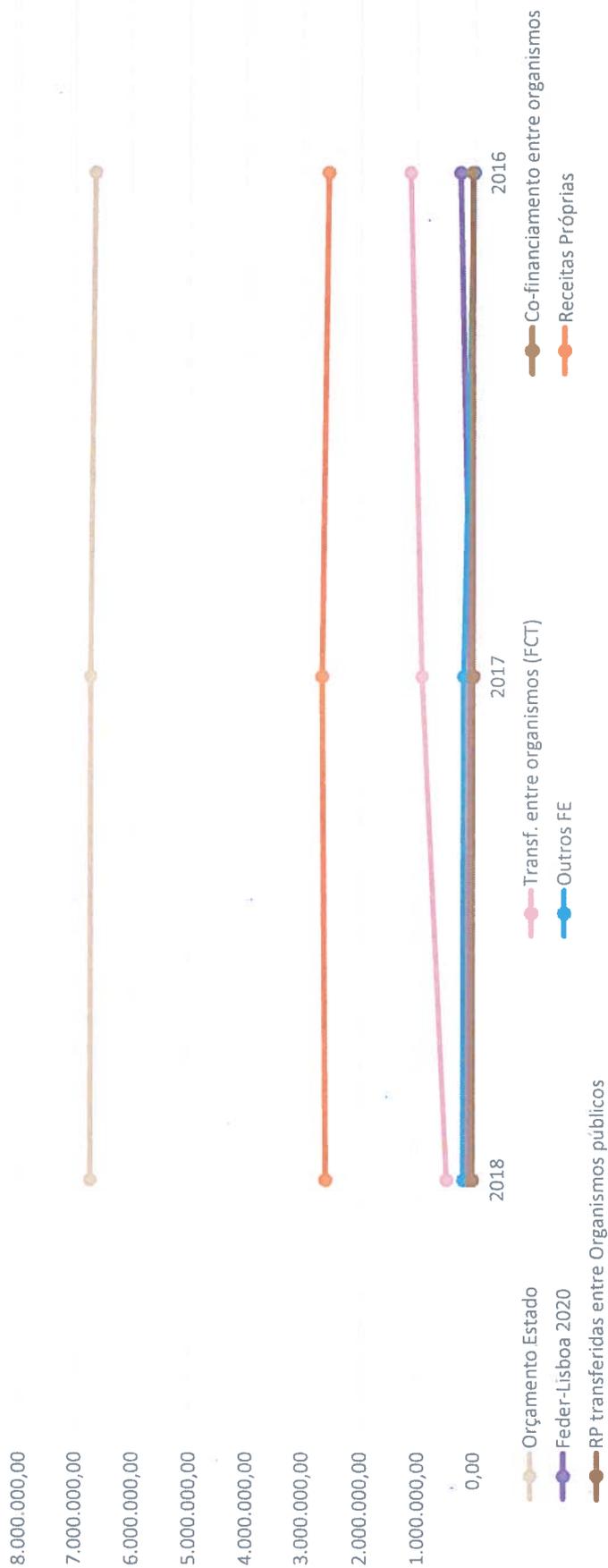


Figura 7 – Evolução das Receitas

13.1.3. Natureza das receitas próprias geradas

O Quadro 53 elucida-nos sobre a natureza das receitas próprias geradas em 2018 e a sua comparação com as do ano anterior.

Observa-se um aumento na cobrança relativa ao Núcleo de Prestação de Serviços de Bioquímica e Microbiologia resultante da diminuição das dívidas dos hospitais. Houve um enorme esforço em resolver a situação das dívidas hospitalares anteriores e uma tentativa para que os prazos de faturas em dívida vencidas não ultrapassem os 180 dias.

A prestação de serviços sofreu um decréscimo devido ao término de protocolos estabelecidos.

O aluguer de espaços, que constituiu uma forte contribuição para a receita, manteve-se em linha com a do ano anterior.

As propinas não apresentaram variação significativa em relação ao ano anterior.

Quadro 53 – Natureza das receitas próprias 2018 e sua comparação com as de 2017

Principais Fontes de Receitas próprias			
	2018	2017	Varição
Propinas MICF, 2º Ciclo, 3º Ciclo e PG	1 818 256,48	1 829 630,13	-0,62%
Taxas e Emolumentos	138 163,82	159 991,37	-13,64%
Núcleo Prestação Serviços	179 201,57	124 625,56	43,79%
Transferências (OH e outros)	104 994,55	137 781,11	-23,80%
Vendas de Bens	923,44	1 917,92	-51,85%
Prestação de Serviços:	344 604,66	406 514,71	-15,23%
Aluguer de espaços	150 108,13	149 153,36	0,64%
Serviços Técnicos	177 205,71	205 433,41	-13,74%
Serviços Pontuais	17 290,82	51 927,94	-66,70%
Pagamentos Indevidos	4 390,16	1 732,02	153,47%
Total	2 590 534,68	2 660 460,80	-2,63%

A Figura 8 evidencia o peso de cada segmento de negócio no total das receitas próprias.



Figura 8 – Tipologia de receitas próprias arrecadadas

13.1.4. Saldos transitados

O Quadro 54 ilustra os montantes de saldos orçamentais transitados em 2018 e compara-o com os saldos dos anos 2017 e 2016. Verificamos que em 2018 houve uma diminuição do valor global em 1.280.637,37€ relativamente a 2017.

Esta variação tem como fundamento principal a transferência de 708.140€ para a Reitoria da Universidade de Lisboa respeitante ao pagamento da segunda fração do edifício. Acresce a esse valor o adiantamento de 175.000€ para a execução de projetos de investigação com financiamento europeu e ainda a incorporação do pagamento das contribuições da entidade patronal para a Caixa Geral de Aposentação em cerca de 400.000,00€.

Quadro 54 – Saldos Transitados

Saldos de contas de Gerência integrados na receita do ano seguinte			
	2018	2017	2016
Saldos	945.803,90	2.226.441,27*	1.910.332,03

13.1.5. Execução da Receita 2018

O Quadro 55 ilustra o grau de execução da Receita tendo em linha de conta a receita prevista em sede de orçamento por rubrica e a receita efetivamente cobrada. Não incorporando Saldos, a execução da cobrança da receita na sua globalidade ficou-se em cerca de 94% face ao previsto. A variação de cerca de 6% deveu-se sobretudo à diminuição da receita proveniente da atividade de investigação. Como referimos no ponto 5.5. a atividade da investigação sofreu, por um lado, a obrigatoriedade de implementação de metodologias de contratação pública, operações burocratizadas que atrasaram a execução dos Projetos e os pedidos de pagamento e, por outro lado, de um maior prazo de análise e pagamento por parte das entidades financiadoras das despesas imputadas no âmbito dos mesmos. Os atrasos de recebimento tiveram como consequência défices orçamentais e défices de liquidez tendo arrastado a execução dos projetos.

M
h

Quadro 55 – Execução Orçamental de Receita em 2018

Execução de Receita			
	Previsão	Receita Cobrada	Grau de Execução
Orçamento Estado	6 674 094,00	6 721 496,00	100,71%
Transferência entre organismos (FCT, Outras)	981 000,00	564 913,84	57,59%
Outros Fundos Europeus	317 513,00	240 863,67	75,86%
Propinas e Atos Académicos	2 033 945,00	1 956 420,30	96,19%
Outras Receitas próprias	751 466,00	650 460,32	86,56%
Saldos transitados Gerência Anterior	0,00	2 226 441,27	
Total	10 758 018,00	12 360 595,40	114,90%

13.2. DESPESA

13.2.1. Execução orçamental da despesa por agrupamento económico

O Quadro 56 elucida a execução orçamental global da despesa por agrupamento económico, tendo sido analisado separadamente pelas duas atividades em que é executado o orçamento, na vertente Ensino (incluindo Serviços) e na vertente da Investigação, conforme se demonstra nos Quadro 57 e 58, respetivamente.

Quadro 56 – Execução orçamental da Despesa por agrupamento económico

Tipo de Despesa	Orçamento Aprovado (a)	Dotação Corrigida (b)	Despesa Paga (c)	Grau de Execução (d) = (c)/(b)*100	Comparação despesa paga em 2017
Despesa corrente	10 583 018,00	12 735 127,00	11 158 152,31	90,04%	9 913 081,81
Despesa com Pessoal	8 566 159,00	9 305 552,00	8 378 572,73	90,04%	7 922 494,51
Aquisição Bens e Serviços	1 569 445,00	2 169 032,00	1 606 084,10	74,05%	1 401 573,79
Juros e outros encargos	0,00	342,00	196,11	57,34%	21,53
Transferências correntes	336 700,00	1 156 444,00	1 100 719,65	95,18%	512 037,54
Outras despesas correntes	110 714,00	103 757,00	72 579,72	69,95%	76 954,44
Despesas de Capital	175 000,00	296 738,00	256 639,19	90,04%	400 388,32
Aquisição de bens de capital	175 000,00	296 738,00	256 639,19	86,49%	400 388,32
TOTAL DESPESA	10 758 018,00	13 031 865,00	11 414 791,50		10 313 470,13

Da análise do Quadro 56 verificamos que:

A despesa paga em 2018 foi superior em 1.101.321,37€ à paga em 2017. Para esse diferencial contribuiu:

- i) o aumento da verba de pessoal em 456.078,2 € (reposições remuneratórias obrigatórias, progressões nas carreiras);
- ii) o aumento 204.510,3 € em aquisição de Bens e Serviços, justificada pelas compras agregadas implementada conforme estabelecido com o Código de Compras Públicas;
- iii) o aumento de 588.682,1€ na rubrica Transferências Correntes. Nesta rubrica estão incluídos para além dos Bolseiros e da transferência de verba para entidades terceiras, a transferência feita para a Reitoria no total de 708.140,00 euros destinada ao pagamento do novo Edifício.

Verificamos que na rubrica Despesa com Pessoal o grau de execução foi de 90,4% relativamente à dotação corrigida *versus* despesa paga. Este valor é explicado com o facto dos concursos dos Investigadores DL57 (18 investigadores) terem sido previamente cabimentados a 14 meses e da finalização dos mesmos não ter ocorrido em 2018, mas apenas no início de 2019. Este facto conduziu a esse valor impossibilitando a realização de despesa e a transferência do montante cabimentado para outras rubricas.

Na Aquisição de Bens e Serviços também houve uma taxa de execução próxima dos 75%. Este facto é explicado por ter sido cabimentada e cativada na íntegra uma verba respeitante a compras agregadas, ao abrigo do CCP. As compras relativas a essas encomendas não foram integralmente entregues, nem pagas em 2018, e esse facto contribuiu para o valor da execução. A sua entrega ocorrerá apenas em 2019. O montante envolvido na aquisição de bens de capital diminui em 54% relativamente ao valor do ano anterior.

O Quadro 56 elucida a execução orçamental global da despesa por agrupamento económico, mas é importante analisar separadamente as duas atividades em que é executado o orçamento, vertente Ensino (incluindo Serviços) e vertente da Investigação, conforme se demonstra nos Quadros 57 e 58, respetivamente.

Da análise do Quadro 57 intercetado com o Quadro 56, verificamos que 95,5% da verba paga com Pessoal diz respeito a Recursos Humanos ligados à Rubrica Ensino.

Quadro 57 – Execução orçamental da Despesa por agrupamento económico - vertente Ensino (incluiu Serviços)

Tipo de Despesa	Orçamento Aprovado		Dotação Corrigida	Despesa Paga	Grau de Execução	Comparação despesa paga em 2017
	(a)	(b)				
Despesa corrente	8 891 218,00	11 058 388,00	10 258 703,35	(d)= (c)/(b)* 100	93,35%	9 100 979,59
Despesa com Pessoal	7 625 834,00	8 576 065,00	8 005 329,33		93,35%	7 575 640,82
Aquisição Bens e Serviços	951 740,00	1 425 750,00	1 230 925,33		86,34%	1 111 223,47
Juros e outros encargos	0,00	342,00	196,11		57,34%	21,53
Transferências correntes	202 930,00	952 475,00	949 673,34		99,71%	337 139,33
Outras despesas correntes	110 714,00	103 756,00	72 579,24		69,95%	76 954,44
Despesas de Capital	0,00	189 263,00	176 289,20		93,35%	163 738,79
Aquisição de bens de capital	0,00	189 263,00	176 289,20		93,15%	163 738,79
TOTAL DESPESA	8 891 218,00	11 247 651,00	10 434 992,55			9 264 718,38

Os gastos da rubrica Aquisição de Bens e Serviços, vertente Ensino, representam 76,7% do gasto total nesta rubrica no ano. Em 2018 gastou-se 176.289,20 € em equipamento, subdividido em 46.573,00 de equipamento informático, 6.408,00 em software informático, 408,00 € em mobiliário administrativo (cadeiras e mesas) e 122.900,0 € em pequenos equipamentos (sistema deteção incêndios, hottes, aparelho ar condicionado, polarímetro, compressor para gerador de azoto, sistema automático de células).

Quadro 58 – Execução orçamental da Despesa por agrupamento económico - vertente Investigação a decorrer na FFUL

Tipo de Despesa	Orçamento Aprovado (a)	Dotação Corrigida (b)	Despesa Paga (c)	Grau de Execução (d) = (c)/(b)*100	Comparação despesa paga em 2017
Despesa corrente	1 123 513,00	2 234 284,00	1 348 167,24	63,86%	812 102,22
Despesa com Pessoal	372 038,00	1 287 032,00	821 961,68	63,86%	346 853,69
Aquisição Bens e Serviços	617 705,00	743 282,00	375 158,77	50,47%	290 350,32
Juros e outros encargos	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00
Transferências correntes	133 770,00	203 969,00	151 046,31	74,05%	174 898,21
Outras despesas correntes	0,00	1,00	0,48	48,00%	0,00
Despesas de Capital	175 000,00	107 475,00	80 349,99	63,86%	236 649,53
Aquisição de bens de capital	175 000,00	107 475,00	80 349,99	74,76%	236 649,53
TOTAL DESPESA	1 298 513,00	2 341 759,00	1 428 517,23		1 048 751,75

lu
A

Da análise do Quadro 58, verificamos que a despesa paga com Pessoal na rubrica Investigação aumentou 237% em relação em 2017, com a entrada de novos investigadores inseridos em Projetos de investigação e programas direcionado para o emprego científico. Os problemas com as taxas de execução da Despesa de Pessoal e com a Aquisição de Bens e Serviços descritos anteriormente, são particularmente relevantes nesta rubrica, pois foi aqui localizada a cativação da verba para pagamento dos DL57 e a compra de um volume muito significativo de reagentes e material de laboratório. Tal como referimos anteriormente, o facto do processo concursal dos DL57 não ter sido finalizado em 2018, mas da verba ter sido cabimentada e de não poder ser transferida para outra rubrica, justifica a taxa de execução descrita. A aquisição de bens, através de compras agregadas ao abrigo do CCP, ocorrida até à publicação do DL 60/2018, de 3 de agosto, obrigou a cabimentação prévia de importâncias muito significativas. A não entrega e respetiva faturação, na íntegra, dessas encomendas até 31 de dezembro está na base do grau de execução atingido.

13.2.2. Despesas com Pessoal

O Quadro 59 ilustra os gastos gerais com pessoal em 2018 e compara-o com o de 2017. Verificamos que as remunerações certas e permanentes e os encargos da entidade patronal para a Segurança Social e Caixa Geral de Aposentação e outras formas de abono aumentaram 6% em relação a 2017.

Quadro 59 - Despesa com Pessoal 2018

Ano Económico	Remunerações certas e Permanentes	Segurança Social e Abonos variáveis ou Eventuais	Total Despesa Pessoal	Varição 2018 versus 2017
2018	6 693 429,20	1 685 143,53	8 378 572,73	5,76%
2017	6 317 598,00	1 604 896,51	7 922 494,51	

13.2.3. Fatores de sustentabilidade ambiental

O Quadro 60 ilustra os indicadores de sustentabilidade ambiental em 2018 gerados pela FFUL.

TEMA	SUBTEMA	INDICADOR	UNIDADE	FFUL												TOTAL
				Jan	Fev	Mar	Abril	Mai	Jun	Jul	Agos	Set	Out	Nov	Dez	
Energia		Consumo de eletricidade	kWh/ano	159,518	134,556	140,977	145,459	113,751	9,54	120,419	0	138,111	130,379	140,018	136,681	1.369,409
		Consumo de gás	kWh/ano	2380	2509	1630	3696	1392	2995	1372	0	1244	2638	391	1751	21.998
Água		Consumo total de água	m³/ano	1005	880	881	1123	1169	1033	1107	898	1368	1365	1473	1131	13,433
Resíduos recicláveis		Papel e cartão	t/ano	4,3												4,3
		Resíduos de equipamentos elétricos e eletrônicos	t/ano	1,56												1,56
		Pilhas e acumuladores	t/ano	0,021												0,021
Resíduos perigosos*		Grupo III (tratamento - Aterro Sanitário)	t/ano	6,074												6,074
		Grupo IV (Inceneração)	t/ano	3,063												3,063
Materiais		Grupo RHLP's (Tratamento físico-químico)	t/ano	5,635												5,635
		Papel branco comprado	t/ano	0,1	0	0	1,264	0,02	0,91	0,45	0	0	1,446	0,54	0,134	4,864
Mobilidade		Estacionamento de bicicletas	N.º de lugares de estacionamento /ano	4	6	2	4	6	3	2	1	1	2	1	1	33
		Parque automóvel	N.º de lugares de estacionamento /ano	4520	4600	4750	4800	4750	4850	3250	1980	3450	4750	4850	3750	50300

Quadro 61 – Principais fontes de Despesa com o Funcionamento

Rubrica	Montante Anual 2018, com IVA (€)
Empresa de Limpeza	288.959,96
Eletricidade	219.224,63
Empresa de Segurança	72.135,96
Água	65.797,32
Aluguer de Fotocopiadoras	29.845,44
Empresa de Jardinagem	21.184,92
Contrato Microsoft	15.002,90
Resíduos Perigosos	13.210,85
Papel	2.549,80
Gás	1.754,05
Controlo Pragas	1.734,30
TOTAL	731.400,13

B.2 - ANÁLISE PATRIMONIAL

As peças obrigatórias por lei para reporte das demonstrações financeiras englobam o Balanço, que representa a posição patrimonial da entidade, a Demonstração de Resultados, que demonstra o seu desempenho económico e o mapa de fluxos de caixa, que demonstra a liquidez da entidade.

Para a elaboração destas peças é necessário efetuar registos patrimoniais, uma vez que a ótica económica diverge da ótica patrimonial, que assentam em registar todos os movimentos relacionados com o período a que respeita independentemente do período em que se finaliza a sua concretização, dar visibilidade do valor de equipamento respeitando a sua vida útil esperável e mostrar encargos prováveis futuros.

13.3. Balanço

O Balanço é uma peça que apesar de identificar um ano económico, pretende espelhar a continuidade da Instituição. Quadro 62 representa o montante do Ativo, o Passivo e o Património Líquido da FFUL no término de 2018.

O Ativo representa o total dos bens, como dinheiro em caixa e banco, imóveis, equipamentos duradouros, bens de consumo, mas também direitos perante terceiros, tais como dívidas a receber, ou seja, ou influxo de recursos.

O Passivo representa o total das obrigações a pagar a terceiros, tais como fornecedores e Estado, sendo expectável um exfluxo de recursos.

O Património líquido resulta da diferença do Ativo e do Passivo e representa a sustentabilidade da Instituição pois traduz-se na mensuração que a Instituição vale. Na Figura 9 observa-se que, para 50% da totalidade de direitos, a Entidade tem assumido 7% de obrigações, originando um património líquido de 43%.



Quadro 62 - Balanço Patrimonial 2018

Designação	31.12.2018	31.12.2017
Ativo não corrente	23.539.239,54	24.556.554,22
Ativos fixos tangíveis	23.526.463,61	24.540.404,44
Ativos intangíveis	12.775,93	16.149,78
Ativo corrente	3.505.571,24	5.072.424,52
Inventários	24.711,48	25.024,43
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	1.046.759,46	1.337.644,22
Clientes, contribuintes e utentes	1.455.953,22	1.425.225,70
Outras contas a receber	6.126,91	801.878,28
Diferimentos	9.270,43	31.551,51
Caixa e depósitos	962.749,74	1.451.100,38
Total Ativo	27.044.810,78	29.628.978,74
Património Líquido	23.247.804,95	24.824.686,85
Património/Capital	2.414.401,60	2.414.401,60
Resultados transitados	-1.896.784,14	-1.526.582,5
Outras variações no Património Líquido	24.307.069,39	24.307.069,39
Resultado líquido do período	-1.576.881,9	-370.201,64
Total Património Líquido	23.247.804,95	24.824.686,85
Passivo não corrente	300.000,00	555.874,34
Provisões	300.000,00	555.874,34
Passivo corrente	3.497.005,83	4.248.417,55
Fornecedores	77.940,24	40.175,97
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	0,00	1.460,02
Estado e outros entes públicos	18.395,02	171.314,77
Fornecedores de investimentos	707,55	4.684,07
Outras contas a pagar	1.126.522,24	1.149.022,07
Diferimentos	2.258.806,48	2.862.245,57
Outros passivos financeiros	14.634,30	19.515,08
Total Passivo	3.797.005,83	4.804.291,89
Total Património Líquido e Passivo	27.044.810,78	29.628.978,74

Balanço 31.12.2018

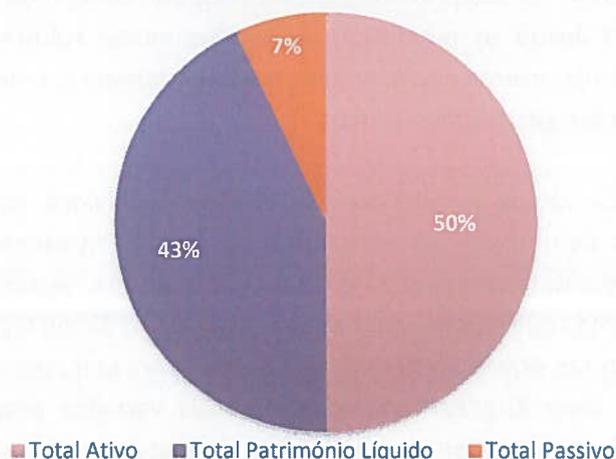


Figura 9 - Balanço Patrimonial 2018 e sua representatividade

13.4. Demonstração de Resultados

O Quadro 63 representa os Gastos e os Rendimentos ocorridos num único ano civil, originando como diferença entre eles o Resultado Líquido do Exercício. Esta peça traduz-se, por norma, como sendo um indicador do desempenho anual e rentabilidade da Instituição. Ao contrário do Balanço não espelha a continuidade da Instituição, apenas compara-a com o desempenho do ano civil anterior.

Quadro 63 – Resultado Líquido do Exercício 2018

Designação	31.12.2018	31.12.2017
Impostos, contribuições e taxas	2.165.953,60	2.005.369,80
Vendas	760,31	342,98
Prestações de serviços e concessões	438.085,98	666.711,33
Transferências e subsídios correntes obtidos	7.782.571,69	7.585.302,59
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-27.006,1	-26.704,08
Fornecimentos e serviços externos	-1.650.142,93	-1.362.165,78
Gastos com pessoal	-8.198.391,29	-8.086.174,89
Transferências e subsídios concedidos	-1.098.996,01	-512.062,54
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-14.009,93	-14.075,08
Provisões (aumentos/reduções)	255.874,34	0,00
Outros rendimentos e ganhos	59.008,07	45.213,31
Outros gastos e perdas	-686.301,02	-27.026,87
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento	-972.593,29	274.730,77
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-604.322,57	-644.966,37
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	-1.576.915,86	-370.235,6
Juros e rendimentos similares obtidos	33,96	33,96
Resultado antes de impostos	-1.576.881,9	-370.201,64
Imposto sobre o rendimento	0,00	0,00
Resultado líquido do período	-1.576.881,9	-370.201,64

M
A



13.5. Estrutura de Gastos

Os Gastos devem ser subdivididos em Gastos Operacionais e Gastos Financeiros.

O Quadro 64 ilustra os montantes envolvidos nestas rubricas e constata-se que a Instituição não apresenta qualquer gasto de financiamento, sendo a totalidade dos seus gastos relativos a gastos operacionais.

O Quadro 65 dá-nos a natureza dos Gastos envolvidos na tipologia dos Gastos Operacionais permitindo perceber quais são mais representativos. Os gastos com pessoal representam cerca de 67% do total dos gastos, seguido dos fornecimentos e serviços externos que representam quase 14%. Esta tipologia regista todos os consumos de infraestruturas, aquisição de material diversos para as nossas atividades, aquisição de serviços tão diversificados cumprindo os mais variados propósitos, tais como de assistência de equipamentos, reparações, formação, serviços especializados, entre outros.

Na tipologia de Transferências e subsídios concedidos que representa quase 9% do total de gastos, está incluído o valor 708.140,00€ relativo a uma parte da comparticipação da FF na construção do novo edifício de laboratórios. Ainda é importante referir que na tipologia Outros Gastos e Perdas, que representa quase 6% da totalidade dos gastos, está incluída o abate do edifício E que ainda tinha o valor escriturado em 665.535,15€.

Quadro 64 – Tipologia dos Gastos

Tipologia dos Gastos	2018	%
Operacionais	12.279.169,85	100,00
Financeiros	0,00	0,00
Total	12.279.169,85	100,00

Quadro 65 - Natureza dos Gastos Operacionais

Natureza dos Gastos Operacionais	2018	%
Gastos com pessoal	8.198.391,29	66,77%
Bens Consumidos	27.006,1	0,22%
Fornecimento e Serviços externos	1.650.142,93	13,44%
Transferências e subsídios concedidos	1.098.996,01	8,95%
Imparidade de dívidas a receber	14.009,93	0,11%
Gastos de depreciação e amortização	604.322,57	4,92%
Outros Gastos e Perdas	686.301,02	5,59%
Total	12.279.169,85	100,00%

13.6. Estrutura de Rendimentos

Tal como acontece com os Gastos, também os Rendimentos devem ser divididos em Rendimentos Operacionais e Rendimentos Financeiros.

O Quadro 66 ilustra os montantes envolvidos nestas rubricas e a sua percentagem em relação ao montante total.

O Quadro 67 dá-nos a natureza dos Rendimentos Operacionais divididos por tipologia. As tipologias de relevo são as *Transferências e Subsídios obtidos* e os *Impostos, Contribuições e Taxas*, perfazendo cerca de 73% e 20% respetivamente do total dos rendimentos operacionais.

Na rubrica *Transferências e Subsídios obtidos* encontra-se registado as verbas de OE recebidas, no montante de 6.721.496,00€, e também os subsídios recebidos essencialmente para atividades de I&D, e outras atividades de valor residual, no montante de 1.061.075,69€.

Na rubrica *Impostos, Contribuições e Taxas* estão registados os rendimentos provenientes da atividade interna ensino, contemplando todos os atos académicos de todos os graus académicos.

Na tipologia de *Vendas e Prestação de Serviços*, as vendas apenas totalizam 760,31€ do valor apresentado. Nos serviços prestados estão englobados serviços especializados e técnicos inseridos nas nossas áreas de atuação, tais como área de análises clínica, área de farmacovigilância, lecionação de aulas, mas também de alugueres de espaços.

Salienta-se ainda que em virtude de à data de elaboração do presente relatório e demonstrações financeiras é de nosso conhecimento o desfecho da ação judicial entre a FFUL e a firma de construção Teixeira Duarte, tendo por isso sido alvo de uma redução de provisão no valor de 255.874,34€.

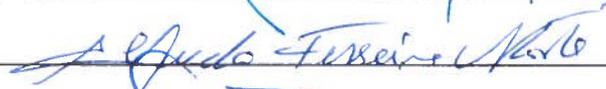
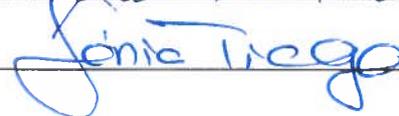
Quadro 66 – Tipologia dos Rendimentos

Tipologia dos Gastos	2018	%
Operacionais	10.702.253,99	99,9997%
Financeiros	33,96	00,0003%
Total	10.702.287,95	100,0000

Quadro 67 - Natureza dos Rendimentos Operacionais

Natureza dos Gastos Operacionais	2018	%
Vendas e Prestação de Serviços	438.846,29	4,10%
Transferências e Subsídios obtidos	7.782.571,69	72,72%
Impostos, contribuições e taxas	2.165.953,60	20,24%
Provisões (reduções)	255.874,34	2,39%
Outros rendimentos e ganhos	59.008,07	0,55%
Total	10.702.253,99	100,00%

O Conselho de Gestão,

FFUL, 28 de Junho de 2019

M
A
K

ANEXOS

Handwritten initials in blue ink.



ANEXO I - Entidades Nacionais com Protocolos Ativos com a Faculdade em 2018

Protocolos de Colaboração Nacionais
Academia Sénior da Delegação da Costa do Estoril da Cruz Vermelha Portuguesa
ADEFAR – Associação para o Desenvolvimento do Ensino e Investigação em Bioquímica, Fisiologia, Farmacologia e Farmacotecnia
ADEIM - Associação para o Desenvolvimento do Ensino e da Investigação da Microbiologia
Agência Portuguesa de Segurança Alimentar, I.P.
Agropecuária Muralhas de Avis, Lda.
ALFAMA - Investigação e Desenvolvimento de Produtos Farmacêuticos, Lda.
Ascenza Agro, S.A.
Associação DIGNITUDE
Associação dos Estudantes da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa
Associação Humana
Associação Pinus Verde
Atlantic Pharma, Produções Farmacêuticas, S.A.
Baldacci Portugal, S.A.
Banco Comercial Português, S.A.
Beyondevices, Lda.
Caixa Geral de Depósitos, S.A.
Câmara Municipal de Mação
Câmara Municipal de Odivelas
Colégio Campo de Flores (CCF)
Colégio Valsassina, S.A.
Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas (CRUP) e Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos (CCISP)
Consórcio Centro + Bioenergia
Egas Moniz - Cooperativa de Ensino Superior, CRL
ENSILIS – Educação e Formação, S.A.
EPAL - Empresa Portuguesa das Águas Livres
Escola Secundária de Fonseca Benavides
Escola Superior de Biotecnologia da Universidade Católica Portuguesa
Escola Superior de Saúde de Santarém do Instituto Politécnico de Santarém
ESTBarreiro/IPS - Escola Superior de Tecnologia do Barreiro do Instituto Politécnico de Setúbal
ESTeSL - Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa do Instituto Politécnico de Lisboa (IPL)
Exército Português
Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa
Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade do Algarve



M
A

Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa
Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa
Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa
FARM-ID - Associação da Faculdade de Farmácia para a Investigação e Desenvolvimento
FCT - Fundação para a Ciência e a Tecnologia
Fundação Portuguesa "A Comunidade contra a SIDA"
Gabinete de Avaliação Educacional
Gilead Sciences Lda.
Glintt - Global Intelligent Technologies, S.A.
Holmes Place – Exploração de Health Clubs, Unipessoal Lda.
Hovione Farmacêutica, S.A.
Hovione FarmaCiência, S.A.
IAPMEI – Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e à Inovação
iBET - Instituto de Biologia Experimental e Tecnológica
IDEFE - Instituto para o Desenvolvimento e Estudos Económicos, Financeiros e Empresariais, S.A.
ISEG - Instituto Superior de Economia e Gestão
INETI - Instituto Nacional de Engenharia, Tecnologia e Inovação, I.P.
INFARMED - Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde, I.P.
Infosaúde - Instituto de Formação e Inovação em Saúde, Lda. (LEF)
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar - Universidade do Porto
Instituto de Higiene e Medicina Tropical da Universidade Nova de Lisboa
Instituto de Medicina Molecular
Instituto de Medicina Tradicional (IMT)
Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, I.P.
Instituto Piaget - Cooperativa para o Desenvolvimento Humano, Integral e Ecológico, C.R.L.
Instituto Português de Oncologia de Lisboa Francisco Gentil, E.P.E.
Instituto Português do Sangue, I.P.
Instituto Superior de Ciências da Saúde
Instituto Superior Técnico da Universidade Técnica de Lisboa
Instituto Tecnológico e Nuclear
IPOLFG - Instituto Português de Oncologia de Lisboa, Francisco Gentil, E.P.E.
ISEG - Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade Técnica de Lisboa
ITQB - Instituto de Tecnologia Química e Biológica
L'Oréal Portugal
Laboratório de Águas do Litoral Alentejano (LaLa)
Laboratório Militar de Produtos Químicos e Farmacêuticos (LMPQF)



Laboratório Nacional de Higiene de Águas e Alimentos
Laboratórios ATRAL, S.A.
Laboratórios EDOL - Produtos Farmacêuticos, S.A.
Lisbon PH - Associação Juvenil para o Empreendedorismo da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa
LPDM-CRS - Liga Portuguesa dos Deficientes Motores, Centro de Recursos Sociais
Lusíadas Parcerias Cascais, S.A.
Lusomedicamenta - Sociedade Técnica Farmacêutica, S.A.
Manuela Andrade Consulting, Lda.
MEDA Pharma - Produtos Farmacêuticos, S.A.
MICROFAR - Associação para o Desenvolvimento de Vacinas e Produtos Imunológicos
Ministério da Defesa Nacional
OPSS - Observatório Português dos Sistemas de Saúde
Ordem dos Farmacêuticos
Ordem dos Farmacêuticos e Associação Portuguesa de Administradores Hospitalares
Rede Nacional de Espectrometria de Massa (RNEM)
RégieFrutas - Cooperativa Agrícola de Interesse Público Távora-Varosa, C.I.P.R.L
Reitoria da Universidade de Lisboa
SANOFI - Produtos Farmacêuticos, Lda.
Santa Casa da Misericórdia de Lisboa - Direcção de Serviços de Apoio à Problemática do VIH/SIDA
Sociedade Portuguesa de Ciências em Animais de Laboratório (SPCAL)
Sofarimex - Indústria Química e Farmacêutica, Lda.
Takeda Farmacêuticos Portugal, Lda.
TechnoPhage - Investigação e Desenvolvimento em Biotecnologia, S.A.
Tecnimede - Sociedade Técnico-Medicinal, S.A.
Universidade de Évora
Universidade de Lisboa
Universidade do Algarve
Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias

ANEXO II - Entidades Internacionais Nacionais com Protocolos Ativos com a Faculdade 2018

Protocolos de Colaboração Internacionais	
Bayer Technology Services GmbH	Alemanha
Bouvé College of Health Sciences of the Northeastern University	Estados Unidos da América
California State University, Northridge	Estados Unidos da América
Centre National de la Recherche Scientifique	França
Centro de Investigação e Desenvolvimento em Etnobotânica, (CIDE)	Moçambique
Direção Nacional de Medicamentos e Equipamentos, Ministério da Saúde da República de Angola	Angola
Faculdade de Medicina da Universidade Eduardo Mondlane	Moçambique
Facultad de Farmacia da Universidad de Granada	Espanha
Fresenius Kabi Deutschland GmbH	Alemanha
Fundação Oswaldo Cruz	Rio de Janeiro, Brasil
Guangdong-Macao Traditional Chinese Medicine Technology Industrial Park	Macau
Harvard Medical School, Department of Genetics	Estados Unidos da América
Hospital Pediátrico "São José em Bôr"	Guiné-Bissau
Imperial College of Science, Technology and Medicine	Reino Unido
Instituto Racine - São Paulo	Brasil
Laboratory Centre for Disease Control (L.C.D.C.)	Canadá
Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais	Brasil
Pontifícia Universidade Católica de Valparaíso	Chile
School of Pharmacy of the Jiangxi University of Traditional Chinese Medicine	China
School of Pharmacy, Shangai University of Traditional Chinese Medicine	China
Semmelweis University	Hungria
Syngenta Limited	Reino Unido
Tianjin University of Traditional Chinese Medicine	China
Universidade de Granada	Espanha
Universidade Federal da Paraíba	Brasil
Universidade Pedagógica de Maputo	Moçambique
Universidade Privada Antonio Guillermo Urrelo	Perú
Universitat de Barcelona	Espanha
Université de Monastir	Tunísia
Université de Tunis El Manar	Tunísia
University College Dublin, National University of Ireland	Dublin, Irlanda
University of Belgrade	Sérvia
University of Rajshahi (Department of Zoology)	Bangladesh
Utrecht University - Department of Pharmaceutical Sciences	Holanda
Waseda University	Japão

M
A
A



ANEXO III

Listagem de Instituições em Colaboração em Projetos com a FFUL

- Academisch Medisch Centrum bij de Universiteit van Amsterdam
- Agencia Estatal Consejo Superior de Investigaciones Cientificas
- Águas do Algarve, SA
- Allergan Limited
- Antaros Medical Ab
- Asociacion Centro de Investigacion Cooperativa en Biociencias
- Assistance Publique - Hopitaux de Paris
- Associação do Instituto Superior Técnico para a Investigação e Desenvolvimento (IST-ID)
- Associação Protectora dos Diabéticos de Portugal
- Association BLC3 – Technology and innovation Campus
- Astrazeneca Ab
- Biological Research Centre of the Hungarian Academy of Sciences
- Boehringer Ingelheim International Gmbh
- Bristol-Myers Squibb Company Corp
- Consiglio Nazionale delle Ricerche
- Echosens
- Egas Moniz – Cooperativa de Ensino Superior, CRL (CESEM)
- Eli Lilly and Company Limited
- Ellegaard Gottingen Minipigs As
- Empresa Portuguesa das Águas Livres, SA (EPAL)
- Environment and Regional Development Consulting, Lda
- Ethniko Kai Kapodistriako Panepistimio Athinon
- Escola Superior de Enfermagem de Lisboa
- European Association for the Study of the Liver
- EXALENZ BIOSCIENCE LTD
- Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (FCUL)
- Fyziologicky Ustav Akademie Ved Ceske Republiky Verejna Vyzkumna Institute
- Genfit (GNFT)
- Helmholtz Zentrum Muenchen Deutsches Forschungszentrum fuer Gesundheit und Umwelt GMBH
- Helsingin Yliopisto
- HistoIndex PTE LTD
- INESC Microsistemas e Nanotecnologias – Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores para os Microsistemas e as Nanotecnologias
- Inst Cardiometabolisme Nutrition Ican
- Institut Curie
- Institut National de la Santé et de la Recherche Medicale



Handwritten signature

- Instytut Biologii Doswiadczałnej IM.N. Nenckiego Polskiej Akademii Nauk
- Instituto Medicina Molecular João Lobo Antunes
- Instituto Politécnico de Leiria
- Instituto Politécnico de Santarém
- Instituto Superior Técnico
- Intercept Pharma Europe Ltd
- IPATIMUP – Instituto de Patologia e Imunologia Molecular da Universidade do Porto
- Ixscient Limited
- Julius-Maximilians-Universität
- King's College London
- Laboratório Nacional de Engenharia Civil
- Luxembourg Institute of Health
- Mediagnost Gesellschaft für Forschung und Herstellung Von Diagnostika GMBH
- Medizinische Universität Wien
- Micro-Biolytics GmbH
- Nordic Bioscience Compound Development A/S
- Novartis Pharma Ag
- Novo Nordisk A/S
- One Way Liver SI
- Örebro University
- Oroboros Instruments GmbH
- Perspectum Diagnostics Ltd
- PFIZER LIMITED
- Philachem AG
- Resoundant, Inc.
- Saneamento Integrado dos Municípios do Tejo e Trancão, S.A.
- Sanofis Aventis Deutschland GmbH
- Sorbonne Université
- Servicio Andaluz de Salud
- Somalogic Inc
- Takeda Development Centre Europe Ltd
- The University of Birmingham
- The University of Nottingham
- Universidad de la Rioja
- Universidade do Algarve
- Universidade do Porto
- Università Cattolica Del Sacro Cuore
- Università Degli Studi di Bari Aldo Moro
- Università Degli Studi di Milano
- Università Degli Studi di Palermo

u
h



- Universita Degli Studi di Torino
- Universitaetsklinikum Aachen
- Universitaetsklinikum Wuerzburg - Klinikum Der Bayerischen
- Universitaetsmedizin der Johannes Gutenberg-Universitaet Mainz
- Universitair Medisch Centrum Utrecht
- Universitair Ziekenhuis Antwerpen
- Universitat Bern
- Universität Ulm
- Unisersitat Wien
- Universite D'angers
- University College London
- University of Belgrade, Serbia
- University of Cambridge
- University of Newcastle Upon Tyne
- University of Oxford

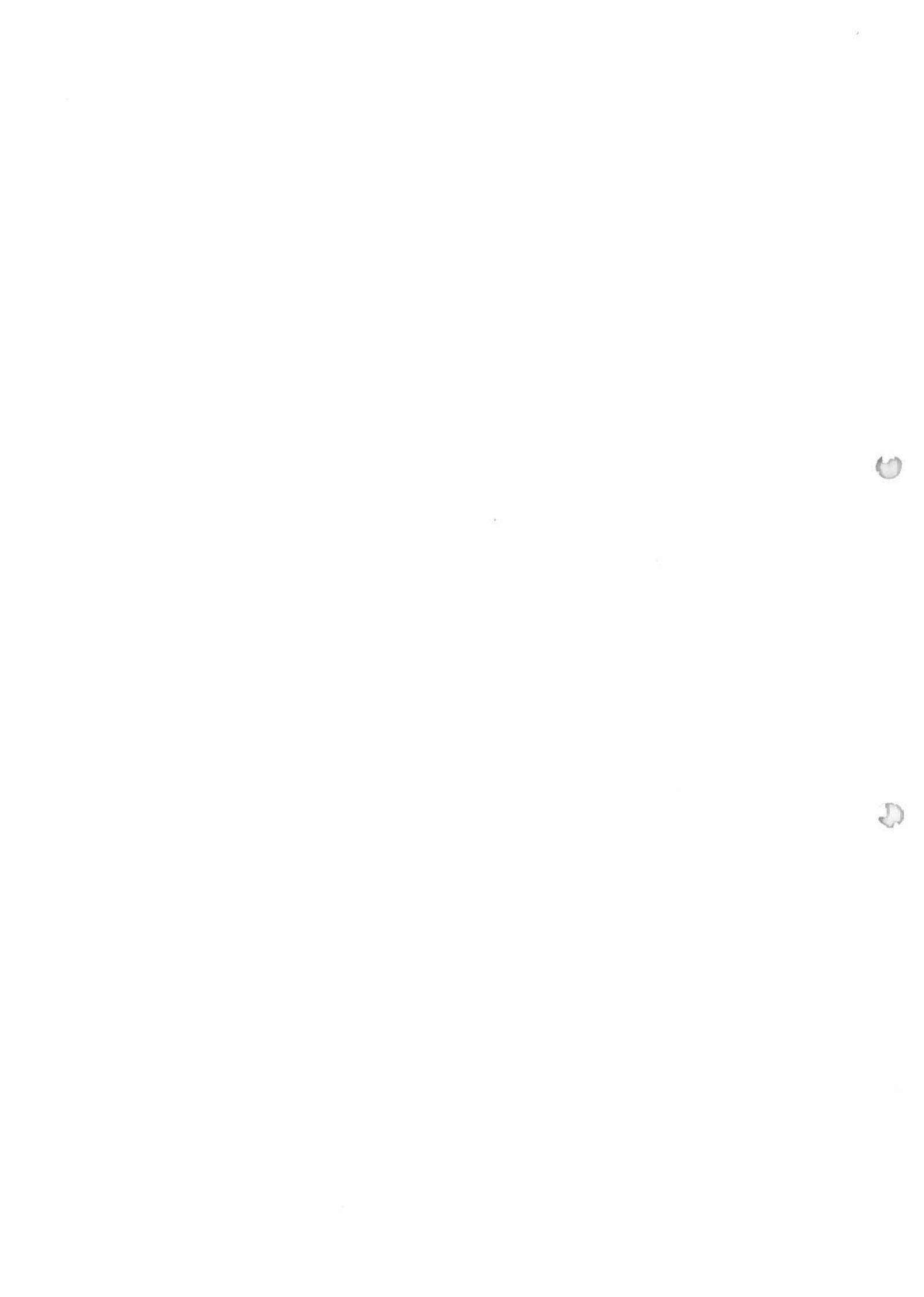


[Handwritten signature]

ANEXO IV

Listagem de Instituições em Colaboração em Projetos com a FARM-ID

- Associação do Instituto Superior Técnico para a Investigação e Desenvolvimento (IST-ID)
- Associação para a Inovação e Desenvolvimento da FCT (Nova.ID.FCT)
- Associação para a Investigação e Desenvolvimento da Faculdade de Medicina (AIDFM)
- Associação para a Promoção na Investigação em Saúde (Pró-INSA/INSARJ)
- Centro Hospitalar Lisboa Central (CHLC)
- Centro Hospitalar Lisboa Norte (CHLN)
- Centro de Neurociências e Biologia Celular (CNBC)
- Egas Moniz – Cooperativa de Ensino Superior, CRL (CESEM)
- Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa (FFUL)
- Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa (FMUL)
- Faculdade de Medicina Veterinária (FMV)
- Fundação da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (FFC/FC/UL)
- Harvard Medical School, Department of cell Biology (HMS-CB)
- Instituto de Biologia Molecular e Celular (IBMC)
- Instituto de Ciências, Tecnologias e Agroambiente da Universidade o Porto (ICETA)
- Instituto Medicina Molecular João Lobo Antunes (IMM/FM/ULisboa)
- Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge (INSARJ)
- Instituto Tecnologia Química e Biologia (ITQB)
- ITALAGRO – Indústria de Transformação de Produtos Alimentares, SA
- Laboratório Edol – Produtos Farmacêuticos, SA
- Nova Medical School – Faculdade de Ciências Médicas – UNL (NMS/FCM)
- REQUIMTE-P – Rede Química e Tecnologia – Associação (REQUIMTE-P)
- TECHNOPAGE, Investigação Desenvolvimento em Biotecnologia, SA
- Universidade Aveiro (UA)
- Universidade Beira Interior(UBI)
- Universidade Coimbra (UC)
- Universidade Minho (UM)
- Universidade Nova Lisboa (UNL)



Na Aquisição de Bens e Serviços também houve uma taxa de execução próxima dos 75%. Este facto é explicado por ter sido cabimentada e cativada na íntegra uma verba respeitante a compras agregadas, ao abrigo do CCP. As compras relativas a essas encomendas não foram integralmente entregues, nem pagas em 2018, e esse facto contribuiu para o valor da execução. A sua entrega ocorrerá apenas em 2019. O montante envolvido na aquisição de bens de capital diminui em 54% relativamente ao valor do ano anterior.

O Quadro 56 elucida a execução orçamental global da despesa por agrupamento económico, mas é importante analisar separadamente as duas atividades em que é executado o orçamento, vertente Ensino (incluindo Serviços) e vertente da Investigação, conforme se demonstra nos Quadros 57 e 58, respetivamente.

Da análise do Quadro 57 interretado com o Quadro 56, verificamos que 90,2% da verba paga com Pessoal diz respeito a Recursos Humanos ligados à Rubrica Ensino.

Quadro 57 – Execução orçamental da Despesa por agrupamento económico - vertente Ensino (incluiu Serviços)

Tipo de Despesa	Orçamento Aprovado (a)	Dotação Corrigida (b)	Despesa Paga (c)	Grau de Execução (d) = (c)/(b) * 100	Comparação despesa paga em 2017
Despesa corrente	9 459 505,00	10 500 843,00	9 809 985,07	94,24%	9 100 979,59
Despesa com Pessoal	8 194 121,00	8 018 520,00	7 556 611,05	94,24%	7 575 640,82
Aquisição Bens e Serviços	951 740,00	1 425 750,00	1 230 925,33	86,34%	1 111 223,47
Juros e outros encargos	0,00	342,00	196,11	57,34%	21,53
Transferências correntes	202 930,00	952 475,00	949 673,34	99,71%	337 139,33
Outras despesas correntes	110 714,00	103 756,00	72 579,24	69,95%	76 954,44
Despesas de Capital	0,00	189 263,00	176 289,20	94,24%	163 738,79
Aquisição de bens de capital	0,00	189 263,00	176 289,20	93,15%	163 738,79
Total da Despesa	9 459 505,00	10 690 106,00	9 986 274,27		9 264 718,38